

**Projeto Pedagógico do Curso de
Fonoaudiologia**

Polo Universitário de Nova Friburgo



Elaboração: Prof^a Maria Clara Azevedo de Carvalho

Revisão: Prof^a Helena Rodrigues Lopes

Niterói, RJ

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor:

Roberto de Souza Salles

Vice-Reitor:

Emmanuel Paiva de Andrade

Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos:

Sidney Luiz de Matos Mello

Diretor do Pólo Universitário de Nova Friburgo:

Evan de Souza Falcão

Coordenador do Colegiado Gestor do Polo Universitário de Nova Friburgo:

Cresus Vinicius Depes Gouvea

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer:

Aos Professores da UFF:

- Luiza Santos Moreira da Costa – Departamento de Saúde e Sociedade
- Marcus da Veiga Kalil – Departamento de Odontoclínica

Aos Fonoaudiólogos:

- Denise Guapyassu
- Lúcia Helena Ferreira
- Mirian Torres Cordeiro
- Nise Mary Cardoso
- Paulo Fernando Aragon de Macedo

SUMÁRIO

Formulário 1 – Apresentação. histórico e justificativa	p. 5
Formulário 2 - Princípios norteadores	p. 16
Formulário 3 - Objetivos	p. 18
Formulário 4 - Perfil do profissional	p. 20
Formulário 5 - Organização curricular	p. 23
Formulário 6 - Acompanhamento e avaliação	p. 35
Formulário 7 - Conteúdos de estudos e objetivos	p. 38
Formulário 8 - Relação de disciplinas/atividades obrigatórias	p. 46
Formulário 9 - Relação de disciplinas optativas	p. 51
Formulário 10 - Relação de atividades complementares	p. 53
Formulário 11 - Distribuição das disciplinas/atividades- Periodização	p. 54
Formulário 12 - Quadro geral da carga horária	p. 60
Formulário 13 - Especificação das Disciplinas Obrigatórias	p. 61
1º Período	p. 62
2º Período	p. 74
3º Período	p. 83
4º Período	p. 93
5º Período	p. 103
6º Período	p. 111
7º Período	p. 120
8º; 9º e 10º Períodos	p. 129
Formulário 13 - Especificação das Disciplinas Optativas	p. 137
Formulário 13 - Especificação das Atividades Complementares	p. 156
Formulário 14 - Cadastramento das disciplinas/atividades	p. 167
Formulário 18 - Infraestrutura necessária	p. 172
Índice de disciplinas	p. 176

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

TITULAÇÃO: **BACHAREL**

HABILITAÇÃO: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 01 - **APRESENTAÇÃO/HISTÓRICO/JUSTIFICATIVA**

INTRODUÇÃO

Os princípios que nortearam a concepção pedagógica do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal Fluminense - Polo Universitário de Nova Friburgo (UFF-PUNF) foram fundamentados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal Fluminense, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação da Área da Saúde e nas experiências positivas de outros Cursos de Graduação da UFF como, por exemplo, o de Biomedicina e de Medicina.

Na estruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF foram destacadas duas questões centrais: “o quê ensinar” e “como ensinar”.

A UFF concebe a atividade de ensino num sentido amplo, que transcende a necessária formação teórica e de competências. Seu objetivo é contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência teórica, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente (PPI/UFF,2002).

Encontrar o equilíbrio necessário para estabelecer um Currículo novo num momento delicado de mudança de paradigmas foi uma tarefa difícil. A Universidade passou a receber um novo tipo de aluno que se acredita pronto para mudanças, na verdade anseia por elas, mas que, ao mesmo tempo, é oriundo de um tipo de ensino centrado na figura do professor. Um aluno que domina o uso da Internet, mas que precisa aprender a criticá-la. Na Universidade se deparam com professores que foram formados pelo antigo paradigma,

e hoje estão acostumados e acomodados ao conceito de que ensinar é repassar conhecimentos, e são surpreendidos com este novo tipo de aluno. O desafio é estabelecer um equilíbrio entre a nova orientação de “enxugar” conteúdos e ao mesmo tempo estimular o estudante na busca do aprender, deixando claro que ele é o responsável por sua formação e criando nele a cultura da formação continuada, que não se esgota ou se interrompe com a aprovação na disciplina, nem no futuro, com o recebimento do diploma.

William Pinar recorre à etimologia da palavra *curriculum* para dar-lhe um sentido renovado. Ele destaca que essa palavra, significando originalmente “pista de corrida”, deriva do verbo , *currere*, em latim, correr. É, antes de tudo, um verbo, uma atividade e não uma coisa, um substantivo. Ao enfatizar o verbo, deslocamos a ênfase da “pista de corrida” para o ato de “percorrer a pista”. É como atividade que currículo deve ser compreendido – uma atividade que não se limita à nossa vida escolar, educacional, mas à nossa vida inteira . (em Documentos de Identidade. Uma Introdução às Teorias do Currículo, Silva, T.T. da, 2ª ed., 9ª reimpressão, Belo Horizonte: Autêntica, 2005).

Diante deste desafio o PPC de Fonoaudiologia da UFF-PUNF foi elaborado de maneira a preparar o estudante para uma nova metodologia de aprendizagem, na qual a Universidade fornece os cenários adequados mas ele é o protagonista do processo.

As Diretrizes Curriculares salientam que os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática profissional. Os cursos de graduação na saúde devem primar pelo estímulo ao auto-aprendizado, sem, contudo, se eximir de fornecer o ambiente propício para tal. Além disso os profissionais de saúde devem aprender a ter responsabilidade e compromisso também com a formação e aprimoramento das novas gerações de profissionais e com os profissionais dos serviços.

Outro princípio que norteou o Projeto Pedagógico do Curso foi o de promover a integração dos futuros profissionais à realidade da organização dos Serviços de Saúde, levando-se em consideração os aspectos de gestão do sistema, as estratégias de atenção, o controle social e os processos de educação em saúde:

“... reforçamos nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Saúde, a articulação entre a Educação Superior e os Sistemas de Saúde,

objetivando a formação geral e específica dos egressos/profissionais com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde ... Desta forma, adotamos o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) como elementos fundamentais desta articulação. (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Universitários da Área da Saúde, organizador Marco Almeida, Londrina: Rede UNIDA, 2003).

Outra dimensão contemplada no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF diz respeito à histórica dificuldade dos diferentes profissionais da saúde trabalharem de forma integrada. A cultura de fragmentação do setor ainda é uma realidade na qual a falta do hábito de convivência multiprofissional é uma de suas causas.

O PPC de Fonoaudiologia da UFF-PUNF pretende provocar reflexões sobre o papel do estudante enquanto agente questionador e transformador da realidade social; contribuir para a construção da consciência acerca da saúde no seu conceito ampliado, no qual a saúde não é apenas a ausência de doença ou enfermidade, e sim, um estado de completo bem-estar físico, mental e social no qual as condições e os recursos fundamentais para a saúde são: Paz – Habitação – Educação – Alimentação – Renda – Ecossistema estável – Recursos sustentáveis – Justiça social e Equidade (Carta de Otawa – Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Otawa, novembro de 1986), isto é, a visão integral do ser humano. Pretende, ainda, contribuir para o amadurecimento da prática interdisciplinar e multiprofissional, para a articulação interinstitucional e para a integração ensino-serviço no campo da saúde.

O conceito de integralidade pretendido no PPC busca não só a técnica, mas também compreender a cultura e o sistema. Uma atenção integral só se dará qualificando a cultura das populações. Os currículos de graduação devem envolver, além do domínio técnico, a compreensão dos processos de organização da vida e de que os eventos de adoecimento não são apenas biológicos, mas sim, eventos de uma história de vida.

O PPC deve preparar o estudante não apenas para exercer integralidade no atendimento em saúde no sentido de que: “Integralidade é a integração de atos preventivos, curativos, individuais e coletivos, em cada caso dos níveis de complexidade”, mas, também, pela perspectiva dos usuários, na qual ação integral tem sido frequentemente associada aos tratamentos dignos, respeitosos, com qualidade e

comprometimento.

Os currículos devem garantir aos futuros profissionais oportunidades de práticas para além de um saber eminentemente técnico. Assim, sentimentos, atitudes, cooperação, solidariedade e responsabilidade social estarão envolvidos num mesmo propósito, colocados como elementos necessários ao processo de aprendizagem.

Além dos espaços tradicionais como a sala de aula, laboratórios e bibliotecas, as práticas curriculares dos cursos de graduação da área da saúde podem ser realizadas em outros espaços, como hospitais, postos e centros de saúde, creches, presídios, escolas, asilos, espaços de comunidade. Cada um deles constitui-se como espaço de interrelacionamentos distintos que, conseqüentemente, produzirão também aprendizagens distintas. Porém, não basta definir novos locais de ensino. É preciso executar a reflexão sobre a prática, para que esta possa ser uma referência para interpelação e transformação das formas tradicionais de conceber o currículo.

O PPC do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF teve como mais um desafio atender a todas estas reflexões sobre uma nova proposta curricular. Neste sentido, a carga horária destinada às disciplinas de embasamento técnico (2340 horas) garantem uma sólida formação básica, com adequada fundamentação teórico-prática na área de fonoaudiologia, e visam o conhecimento profundo do ser humano, sua organização e funcionamento nos diversos níveis fisiológicos e patológicos e as interações com os demais seres vivos e com o meio ambiente e a sociedade. Estas disciplinas deverão ser ministradas dentro da proposta de estimular o aluno à busca do conhecimento e a tratar o conhecimento de uma maneira constante e continuada.

Já a interdisciplinaridade, a multiprofissionalidade, a integralidade e os variados cenários de práticas do processo ensino-aprendizagem, serão garantidos desde o primeiro período através das disciplinas de Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia, com uma carga horária total de 360 horas, e nos Estágios Obrigatórios, com carga horária de 900 horas, que somadas representam 35% da carga horária obrigatória do Curso.

No Projeto Pedagógico do Curso houve ainda a preocupação em se garantir ao aluno uma relativa autonomia em sua formação, destinando 900 horas, o que representa 20% da carga horária total, para disciplinas optativas e atividades complementares de livre escolha do aluno.

APRESENTAÇÃO

A concepção pedagógica proposta para o Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES 5/2002, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002, Seção 1, p.12) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal Fluminense (Decisão CEP nº 495/2002, Niterói, junho de 2002), no sentido de que busca a participação ativa do aluno em sua formação, uma inserção bem precoce nos campos de estágio e um constante estímulo para o aluno aprender a aprender, partindo das experiências vivenciadas nos diferentes cenários de ensino.

O projeto pedagógico do Curso de Fonoaudiologia é inovador, pois apresenta uma elevada carga horária destinada a atividades de livre escolha do aluno. Esta, por ser elevada, permite ao aluno traçar sua trajetória curricular e estabelecer uma “identidade própria” dentro de um percurso que se inicia comum a todos os alunos, abre um leque de opções e termina novamente no caminho comum, o perfil generalista do egresso pretendido para o Curso. O início e o final comuns são compostos pelas disciplinas obrigatórias e pelo Estágio Obrigatório de final de Curso, respectivamente, que garantem uma sólida formação generalista. O leque de disciplinas optativas e atividades complementares permite ao aluno se aprofundar em qualquer área em que pouse sua aptidão. Isto faz com que o aluno seja conduzido a fazer escolhas individuais comprometendo-se de forma ativa com sua formação, fortalecendo seu senso de responsabilidade e, também, tornando sua formação mais prazerosa.

A inserção precoce do aluno nos diferentes campos de prática, desde o primeiro período, permite um contato com os pacientes num crescente de envolvimento e responsabilização. Permite, também, o contato crescente com os demais profissionais de saúde e uma evolução no olhar crítico sobre o sistema de saúde, criando-se a consciência da integralidade do atendimento em saúde. Favorece assim o conhecimento e a vivência das diferentes possibilidades que o mercado de trabalho oferece ao futuro profissional. A proposta para o Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF é, pois, a do saber e do saber

fazer, enfatizando as ações e promovendo uma estreita relação entre teoria e prática.

A proposta de criação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Federal Fluminense - Pólo Universitário de Nova Friburgo visa formar profissionais que cultivem a reflexão crítica sobre a realidade e que usem as bases científicas para construir o seu próprio conhecimento; dar condições metodológicas e organizacionais para o processo de transmissão, assimilação e produção de conhecimentos; e o desenvolvimento das capacidades intelectuais e mentais, através de uma formação com profundo embasamento nas ciências biológicas, humanas e sociais.

HISTÓRICO

A história da Fonoaudiologia no Brasil se inicia em 1855, se considerada sua associação com a educação especial, com a criação do Colégio Nacional destinado ao ensino de deficientes auditivos. Em 1912 a Fonoaudiologia já se diferenciava da educação especial, com o início de pesquisas científicas relacionadas aos distúrbios da voz e da fala, e com a implantação de cursos de orientação de professores.

A Fonoaudiologia surgiu no Brasil, como profissão organizada, na década de 30 como um imperativo ao movimento higienista nas escolas. Na época, o objetivo do governo brasileiro era minimizar ou, até mesmo erradicar, o que ele classificava como mazelas da população, tais como hábitos inadequados de higiene, comportamento e linguajar.

Por ter surgido de uma necessidade tanto social quanto política, a Fonoaudiologia inicialmente era uma carreira muito limitada. Os primeiros profissionais, na verdade eram professores que se especializaram na Europa e Estados Unidos, detendo-se inicialmente, apenas em técnicas de tratamento para o que se consideravam na época, distúrbios da fala e da escrita nos escolares.

Logo, aqueles profissionais perceberam que os distúrbios tratavam-se, na verdade, de regionalismos, vícios de linguagem, ou desconhecimento da gramática portuguesa. No entanto o trabalho seqüencial posterior os levou a detectar casos reais de desordem, não só na fala e na escrita, como também alterações na área cognitiva, atrasos no desenvolvimento global e na linguagem relacionados com a fala e a escrita.

Pesquisando e construindo seu próprio corpo de conhecimento, já bastante desvinculado do modelo europeu e americano, muito embora com seus subsídios, e sempre em busca de respostas e soluções, a área da Fonoaudiologia foi englobando diversos estudos sobre variados aspectos dos campos da comunicação humana a ela relacionados, direta ou indiretamente.

Na década de 1960 foram criados cursos destinados à graduação de tecnólogos. Primeiramente, em 1961, na Universidade de São Paulo, vinculado à Clínica de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, e a seguir em 1962, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, ligado ao Instituto de Psicologia. Nos anos 1970, tiveram início os movimentos pelo reconhecimento dos cursos e da profissão. Foram criados, então os Bacharelados, e o curso da Universidade de São Paulo foi o primeiro a ter seu funcionamento autorizado, em 1977. Hoje são 113 Cursos no Cadastro das Instituições de Educação Superior do MEC.

A partir de 1974, os primeiros currículos universitários apresentados ao MEC por universidades paulistas foram duramente criticados pelos conselheiros relatores do Ministério, pela formação por demais ampla, com disciplinas que apontavam para possibilidade crítico-reflexiva e deliberavam atributos considerados totalmente desnecessários e até perniciosos à época. Mesmo assim, as universidades continuaram formando profissionais com atuação mais abrangente enquanto, paralelamente, surgia um movimento de criação de órgãos de classe. A primeira entidade foi a APROFERJ – Associação de Profissionais Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro, que se transformou posteriormente no primeiro Sindicato da categoria, o SINFERJ. Tal movimento culminou com a aprovação, em 1981, da Lei Federal nº 6.965 que regulamenta a profissão de Fonoaudiólogo, seguida dos Decretos Nº 87.218/82, que regulamenta a Lei 6.965/81 e determina outras providências e o Nº 87.373/82 que inclui a Fonoaudiologia na categoria de nível superior e dá outras providências. Além de determinar a competência do Fonoaudiólogo, com a Lei foram criados os Conselhos Federal (CFFa) e Regionais de Fonoaudiologia. Atualmente existem sete Conselhos Regionais, tendo como principais finalidades a fiscalização e orientação do exercício profissional. As atividades dos Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia tiveram início efetivo em 1983.

Segundo a Lei 6.965/81 “o Fonoaudiólogo é o profissional de graduação plena em Fonoaudiologia que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapias fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz” (Art. 1º, Parágrafo Único). Com o estudo da comunicação humana e toda sua abrangência, contextualizada na formação do Fonoaudiólogo, a profissão explodiu em crescimento junto com a redemocratização do país, despertando grande interesse de segmentos acadêmicos. A área de atuação fonoaudiológica se tornou sofisticada e muito abrangente, uma vez que a área de estudo da comunicação humana envolvia não só os intrincados biomecanismos relacionados à linguagem falada e escrita, à voz e à audição, mas também sua anatomia, fisiologia, patologias e desvios funcionais, como ainda estudos sobre física acústica, linguística, fonética, psicologia do comportamento, pedagogia e filosofia.

Sob a influência de uma herança política e seguindo a tendência científica do paradigma cartesiano na área biomédica, nos anos 1980 a Fonoaudiologia se tornou tecnicista e exata, desvinculando-se de seu perfil abrangente, humanista, complexo e sistêmico. Os pacientes se tornaram iguais, devendo se adaptar aos métodos propostos e não o contrário. O currículo mínimo se tornou gradativamente esvaziado.

Somente após a Constituição Brasileira de 1988 e a aprovação da Lei 8.080/90 que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde e dá outras providências, o conceito de saúde como bem estar e direito de todos começa, muito lentamente, a avançar nas políticas educacionais para a formação dos profissionais de saúde. Paralelamente, a ciência contemporânea tem se voltado para uma nova visão de mundo, partindo dos conceitos aflorados pela teoria da relatividade e da física quântica. O homem vai deixando de ser um interventor da natureza para fazer parte dela, sendo aberto, vulnerável e, portanto, também mutável e frágil.

A Fonoaudiologia, por força de seus atributos intrínsecos, não pode se isolar do complexo social, econômico e político que regem as relações sociais, pois lida diretamente com a inserção comunicacional familiar, escolar e ocupacional dos indivíduos. Reinicia então a partir do final da década de 1990, o resgate de sua formação abrangente, buscando, além das já mencionadas, a inserção de outras áreas que lhe permitam refletir,

repensar, criar e recriar sua prática profissional, a fim de que possa sempre se adequar, como importante ator nas transformações sociais.

Justificativa

A profissão de Fonoaudiologia abrange desde a pesquisa, prevenção, avaliação e terapêutica fonoaudiológica na área de comunicação oral e escrita, voz e audição até o aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz.

Cinco especialidades são hoje reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia: **Audiologia**, especialidade que atua nos fatores que podem causar alterações auditivas com o comprometimento da comunicação e da qualidade de vida do indivíduo; **Linguagem**, especialidade que trabalha com os aspectos que envolvem a comunicação oral e escrita e podem causar dificuldades na integração social e profissional do indivíduo; **Motricidade Orofacial**, especialidade na qual o Fonoaudiólogo habilita/reabilita funções relacionadas à respiração, sucção, mastigação, deglutição, expressão facial e articulação da fala, propiciando melhores condições de vida e de comunicação; **Saúde Coletiva**, campo da Fonoaudiologia voltado para construção de estratégias de planejamento e gestão em saúde, com vistas a intervir em políticas públicas, bem como atuar na atenção à saúde nas esferas de promoção, prevenção, educação e intervenção, a partir do diagnóstico de grupos populacionais; e **Voz**, especialidade da Fonoaudiologia que visa a prevenção, avaliação e tratamento dos problemas da voz falada (disfonias), cantada (disonias) e ainda o aperfeiçoamento dos padrões vocais.

O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) lista como áreas de atuação do Fonoaudiólogo: as unidades básicas de saúde, os ambulatórios de especialidades, hospitais e maternidades, consultórios, clínicas, *home care*, domicílios, asilos e casas de saúde, creches e berçários, escolas regulares e especiais, instituições de ensino superior, empresas, meios de comunicação, associações, ONGs, entre outras que possam advir da necessidade do trabalho fonoaudiológico.

A política de atenção à saúde da família, em desenvolvimento pelo Ministério da Saúde, aumentou a demanda por este profissional. A Portaria nº 1.065 de 4 de julho de

2005, que criou os Núcleos de Atenção Integral na Saúde da Família estabelecendo no seu artigo 7º a composição destes núcleos com Fonoaudiólogos na modalidade de Reabilitação. Esta é uma nova demanda que envolverá o conjunto dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que necessitará, a curto e médio prazo, ser atendida.

No Cadastro das Instituições de Educação Superior do MEC no Brasil existem hoje 113 Cursos de Fonoaudiologia: 07 (sete) na Região Norte, 23 (vinte e três) na Região Nordeste, 57 (cinquenta e sete) na Região Sudeste, 19 (dezenove) na Região Sul e 07 (sete) na Região Centro-Oeste. Destes 84 % dos Cursos estão em Instituições de Ensino Privadas, 9% em Instituições de Ensino Públicas Federais e 7% em Instituições de Ensino Públicas Estaduais. No Estado do Rio de Janeiro existem 14 (catorze) Cursos de Fonoaudiologia, sendo quatro no interior do Estado, dois em Niterói e oito no Município do Rio de Janeiro. Apenas um curso em Instituição Pública, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em consonância com as políticas governamentais de democratização do acesso ao ensino superior, urge que instituições públicas, como a Universidade Federal Fluminense, busquem criar novos cursos atendendo à demanda social existente.

O Programa de Interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior do Governo Federal tem importância estratégica e social por formar e fixar recursos humanos qualificados no interior do país, permitindo assim, a descentralização do conhecimento produzido, além de aumentar a oferta de vagas no ensino superior público. O papel estratégico dessas novas unidades de ensino é também relevante na pesquisa científica e, de maneira especial, nas atividades de extensão que vão contemplar a realidade local, buscando soluções para as necessidades da população regional. Desta forma a universidade passa a perceber e interagir com a comunidade.

O Município de Nova Friburgo situa-se na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, possui uma população de 178.310 habitantes (fonte: IBGE/2008), apresenta um clima tropical de altitude, com invernos frios e secos e verões amenos e úmidos. Nova Friburgo possui um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). É um município com forte apelo para o turismo. Nos últimos anos, o município tem recebido muitos estudantes, que procuram suas Universidades em busca de mais tranquilidade, fugindo da violência

dos grandes centros. Algumas Instituições de Ensino Superior instalaram Unidades de ensino em Nova Friburgo, contribuindo para a mudança do perfil do município de industrial para estudantil (www.pmnf.rj.gov.br).

Nova Friburgo constitui referência regional no setor de saúde para diversos municípios da Região Serrana Fluminense e conta com dois Hospitais Municipais: o Hospital Municipal Raul Sertan e Hospital Maternidade Nova Friburgo, num total de 477 leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros 200 não-SUS. A região possui 19 Postos de Saúde.

A implantação do Curso de Fonoaudiologia em Nova Friburgo, juntamente com os Cursos de Odontologia e Biomedicina, vem, assim, tentar responder ao desafio colocado à Universidade Federal Fluminense de propiciar um ensino de qualidade, que forme um profissional capaz de lidar com as novas formas de organização da atenção à saúde, voltado para a inserção num mercado de trabalho altamente competitivo e respondendo com o potencial de conhecimentos necessários ao desenvolvimento de uma sociedade mais humanizada e globalizada.

O currículo proposto busca promover uma conscientização profissional ligada ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo atividades curriculares que estimulem a atuação em todos os níveis da saúde, desenvolvendo habilidades, atitudes e padrões comportamentais respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade.

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM **FONOAUDIOLOGIA**

Titulação: BACHAREL

Habilitação: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 02 – **PRINCÍPIOS NORTEADORES**

O Fonoaudiólogo é um profissional da área da saúde, de atuação autônoma e independente, que exerce suas funções nos setores público e privado. É responsável por promoção da saúde, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia de habilitação e reabilitação, monitoramento e aperfeiçoamento de aspectos fonoaudiológicos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na linguagem oral e escrita, na articulação da fala, na voz, na fluência, no sistema miofuncional orofacial e cervical e na deglutição. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

O Fonoaudiólogo trabalha em área limite com a Educação (didática e pedagógica), com a Medicina (Saúde Pública, Otorrinolaringologia, Foniatria, Neurologia, Psiquiatria, Pediatria), com a Odontologia (Ortodontia), com a Psicologia (Clínica e Pesquisa); daí a necessidade de se promover no Projeto Pedagógico do Curso um intenso relacionamento multiprofissional.

O processo de formação do profissional de Fonoaudiologia proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF deverá contribuir para a construção de um cenário acadêmico que estimule o engajamento crítico social, ético, político e cultural de seus educandos, remetendo para a sociedade um novo tipo de profissional em saúde. Um profissional mais comprometido com a justiça e transformações sociais, sensível às mudanças paradigmáticas e, sobretudo, que contribui para garantir o direito da população à saúde integral.

O PPC de Fonoaudiologia foi elaborado de forma a responder as perguntas-chave que norteiam a elaboração de um currículo: O que ensinar? O que o aluno deve saber? O que o aluno deve ser ou se tornar? Como ensinar? Que valores devem ser estimulados?

Estamos em pleno transcorrer da construção de um novo paradigma, no qual são inseridos nos projetos pedagógicos os valores da solidariedade, da preservação do meio ambiente, da compreensão do mundo, resgatando a humanização e a ética. Uma formação comprometida com a construção da cidadania enquanto emancipação dos indivíduos na sociedade, garantindo formação global e crítica, ou seja, formar sujeitos para a transformação da realidade, buscando respostas para os problemas contemporâneos. Dessa forma, a política pedagógica precisa converter-se em um instrumento que conduza o estudante a um diálogo criativo com as dúvidas e interrogações do nosso tempo, condição necessária para uma formação cidadã.

O Projeto do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF destaca como um dos valores fundamentais o desenvolvimento de um profissional com sólido embasamento teórico e prático. As disciplinas obrigatórias irão garantir o aprofundamento dos conhecimentos necessários para o conhecimento do organismo humano como um todo, dos mecanismos causadores das doenças e dos métodos de investigação e intervenção dos processos fonoaudiológicos. As disciplinas de Trabalho de Campo Supervisionado permitirão aos estudantes vivenciarem os diversos espaços de atuação do fonoaudiólogo garantindo a articulação de novas aprendizagens e inter-relacionamentos multiprofissionais. O Projeto Pedagógico buscou incentivar as práticas de trabalho que estimulem a reflexão de modo a facilitar que o aluno tenha uma compreensão mais abrangente do saber construído, evitando a visão quase puramente tecnicista e instrumental que tem caracterizado a educação superior. Buscamos também estimular as atividades de ensino coletivas e socializadas, tais como aulas práticas, trabalhos de grupo, pesquisas didáticas, visitas técnicas, entre outras. A discussão de casos clínicos, preparo e apresentação de seminários, ensino baseado em problemas, devem ser priorizados na avaliação de desempenho dos alunos. Este tipo de avaliação permite o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades pessoais para além do conhecimento técnico.

Os estudantes serão incentivados a desenvolver a consciência de educação permanente, indispensável para o amadurecimento pessoal e adaptação às necessidades do mercado de trabalho, decorrentes da evolução do conhecimento científico e tecnológico.

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

TITULAÇÃO: **BACHAREL**

HABILITAÇÃO: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 03 – **OBJETIVOS**

O Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF tem como objetivo principal formar Fonoaudiólogos dotados dos conhecimentos necessários para intervir na clínica, na saúde coletiva e na educação, enfocando problemáticas relacionadas à saúde no contexto social, econômico e cultural dos indivíduos em todas as faixas etárias.

A atuação diversificada do profissional formado por este curso será possível devido à sua formação generalista, em relação às diferentes áreas de intervenção, que habilitará o formando para o exercício competente, reflexivo e crítico da Fonoaudiologia em todas as suas dimensões, pautado em princípios éticos e na compreensão da saúde como qualidade de vida e direito de cidadania.

A principal contribuição do presente projeto pedagógico é a formação de profissionais dentro do novo paradigma da integralidade, em substituição ao ultrapassado paradigma flexneriano. Este se caracteriza pela predominância de aulas teóricas, enfocando a doença e o conhecimento fragmentado em disciplinas estanques; um processo de ensino-aprendizagem centrado no professor, em aulas expositivas e demonstrativas; o hospital como principal cenário de prática e a capacitação docente centrada unicamente na competência técnico-científica.

O paradigma da integralidade aponta para uma ênfase na saúde, através da sua promoção, preservação e recuperação; um processo ensino-aprendizagem mais centrado no aluno e em seu papel ativo na própria formação; práticas em diferentes cenários e inserção no sistema de saúde existente em graus crescentes de complexidade e a

capacitação docente voltada tanto para a competência técnico-científica, quanto didático-pedagógica.

O paradigma da integralidade tem como objetivo uma formação mais contextualizada, que leva em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da vida da população. Implica, também, em estimular uma atuação interdisciplinar e multiprofissional, que respeite os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF visa o equilíbrio entre excelência técnica e relevância social e a adoção de metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como facilitador do processo de construção do conhecimento. A aceitação e assimilação de que a educação não se esgota na graduação, mas sim, que é um processo permanente que, iniciado, deverá desdobrar-se por toda a vida profissional. O aluno deverá desenvolver a aptidão de aprender para que o conhecimento seja o resultado de uma construção ampla e integrada com o objeto de trabalho.

A implementação do Curso de Fonoaudiologia no Município de Nova Friburgo permitirá um amplo desenvolvimento para a região, não apenas no campo do diagnóstico, tratamento e monitoramento de patologias fonoaudiológicas, mas, principalmente no campo da saúde coletiva. No desenvolvimento de programas, campanhas e ações dirigidas à saúde, à conservação auditiva e vocal e projetos educativos. Por ser um importante centro turístico do Estado do Rio de Janeiro, e apresentar ao longo do ano várias Feiras e Eventos, que congregam populações de diferentes regiões do Estado e do País, Nova Friburgo poderá se tornar um pólo disseminador de saúde fonoaudiológica.

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (PUNF-UFF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM **FONOAUDIOLOGIA**

TITULAÇÃO: **BACHAREL**

HABILITAÇÃO: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 04 - PERFIL DO PROFISSIONAL

O perfil desejado para o egresso Fonoaudiólogo da UFF-PUNF está em consonância com aquele estipulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE/CES 5/2002, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002, Seção 1, p.12) na qual: *“O Curso de Graduação em Fonoaudiologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fonoaudiólogo, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. Possui formação ético-filosófica de natureza epistemológica, e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional. Conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.”*

O Conselho Federal de Fonoaudiologia identificou doze grandes áreas de competência do Fonoaudiólogo:

- Realizar avaliação fonoaudiológica;
- Estabelecer diagnóstico de fonoaudiologia;
- Executar terapia de habilitação e reabilitação fonoaudiológica da linguagem oral e escrita, voz, fluência da fala, articulação da fala, função auditiva periférica e central, função vestibular, sistema miofuncional orofacial e cervical e deglutição;
- Orientar pacientes/clientes, familiares e cuidadores, aconselhamento fonoaudiológico, visitar domicílios, escolas e postos de trabalho para dar esclarecimentos pertinentes;

- Monitorar desempenho do paciente/cliente, reavaliar e reformular condutas, métodos, técnicas, terapias e procedimentos, verificar riscos e danos das funções auditiva e vocal, assim como das condições ambientais;
- Aperfeiçoar a comunicação humana, desenvolver programas de aperfeiçoamento e aprimoramento da linguagem oral e escrita, das funções cognitivas e dos aspectos miofuncionais orofaciais e cervicais. Aprimorar e aperfeiçoar a comunicação em público, a comunicação ocupacional ou profissional e orientar as possibilidades de melhora das condições ambientais, favorecendo a comunicação humana;
- Efetuar diagnóstico situacional, identificar o perfil epidemiológico, assistencial, infra-estrutural e sócio-econômico da população pesquisada e identificar comportamentos, hábitos e atitudes;
- Desenvolver ações de saúde coletiva dos aspectos fonoaudiológicos;
- Exercer atividades de ensino como planejar cursos, elaborar atividades didáticas; coordenar atividades de ensino, lecionar em Cursos de Graduação e Pós-Graduação, ministrar cursos livres e treinamentos;
- Desenvolver pesquisas, eleger, desenvolver e implementar linhas de pesquisa e metodologias científicas, bem como elaborar projetos, desenvolver e validar métodos, técnicas e instrumentos de avaliação, diagnóstico e terapia fonoaudiológica;
- Administrar recursos humanos, financeiros e materiais
- Comunicar-se, isto é, divulgar a profissão; conceder entrevistas à mídia; organizar eventos científicos; elaborar material de divulgação, manuais, pareceres e relatórios; redigir trabalhos científicos para publicação; discutir casos clínicos; registrar procedimentos em prontuários e emitir laudos e atestados.

Espera-se também que o fonoaudiólogo desenvolva ou aprimore, ao longo do Curso, habilidades e competências pessoais que favorecerão o exercício profissional. Dentre elas estão a competência verbal e escrita, capacidade de análise e síntese, objetividade, perseverança, criatividade e capacidade de observação. O Fonoaudiólogo deve ter ainda facilidade em estabelecer relacionamentos interpessoais, transmitir segurança, tomar

decisões e auto-avaliar-se constantemente.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF tem como desafio formar profissionais possuidores de um arsenal teórico e prático que lhes forneça as bases de uma prevenção e intervenção eficiente e eficaz, acrescido da necessidade imprescindível de valorizar em sua formação os aspectos psico-sociais tornando-o apto ao trabalho em equipe multiprofissional, com ênfase na integralidade no cuidado ao paciente. Deve ser também, capaz de buscar, captar e sedimentar a informação e o conhecimento de forma autônoma, dentro do mais alto rigor científico, ético e moral. O egresso será estimulado a ingressar em Cursos de Pós-Graduação, consolidando e enriquecendo assim sua formação.

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Titulação: BACHAREL

Habilitação: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 05 – **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Fonoaudiologia da UFF-PUNF na sua concepção teve como base os princípios do *aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*, incentivando o estudante a desenvolver sua autonomia e responsabilidade sobre sua própria formação.

Para garantir estes princípios, o PPC precisa fornecer: a) uma base sólida de conhecimentos, b) uma orientação acadêmica constante, c) diferentes cenários de aprendizagem e d) uma carga horária livre que estimule/induza o aluno na busca do conhecimento, no aprendizado/aprimoramento de uma língua estrangeira, no desenvolvimento do próprio corpo, nos conhecimentos gerais do País, do Mundo, das artes, promovendo, assim, o desenvolvimento holístico do indivíduo.

A) A **base sólida de conhecimentos** será contemplada através das disciplinas obrigatórias, 2.700 horas de carga horária, representando 60% da carga horária total, que visam atender todos os conteúdos essenciais preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, que no seu Artigo 6º refere o seguinte:

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fonoaudiologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Fonoaudiologia. Os conteúdos devem contemplar:

- I- **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

- II- Ciências Sociais e Humanas** –inclui-se a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, lingüísticos e educacionais; e
- III- Ciências Fonoaudiológicas** - incluem-se os conteúdos concernentes as especificidades da Fonoaudiologia relativas à audição, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência e sistema miofuncional orofacial e cervical. Deverão ser abordados aspectos relativos à ontogênese e desenvolvimento da linguagem nos seus múltiplos aspectos e especificidades, aos recursos utilizados para o aprimoramento de seus usos e funcionamento, bem como, o estudo dos seus distúrbios e dos métodos e técnicas para avaliação e diagnóstico, terapia e a prevenção neste campo. Essas especificidades dizem respeito, também, à prevenção, desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e terapia relativos aos aspectos miofuncionais, orofaciais e cervicais, além dos aspectos de voz, fluência e de fala. Em relação à audição referem-se ao desenvolvimento da função auditiva; alterações da audição; avaliação e diagnóstico audiológico, indicação, seleção e adaptação de aparelho de amplificação sonora individual e outros dispositivos eletrônicos para a surdez; métodos e técnicas para prevenção, conservação e intervenções nos distúrbios da audição.

Relação de Disciplinas Obrigatórias segundo cada conteúdo essencial:

I - Anatomia da Cabeça e Pescoço; Anatomia Geral; Biofísica Celular e dos Sistemas; Biologia Celular e Molecular; Embriologia Geral; Farmacologia Fundamental; Física da Fala e Audição; Fisiologia de Órgãos e Sistemas; Genética Básica e Médica; Histologia Geral; Mecanismos de Agressão e Defesa; Morfologia de Órgãos e Sistemas; Neurociências; Patologia dos Órgãos da Fala e Audição e Neuropatologia; Patologia Geral.

II - Atenção à Saúde no Brasil; Comportamento e Saúde; Deontologia em Fonoaudiologia; Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta; Epidemiologia; Ética Profissional e Integralidade; Iniciação à Pesquisa e Metodologia Científica; Políticas

Públicas, Direitos e Cidadania; Psicologia da Aprendizagem; Psicologia Social; Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia I, II, III e IV.

III - Alterações Neurológicas da Linguagem; Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Escrita; Audiologia Educacional; Avaliação em Audiologia; Avaliação e Tratamento das Patologias da Fala; Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Escrita; Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Oral; Avaliação e Tratamento das Patologias da Motricidade Oral; Avaliação e Tratamento das Patologias da Voz; Clínica em Audiologia; Clínica em Motricidade Oral; Estágio Obrigatório em Audiologia Clínica; Estágio Obrigatório em Audiologia Educacional; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Clínica; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Educacional; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Institucional; Fonética e Fonologia; Fundamentos de Audiologia; Fundamentos de Motricidade Oral; História da Fonoaudiologia; Língua Brasileira de Sinais I; Lingüística; Neurolingüística; Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Fonoaudiologia; Patologias da Fala; Patologias da Linguagem Escrita; Patologias da Linguagem Oral; Patologias da Voz; Psicolingüística; Psicomotricidade; Processamento Auditivo; Semiologia Fonoaudiológica; Sistemas de Linguagem Não Verbal e Linguagens Alternativas; Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia V, VI e VII.

O objetivo principal desta base de conhecimentos é garantir a formação generalista do Fonoaudiólogo.

B) A **orientação acadêmica** constante é fundamental num currículo que permite que o estudante trace uma trajetória individualizada, paralelamente à sua formação generalista. A criação da figura do Tutor é essencial. O Tutor terá o papel de orientador acadêmico, auxiliando o estudante na escolha das disciplinas que ele irá cursar, evitando assim incoerências na sua formação. Deverá interferir positivamente para que o aluno não trace seu percurso baseado num “oportunismo operacional”, pois com a elevada carga horária necessária em disciplinas optativas, o aluno pode por vezes ser tentado a fazer escolhas baseado nas disciplinas oferecidas naquele momento, mas que não necessariamente contribuirão para o perfil desejado. O Tutor deverá atuar juntamente com o aluno e a

Coordenação do Curso e suas funções deverão ser normatizadas pelo Colegiado do Curso.

No PPC de Fonoaudiologia da UFF-PUNF propomos uma Atividade Complementar denominada Conexões de Saberes, a qual poderá ser cursada por alunos de diferentes períodos e de diferentes Cursos de Graduação. As turmas serão divididas em grupos com, no máximo, 15 alunos por docente. As turmas funcionarão como um grupo operativo, com o objetivo de discutir temas relacionados ao desenvolvimento pedagógico do Curso e trocar experiências ao longo do mesmo. Os alunos deverão trazer questionamentos de caráter pessoal ou coletivo referentes às situações vivenciadas durante suas atividades. As discussões deverão abordar temas relacionados à realidade profissional, por exemplo: como lidar com as deficiências físicas ou psíquicas, congênitas ou adquiridas, como lidar com a morte ou como encarar as próprias deficiências/carências. O docente deverá promover debates sobre os temas e ficar atento a possíveis problemas individuais que necessitem de ajuda especializada. Esses casos deverão ser encaminhados ao Tutor do aluno ou ao Coordenador do Curso que tomarão as providências necessárias.

C) O PPC de Fonoaudiologia procurou **diversificar os cenários de aprendizagem**. Para que o aluno possa aprender a aprender ele não deve ficar restrito à sala e aula, e sim ser sujeito da aprendizagem, tendo o docente como facilitador do processo ensino-aprendizagem. Para tal o aprendizado nas disciplinas não deverá ser avaliado apenas pelos métodos clássicos de provas teóricas e práticas, mas também, através de seminários, confecção de relatórios, desenvolvimento de projetos ou qualquer outro mecanismo que estimule o aluno a se aprofundar em determinado tema, aprendendo a buscar, filtrar e usar a informação.

A inserção do aluno, desde o primeiro período, em diferentes cenários de prática, através das disciplinas de Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia, é fundamental, não só para o conhecimento das diferentes áreas de ação do Fonoaudiólogo, mas, também, para que o aluno possa aprender a fazer, a conviver e a desenvolver habilidades e atitudes pertinentes à sua atuação profissional.

As disciplinas de Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia (TCS), juntamente com os Estágios Obrigatórios, são importantes elos entre a teoria e a prática. O TCS terá uma carga horária total de 360 horas (13% da carga horária de disciplinas

obrigatórias), distribuídas em sete períodos: TCS I, II, III e IV, 40 horas cada; TCS V e VI, 60 horas cada e TCS VII com 80 horas.

Os TCS em Fonoaudiologia do 1º e 2º períodos tem por objetivo proporcionar aos alunos visitas a diferentes locais de atuação do Fonoaudiólogo como: hospitais, rede básica de saúde, Programa de Saúde da Família, centros de recuperação bio-psico-social, sistemas prisionais, creches, escolas, escolas especiais, casas de repouso, empresas. Os alunos serão divididos em pequenos grupos e serão acompanhados por um preceptor. A carga horária das disciplinas (TCS em Fonoaudiologia I e TCS em Fonoaudiologia II, 40 horas cada) será dividida entre atividades de visitas e sala de aula. Nas aulas alunos de diferentes grupos se reunirão para debater as experiências vivenciadas e o contexto bio-psico-social e político do processo saúde-doença.

Nos 3º e 4º períodos as disciplinas de TCS em Fonoaudiologia III e IV (40 horas cada) terão como objetivo fixar os alunos em diferentes setores, de preferência dois setores por período, o que lhes proporcionará 10 semanas de vivência no local (total de quatro setores diferentes). Parte da carga horária será de atividades em sala de aula que deverão estimular um olhar mais profundo e crítico sobre os aspectos saúde-doença num contexto bio-psico-social e político.

Nos 5º, 6º e 7º períodos, as disciplinas de TCS em Fonoaudiologia V e VI (com 60 horas cada) e TCS em Fonoaudiologia VII (80 horas) os alunos deverão ter uma ação mais pró-ativa no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e atitudes frente aos pacientes/clientes. Também deverão passar por dois setores diferentes por período (10 semanas em cada). Nas atividades em sala de aula os grupos deverão embasar com conteúdo teórico as atitudes que deverão ser tomadas tanto em caráter individual quanto coletivo, frente aos processos nosológicos identificados (condutas terapêuticas, projetos educacionais, ações de caráter preventivo, planejamento e gestão, etc.). Os TCS em Fonoaudiologia V, VI e VII são importantes campos de prática para os alunos, funcionando como um pré-estágio, nos quais os alunos serão estimulados a treinar suas habilidades de avaliação, abordagem e condutas, na sua capacidade e tomar iniciativa e decisões, de lidar com o ambiente em que se situam, com profissionais de sua área e de outras áreas da saúde. Funciona também como um importante resgate do conteúdo teórico apresentado nas

diferentes disciplinas do curso.

A carga horária total (900 horas) de Estágios Obrigatórios em Fonoaudiologia será desenvolvida nos três últimos períodos e será dividida em Estágio Obrigatório em Audiologia Clínica - 150 horas; Estágio Obrigatório em Audiologia Educacional - 150 horas; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Clínica - 150 horas; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Educacional - 150 horas; Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar – 150 horas e Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Institucional - 150 horas.

O estágio é o momento e o local onde o aluno deverá por em prática os conhecimentos adquiridos e as habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo do Curso. Os Estágios Obrigatórios em Fonoaudiologia poderão ser realizados na UFF ou em Instituições conveniadas com a UFF e sob a responsabilidade de um Fonoaudiólogo e colaboração de outros profissionais da equipe.

Nos Estágios Obrigatórios do 10º período o aluno atuar como preceptor de um grupo de TCS em Fonoaudiologia. Esta função desenvolverá nele a responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, fazendo também o elo entre os futuros profissionais e os profissionais do serviço. Sabendo que o aluno desperta no professor a necessidade de se manter atualizado no conhecimento teórico, ao se tornar um preceptor ele terá o estímulo para continuar a aprender tornando-se um agente de educação continuada no seu serviço.

Os mecanismos de avaliação de habilidades e atitudes, os Estágios Obrigatórios em Fonoaudiologia, a função de Preceptor e o TCC deverão ser normatizados pelo Colegiado de Curso.

D) **Distribuição da carga horária do Curso:** O Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF apresenta uma carga horária total de 4500 horas, distribuídas em 10 (dez) períodos letivos de acordo com a Resolução CNE/CES nº 4 de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, **Fonoaudiologia**, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

A carga horária foi dimensionada em turnos letivos de 200 (duzentos) dias de trabalho

acadêmico efetivo. Como o PPC de Fonoaudiologia do PUNF-UFF optou por um percurso curricular centrado no aluno, as disciplinas deverão estimular a busca autônoma do conhecimento, para tal as Disciplinas Obrigatórias do Curso de Fonoaudiologia serão desenvolvidas em **período parcial diurno (manhã ou tarde)**, durante 100 (cem) dias por período. Os horários livres poderão ser ocupados por Disciplinas Optativas ou Atividades Complementares.

A proposta pedagógica do “aprender a aprender” estimula o aluno a freqüentar a Biblioteca, o Laboratório de Informática, ou desenvolver/aprimorar uma língua estrangeira. Para tal há necessidade de espaço livre no seu dia. Estes horários poderão ser utilizados também para visitas educativas, exercício físico, lazer, estudo individual ou em grupo.

Disciplinas Optativas/Atividades Complementares

Disciplinas Optativas

As Disciplinas Optativas e as Atividades Complementares têm como objetivo enriquecer, complementar e aprofundar os conhecimentos em determinado conteúdo ou habilidade. Por serem de livre escolha do aluno, garantirão ao mesmo a particularização de seu currículo, delineando um perfil individualizado.

As disciplinas optativas somam 600 horas, que representam 13% da carga horária total do Curso. A escolha das disciplinas optativas permitirão ao aluno manter o perfil generalista ou, ainda, direcionar sua formação para uma futura especialização em nível de Pós-Graduação.

A criação e o oferecimento de novas Disciplinas Optativas deverão ser sempre consideradas pela Coordenação do Curso, de modo a dinamizar e atualizar as necessidades do alunado.

Atividades Complementares

Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão/assistência. Para isso o PPC de Fonoaudiologia obriga o aluno a desenvolver 300 horas (7% da carga horária total) em

Atividades Complementares, permitindo o aproveitamento de carga horária desenvolvida em atividades como monitoria, participação em projetos de pesquisa ou extensão, participação em eventos científicos ou culturais, disciplinas eletivas, estágios não obrigatórios e outras atividades complementares à sua formação, desenvolvidas no âmbito da Universidade ou fora dela.

Atividade Complementar (AC) é aquela que possibilita o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive quando adquirida fora do ambiente escolar, e que estimula a prática de estudos independentes e opcionais, permitindo, como complementação de estudos, a permanente e contextualizada atualização profissional específica do aluno (Art. 1º da Instrução de Serviço PROAC, Nº. 02 de 16 de abril de 2009).

As Atividades Complementares são componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação da UFF, deverão ser regulamentadas pelos Colegiados dos Cursos de acordo com seus Projetos Pedagógicos (Art. 2º da Instrução de Serviço PROAC, Nº. 02 de 16 de abril de 2009) e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Art. 8º da Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002).

Segundo o Art. 3º da Instrução de Serviço da PROAC (Instrução de Serviço Nº. 02 de 16 de abril de 2009) as Atividades Complementares serão vinculadas à Coordenação de Curso e poderão ser consideradas dentro da seguinte classificação:

- I- Ensino: Disciplinas cursadas com aproveitamento na UFF, exceto as obrigatórias; Disciplinas cursadas com aproveitamento em outras IES; Monitoria; Participação em Seminários, Congressos e Eventos; Iniciação à docência; Desenvolvimento de material didático.
- II- Pesquisa: Participação em projeto de pesquisa; Iniciação Científica; Elaboração de artigo; Apresentação de trabalho em Eventos Científicos.
- III- Extensão: Participação em projeto de extensão; Participação em Curso e Treinamentos, na UFF ou em outra IES, ligados à formação do aluno.
- IV- Gestão: Representação estudantil; Participação em eventos estudantis, nacionais ou regionais; Vivência profissional complementar; Estágio não obrigatório; Participação em Empresa Júnior.

V- Outras Atividades Complementares, a juízo do Colegiado de Curso.

Iniciação à Docência, Pesquisa Científica em Saúde e Pesquisa Científica em Fonoaudiologia e Extensão em Fonoaudiologia serão desenvolvidas como Atividades Complementares.

A Iniciação à Docência visa desenvolver no aluno habilidades de comunicação verbal e de tecnologias de comunicação e informação. Como profissional da saúde, o Fonoaudiólogo deve ser capaz de transmitir de maneira clara e simples orientações de saúde em caráter individual ou coletivo. Ela também induz o aluno e o docente a refletirem sobre os seus papéis no processo de ensino-aprendizagem, além de promover um aprofundamento no conteúdo da disciplina de escolha do aluno para desenvolver a atividade.

As atividades de Pesquisa Científica em Saúde e Pesquisa Científica em Fonoaudiologia têm como objetivo fazer com que o aluno, em qualquer período, possa se inserir num Projeto de Pesquisa e desenvolver algumas habilidades sem, obrigatoriamente, permanecer naquele projeto.

As atividades de Extensão em Fonoaudiologia tem como objetivo permitir que, em qualquer período, o aluno possa se inserir numa determinada atividade de extensão e desenvolver algumas habilidades específicas. Elas proporcionarão vivência em situações da realidade da população e do meio ambiente.

“Por Dentro do Brasil e do Mundo” é uma atividade de caráter lúdico, que tem por objetivo promover o desenvolvimento holístico do aluno. Ela fará com que o aluno se mantenha atualizado sobre os acontecimentos de sua Cidade, do País e do Mundo. Será desenvolvida na forma de um jogo sobre atualidades e permitirá, também, o desenvolvimento de relações interpessoais.

Estágio Obrigatório

O Estágio Obrigatório pretende contribuir para o desenvolvimento do processo de formação profissional envolvendo duas competências indispensáveis ao perfil final do egresso: a técnico-científica e o compromisso profissional. É um processo educacional

complementar, que visa orientar o futuro profissional na aplicação dos conhecimentos adquiridos na Universidade à vida profissional, através da aquisição de experiência prévia ao exercício da profissão. Deverá articular teoria e prática de forma sistemática e orientada, onde são postos em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, tendo a finalidade de capacitação para o exercício profissional, sob orientação e supervisão docentes. A Coordenação do Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia estará subordinada à Coordenação do Curso.

Segundo as Diretrizes Curriculares para o Curso de Fonoaudiologia, a carga horária mínima do Estágio Curricular deverá atingir 20 (vinte)% da carga horária total do Curso, Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002 (Art. 7º). De acordo com a presente proposta pedagógica o aluno de Fonoaudiologia irá cumprir 900 (novecentas) horas de Estágio Obrigatório, ou seja, 20% da carga horária do curso. Os estágios correspondem ao 8º, 9º e 10º períodos, com carga horária de 300 (trezentas) horas por período. Cada Estágio Obrigatório terá a duração de 10 (dez) semanas e o aluno poderá escolher a ordem desejada para o cumprimento dos Estágios:

- Estágio Obrigatório em Audiologia Clínica – 150 horas;
- Estágio Obrigatório em Audiologia Educacional – 150 horas;
- Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Clínica – 150 horas;
- Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Educacional – 150 horas;
- Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar – 150 horas;
- Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Institucional – 150 horas;

O aluno só poderá cumprir os Estágios Obrigatórios quando tiver sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias até o sétimo período, podendo, entretanto, complementar sua carga horária de disciplinas optativas e atividades complementares.

No(s) Estágio(s) Obrigatório(s) do 10º período o aluno deverá atuar como preceptor de uma turma de alunos de Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia. Ele deverá destinar três horas semanais no seu local de estágio para desenvolver a atividade.

Esta é uma atividade onde ele poderá desenvolver competências e habilidades que promovam a comunicação, transmissão de segurança, a tomada de decisões, liderança e capacidade de avaliação.

Trabalho de Conclusão de Curso

Fica definido como Trabalho de Conclusão de Curso a elaboração e apresentação perante uma Comissão Examinadora, de Monografia redigida conforme as normas da UFF, na qual o aluno demonstrará domínio do tema escolhido, relacionado às atividades desenvolvidas durante qualquer um dos seis Estágios Obrigatórios. Para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso o aluno escolherá, de comum acordo com o Tutor, um Professor Orientador, cujo nome deverá ser homologado pelo Colegiado de Curso. O Orientador poderá pertencer a outra Instituição, desde que seja apresentado ao Colegiado de Curso seu *Curriculum Vitae* e o projeto a ser desenvolvido, para análise e apreciação. O discente deverá se inscrever na disciplina obrigatória de Trabalho de Conclusão de Curso no 10º período. Na disciplina irá proceder a redação e apresentação, sob acompanhamento e supervisão do Orientador, do seu trabalho que deverá versar sob tema relativo a qualquer campo de atuação do Fonoaudiólogo.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão avaliados por Comissão Examinadora indicada pelo Orientador ao Coordenador do Curso, em sessão pública nas dependências da UFF. Essa Comissão deverá ser composta de 3 (três) membros, sendo um destes, obrigatoriamente, o Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, ao qual caberá a Presidência da Comissão. Pelo menos 1 (um) dos membros da referida Comissão deverá pertencer ao quadro de docentes da UFF. Haverá, obrigatoriamente, a indicação de 1 (um) membro que funcionará como suplente da Comissão.

A Comissão Examinadora, por maioria de seus membros, decidirá pela aprovação ou não do Trabalho de Conclusão de Curso, utilizando como instrumento de avaliação formulário próprio fornecido pela Coordenação do Curso. Será considerado aprovado o Trabalho que receber nota mínima 7,0 (sete), resultante da média aritmética entre a avaliação da parte escrita e da apresentação oral. A Comissão Examinadora, através de

parecer conjunto, poderá exigir modificações no Trabalho e estipular prazo para sua reapresentação.

Encontros e discussões periódicas com os docentes da UFF-PUNF serão realizadas visando a interação entre as disciplinas e o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, das ementas e objetivos de cada disciplina, e das formas de avaliação.

Sendo o Curso de Fonoaudiologia estruturado em um percurso curricular flexível e inovador, em consonância com as novas Diretrizes Curriculares e com a LDB em vigor, estará sob permanente avaliação pelo Colegiado do Curso.

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA
<i>Titulação: BACHAREL</i>
<i>Habilitação: X.X.X.X</i>
ÊNFASE: X.X.X.X

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 6 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP é o órgão responsável pela sua implementação.

O SINAES assegura a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos.

A Universidade Federal Fluminense – UFF, com objetivo de atender a legislação em vigor, estabeleceu em sua sistemática de Avaliação Institucional um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF que atua como elemento integralizador, considerando como base a auto-avaliação. A UFF desenvolve ações próprias de avaliação dos cursos de graduação, como a avaliação das disciplinas cursadas a cada período letivo, a avaliação institucional pelos discentes, realizada periodicamente e o estudo do perfil dos alunos vestibulandos e ingressados. Essas três sistemáticas de avaliação têm gerado dados que permitem ampliar o conhecimento acerca do ensino de graduação na instituição.

A avaliação externa é executada pelo MEC/Inep conforme o que estabelece o SINAES, indicando Comissão Multidisciplinar para proceder a avaliação das condições de ensino necessária aos processos de regulação das IES.

O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação também é parte da sistemática de avaliação externa. Considera o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que utiliza procedimentos amostrais para a identificação de alunos no final do primeiro e último ano dos cursos.

Os resultados da Avaliação Institucional constituem referencial básico para todos os processos de regulação, supervisão da educação superior e ainda fundamentam decisões no âmbito da UFF.

A UFF também atendendo ao que estabelece a Portaria Normativa do MEC Nº 40 de 12 de dezembro de 2007 realiza os procedimentos de protocolização e acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos por intermédio do sistema eletrônico e-MEC, decorrendo daí a avaliação dos cursos de graduação pelo MEC.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF deverá proceder uma constante avaliação de seu desempenho. A avaliação de projetos educacionais é uma prática que concorre para o diagnóstico da situação dos problemas, o que possibilita a retomada ou a reorientação do processo.

No que refere a avaliação da aprendizagem o sistema estabelecido na UFF considera que a aprovação do aluno terá por base notas e frequência. Encontra-se fixado no Regulamento dos Cursos de Graduação nas seções que tratam do Aproveitamento Escolar (Seção III), da Avaliação de Aprendizagem em Caráter Excepcional (Seção IV) e do Regime Excepcional de Aprendizagem (Seção V).

O Curso de Fonoaudiologia almeja a formação de profissionais capazes de desenvolverem linhas de pensamento, tomada de decisões, exercerem sua cidadania e vivenciarem a dimensão moral e social de seus conhecimentos. Diante disso, a avaliação do processo ensino-aprendizagem consiste em um alicerce indispensável para assegurar a plena qualidade do atendimento das necessidades e expectativas de todos os envolvidos no processo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFF-PUNF, por suas características e particularidades, exige uma forma mais ampla de avaliação compatível com os objetivos propostos, abordando os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com liberdade na diversidade de formas de procedimento. A avaliação é indissociável do contexto onde ela ocorre e a análise de seus resultados deve servir para uma tomada de decisão quanto aos passos seguintes no processo de aprendizagem. A avaliação deve deixar de ser um processo puramente de cobrança para se transformar em mais um momento de aprendizagem, tanto para o aluno quanto para o professor.

Percebemos, por experiências anteriores e por relatos na literatura, que o segmento mais refratário à avaliação é o docente. Consideramos indispensável que, não somente a disciplina, mas também os docentes sejam avaliados pelos alunos, e que também seja realizada uma auto-avaliação do próprio professor. Este deve ser avaliado não mais como ministrador de aula, mas como alguém que percebe a importância de saber aprender e, assim, consegue que o aluno também aprenda. Deste modo estarão sendo avaliadas habilidades muito mais relevantes que apenas dar aula.

Na atual proposta pedagógica é importante, também, que o aluno proceda uma auto-avaliação de sua participação na disciplina e da participação de sua turma. Assim ele estará exercitando a autocrítica e o autoconhecimento.

Deverão ser realizadas reuniões semestrais de planejamento estratégico para a proposição e realização dos ajustes necessários à adequação do projeto pedagógico ao longo do tempo. Encontros e discussões periódicas com os docentes do Curso de Fonoaudiologia da PUNF-UFF serão realizadas visando ainda a interação entre as disciplinas e o conhecimento do projeto pedagógico do curso, das ementas, objetivos e programas de cada disciplina, e das formas de avaliação. O Colegiado do Curso deverá proceder a análise dos resultados das reuniões e avaliações, e propor melhorias e mudanças.

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

TITULAÇÃO: BACHAREL

HABILITAÇÃO: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
I. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.
ANATOMIA	Estudar a anatomia normal de estruturas que compõem o corpo humano, a estrutura macroscópica e as relações e variações anatômicas.
BIOFÍSICA	Fornecer as bases biofísicas dos processos celulares.
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	Conhecer os fundamentos e as aplicabilidades das técnicas empregadas nos estudos da célula. Identificar a ultra-estrutura celular, correlacioná-la com suas funções e entender a célula como unidade autônoma e dentro de um sistema biológico complexo.
Bioquímica	Servir como ferramenta básica para o estudo e o entendimento dos processos químicos que ocorrem na célula.
EMBRIOLOGIA	Permitir que o aluno reconheça e compreenda os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário, bem como a importância clínica das malformações congênitas.
FARMACOLOGIA	Estudar noções básicas de terapêutica, farmacocinética e farmacodinâmica.
FÍSICA	Conhecer as bases físicas para os processos da fala e audição.

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
FISIOLOGIA	Oferecer aos alunos noções do funcionamento dos diversos órgãos e sistemas do homem.
HISTOLOGIA	Fornecer aos alunos subsídios sobre a estrutura e a ultra-estrutura dos diferentes tecidos e órgãos para desenvolver um raciocínio lógico entre elas e suas funções.
GENÉTICA	Fornecer aos alunos os eventos básicos, teorias e abordagens experimentais em genética.
IMUNOLOGIA	Explicar o sistema imunológico como integrador dos organismos e verificar seus processo e padrões de regulação.
MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	Conceituar, classificar, citar as causas e descrever os mecanismos fisiopatológicos correspondentes à reação do organismo frente a agentes agressores físicos, químicos e biológicos, e suas formas de evolução e conseqüências.
MORFOLOGIA	Oferecer ao aluno uma visão morfológica normal (macro e microscópica e de desenvolvimento), estratificada e regional dos diversos órgãos e sistemas corporais e fornecer o estudo da morfologia com um perfil aplicado.
NEUROBIOLOGIA	Aprofundar o estudo dos aspectos morfológicos e funcionais do sistema nervoso.
PATOLOGIA	Descrever os processos patológicos que envolvem diferentes órgãos e sistemas frente à diferentes agentes agressores, anomalias do desenvolvimento e distúrbios genéticos.

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
II. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração.
BIOSSEGURANÇA	Estudar os procedimentos e ações que permitem a redução dos riscos e agravos no ambiente laboratorial.
COMPORTAMENTO E SAÚDE	Analisar o comportamento humano e as técnicas para controle do comportamento operante em saúde.
DEONTOLOGIA EM FONOAUDIOLOGIA	Discutir as normas éticas e jurídicas do exercício profissional em Fonoaudiologia.
DESENVOLVIMENTO HUMANO	Estudar o desenvolvimento sócio-afetivo ao longo da vida e as teorias do desenvolvimento humano e seus determinantes, maturação, aprendizagem e constituição.
EPIDEMIOLOGIA	Estudar as inter-relações dos vários determinantes da frequência e distribuição de doenças num conjunto populacional.
ESTATÍSTICA	Propiciar o desenvolvimento de habilidade na organização e na descrição de dados na análise de hipóteses científicas.
ÉTICA E INTEGRALIDADE	Discutir os aspectos éticos na integralidade do atendimento em saúde.
GESTÃO EM SAÚDE	Estudar os fatores envolvidos na gestão de serviços de saúde.

FORMULÁRIO Nº 07 – **CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
PESQUISA CIENTÍFICA	Fornecer ao aluno subsídios para compreensão de artigos científicos e elaboração de projetos de pesquisa, redação de artigos científicos, relatórios e seminários, com vistas aos programas de fomento de pesquisa e bolsas de iniciação científica.
POLÍTICA SOCIAL	Estudar os planos, programas e medidas necessários ao reconhecimento, implementação, exercício e gozo dos direitos sociais reconhecidos em uma sociedade como incluídos na condição de cidadania.
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	Analisar e discutir temas contemporâneos relevantes na área da psicologia da aprendizagem.
PSICOLOGIA SOCIAL	Definir percepção e aprendizagem social e os processos grupais.
REDAÇÃO CIENTÍFICA	Oferecer conceitos sobre planejamento, organização e redação de trabalhos científicos.
SAÚDE E SOCIEDADE	Estudar a evolução da saúde coletiva no contexto das políticas sociais e organização dos serviços de saúde no País.
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO	Apresentar ao aluno diferentes cenários da prática da Fonoaudiologia proporcionando uma evolução na análise crítica do processo saúde-doença.

FORMULÁRIO Nº 07 – **CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS**

CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
<p>III. CIÊNCIAS FONOAUDIOLÓGICAS</p>	<p>Incluem-se os conteúdos concernentes as especificidades da Fonoaudiologia relativas à audição, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência e sistema miofuncional orofacial e cervical. Deverão ser abordados aspectos relativos à ontogênese e desenvolvimento da linguagem nos seus múltiplos aspectos e especificidades, aos recursos utilizados para o aprimoramento de seus usos e funcionamento, bem como, o estudo dos seus distúrbios e dos métodos e técnicas para avaliação e diagnóstico, terapia e a prevenção neste campo. Essas especificidades dizem respeito, também, à prevenção, desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e terapia relativos aos aspectos miofuncionais, orofaciais e cervicais, além dos aspectos de voz, fluência e de fala. Em relação à audição referem-se ao desenvolvimento da função auditiva; alterações da audição; avaliação e diagnóstico audiológico, indicação, seleção e adaptação de aparelho de amplificação sonora individual e outros dispositivos eletrônicos para a surdez; métodos e técnicas para prevenção, conservação e intervenções nos distúrbios da audição.</p>
<p>ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM</p>	<p>Possibilitar o reconhecimento das afasias em suas diversas manifestações patológicas adquiridas e evolutivas, tornando o estudante apto a avaliar, diagnosticar e intervir junto ao paciente afásico.</p>
<p>ALTERAÇÕES DA MOTRICIDADE OROFACIAL</p>	<p>Estudar as patologias da motricidade orofacial, bem como sua avaliação, diagnóstico e tratamento. Capacitar o educando a identificar, classificar, avaliar, diagnosticar e tratar as alterações da motricidade orofacial e as disfagias em suas diversas manifestações.</p>
<p>AUDIOLOGIA AMBIENTAL</p>	<p>Avaliar os distúrbios audiológicos desencadeados pela poluição sonora ambiental.</p>
<p>AUDIOLOGIA EDUCACIONAL</p>	<p>Possibilitar o conhecimento da aquisição da linguagem e desenvolvimento do sujeito surdo.</p>

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
AUDIOLOGIA OCUPACIONAL	Avaliar os distúrbios audiológicos desencadeados nos ambientes de trabalho.
AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA	Realizar a semiologia audiológica e realizar e interpretar testes audiológicos.
AVALIAÇÃO VESTIBULAR	Diagnosticar as patologias do sistema vestibular.
FALA E FLUÊNCIA	Estudar a aquisição e o desenvolvimento da fala, suas patologias, bem como sua avaliação, diagnóstico e tratamento. Promover o conhecimento dos tipos de disfluência, suas etiologias e métodos terapêuticos.
FONOAUDIOLOGIA NEONATAL	Discutir o papel do Fonoaudiólogo em neonatologia.
FUNDAMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA	Conhecer as bases do estudo de cada uma das especializações da Fonoaudiologia: audiologia, motricidade orofacial. Linguagem e voz.
HISTÓRIA DA FONOAUDIOLOGIA	Discutir o desenvolvimento da Fonoaudiologia no Brasil e as áreas de atuação do Fonoaudiólogo.
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	Conhecer e estudar LIBRAS para utilização na prática profissional junto à comunidade surda.
LINGUAGEM ESCRITA	Estudar a aquisição e o desenvolvimento da linguagem escrita, bem como suas alterações, avaliação, diagnóstico e tratamento.
LINGUAGEM ORAL	Estudar a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral, bem como suas alterações, patologias da linguagem e sua avaliação, diagnóstico e tratamento.
LINGUAGENS ALTERNATIVAS	Estudar linguagens alternativas e outros aspectos da oralidade envolvidos na comunicação.
LINGÜÍSTICA	Estudar os conceitos de língua e linguagem no processo de comunicação humana, e os aspectos estruturais da aquisição da linguagem oral e escrita, bem como discutir questões relacionadas às áreas de aquisição, produção e compreensão da linguagem.

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS EM FONOAUDIOLOGIA	Discutir as práticas fonoaudiológicas em indivíduos portadores de necessidades educativas especiais.
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES	Estudar a prevenção e correção do posicionamento dentário, dos problemas faciais associados e das funções do sistema estomatognático relacionados à Fonoaudiologia.
PROCESSAMENTO AUDITIVO	Estudar o conjunto de processos e mecanismos que ocorrem dentro do sistema auditivo em resposta a um estímulo acústico.
PRÓTESE AUDITIVA	Aprender os fundamentos teóricos das próteses auditivas.
PSICOMOTRICIDADE	Estudar o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo.
SAÚDE AUDITIVA	Estudar as patologias da audição, bem como sua avaliação, diagnóstico e tratamento. Estudar os processos relacionados ao desenvolvimento auditivo periférico e central, e suas relações com o desenvolvimento cognitivo, da linguagem, das alterações orofaciais e da aprendizagem.
SEMIOLOGIA EM FONOAUDIOLOGIA	Estudar os sinais e sintomas das patologias da audição, da fala, da linguagem, da motricidade oral e da voz.
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA	Apresentar ao aluno diferentes cenários da prática da Fonoaudiologia proporcionando uma evolução na análise crítica do processo saúde-doença.
Voz	Estudar a importância da voz na comunicação, sua produção, avaliação, diagnóstico e terapia das alterações vocais.

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
IV. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Atividade Complementar (AC) é aquela que possibilita o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive quando adquirida fora do ambiente escolar, e que estimula a prática de estudos independentes e opcionais, permitindo, como complementação de estudos, a permanente e contextualizada atualização profissional específica do aluno.
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Incentivar a participação do aluno em atividades complementares ao seu percurso curricular.
V. ESTÁGIO CURRICULAR	Inclui as atividades desenvolvidas sob supervisão docente, que possibilitem ao aluno adquirir experiência profissional específica em avaliação, diagnóstico, terapia e assessoria fonoaudiológicas.
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	Proporcionar cenário para o aluno aplicar as técnicas e métodos aprendidos e apreendidos durante o Curso, sempre sob supervisão de um Fonoaudiólogo, e de orientadores de campo habilitados.

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA
TITULAÇÃO: BACHAREL
HABILITAÇÃO: X.X.X.X
ÊNFASE: X.X.X.X

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO N° 08 – <i>RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS</i>			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	NOME DA DISCIPLINA	CH	Código
Ciências Biológicas e da Saúde			
Anatomia	Anatomia da Cabeça e Pescoço	40	
Anatomia	Anatomia Geral	40	
Biofísica	Biofísica Celular e dos Sistemas	20	
Biologia Celular e Molecular	Biologia Celular e Molecular	80	
Embriologia	Embriologia Geral	20	
Farmacologia	Farmacologia Fundamental	40	
Física	Física da Fala e Audição	40	
Fisiologia	Fisiologia de Órgãos e Sistemas	100	
Genética	Genética Básica e Médica	40	
Histologia	Histologia Geral	40	
Mecanismos de Agressão e Defesa	Mecanismos de Agressão e Defesa	100	

FORMULÁRIO N° 08 – RELAÇÃO DE <u>DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS</u>			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	NOME DA DISCIPLINA	CH	Código
Morfologia	Morfologia de Órgãos e Sistemas	100	
Neurobiologia	Neurociências	80	
Patologia	Patologia dos Órgãos da Fala e Audição e Neuropatologia	40	
Patologia	Patologia Geral	20	
Ciências Sociais e Humanas			
Saúde e Sociedade	Atenção à Saúde no Brasil	20	
Comportamento e Saúde	Comportamento e Saúde	20	
Deontologia em Fonoaudiologia	Deontologia em Fonoaudiologia	20	
Desenvolvimento Humano	Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta	40	
Epidemiologia	Epidemiologia	60	
Ética e Integralidade	Ética Profissional e Integralidade	20	
Pesquisa Científica	Iniciação à Pesquisa e Metodologia Científica	40	
Política Social	Políticas Públicas, Direitos e Cidadania	20	
Psicologia da Aprendizagem	Psicologia da Aprendizagem	40	
Psicologia Social	Psicologia Social	20	
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia I	40	
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia II	40	

FORMULÁRIO N° 08 – RELAÇÃO DE <u>DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS</u>			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	NOME DA DISCIPLINA	CH	Código
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia III	40	
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia IV	40	
Pesquisa Científica	Trabalho de Conclusão de Curso	20	
Ciências Fonoaudiológicas			
Alterações da Linguagem	Alterações Neurológicas da Linguagem	60	
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Escrita	40	
Audiologia Educacional	Audiologia Educacional	40	
Fala e Fluência	Avaliação e Tratamento das Patologias da Fala	40	
Linguagem Escrita	Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Escrita	40	
Linguagem Oral	Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Oral	40	
Alterações da Motricidade Orofacial	Avaliação e Tratamento das Patologias da Motricidade Oral	40	
Voz	Avaliação e Tratamento das Patologias da Voz	40	
Avaliação Audiológica	Avaliação em Audiologia	40	
Saúde Auditiva	Clínica em Audiologia	60	
Alterações da Motricidade Orofacial	Clínica em Motricidade Oral	40	
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Audiologia Clínica	150	

FORMULÁRIO N° 08 – RELAÇÃO DE <u>DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS</u>			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	NOME DA DISCIPLINA	CH	Código
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Audiologia Educacional	150	
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Clínica	150	
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Educacional	150	
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar	150	
Estágio Obrigatório	Estagio Obrigatório em Fonoaudiologia Institucional	150	
Linguística	Fonética e Fonologia	40	
Fundamentos em Fonoaudiologia	Fundamentos de Audiologia	40	
Fundamentos em Fonoaudiologia	Fundamentos de Motricidade Oral	40	
História da Fonoaudiologia	História da Fonoaudiologia	20	
Língua Brasileira de Sinais	Língua Brasileira de Sinais I	40	
Linguística	Lingüística	40	
Linguística	Neurolingüística	40	
Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares	Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Fonoaudiologia	40	
Processos da Fala e Fluência	Patologias da Fala	60	
Linguagem Escrita	Patologias da Linguagem Escrita	60	
Linguagem Oral	Patologias da Linguagem Oral	60	
Voz	Patologias da Voz	60	

FORMULÁRIO N° 08 – RELAÇÃO DE <u>DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS</u>			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	NOME DA DISCIPLINA	CH	Código
Processamento Auditivo	Processamento Auditivo	40	
Lingüística	Psicolingüística	40	
Psicomotricidade	Psicomotricidade	60	
Semiologia em Fonoaudiologia	Semiologia Fonoaudiológica	40	
Linguagens Alternativas	Sistemas de Linguagem Não Verbal e Linguagens Alternativas	20	
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia V	60	
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia VI	60	
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia VII	80	

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA
TITULAÇÃO: BACHAREL
HABILITAÇÃO: X.X.X.X
ÊNFASE: X.X.X.X

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

Formulário nº 09 - <i>Relação de Disciplinas Optativas</i>			
Conteúdos de Estudos	Nome da Disciplina	CH	Código
AUDIOLOGIA AMBIENTAL	AUDIOLOGIA AMBIENTAL	40	
AUDIOLOGIA OCUPACIONAL	AUDIOLOGIA OCUPACIONAL	40	
AVALIAÇÃO VESTIBULAR	AVALIAÇÃO VESTIBULAR	40	
ESTATÍSTICA	BIOESTATÍSTICA	60	
BIOQUÍMICA	BIOQUÍMICA	60	
BIOSSEGURANÇA	BIOSSEGURANÇA	60	
ESTATÍSTICA	COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE AMOSTRAS	40	
GESTÃO EM SAÚDE	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE	40	
ESTÉTICA VOCAL	ESTÉTICA VOCAL	40	
FONOAUDIOLOGIA NEONATAL	FONOAUDIOLOGIA NEONATAL	40	
IMUNOLOGIA	IMUNOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS	40	

Formulário nº 09 - <i>Relação de Disciplinas Optativas</i>			
Conteúdos de Estudos	Nome da Disciplina	CH	Código
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II	40	
EMBRIOLOGIA AUDIOLOGIA AMBIENTAL	MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DE INTERESSE FONOAUDIOLÓGICO	40	
NECESSIDADES ESPECIAIS	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS EM FONOAUDIOLOGIA	40	
Patologia	PATOLOGIA CELULAR	60	
Estatística	PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTOS	40	
PRÓTESE AUDITIVA	PRÓTESES AUDITIVAS	40	
REDAÇÃO CIENTÍFICA	REDAÇÃO CIENTÍFICA	40	

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM **FONOAUDIOLOGIA**

TITULAÇÃO: **BACHAREL**

Habilitação: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

Formulário nº 10 – ***Relação de Atividades Complementares***

Conteúdos de Estudos	Nome da Atividade	CH	Código
Atividades Complementares	Conexões de Saberes	20	
Atividades Complementares	Docência em Saúde I	60	
Atividades Complementares	Docência em Saúde II	60	
Atividades Complementares	Extensão em Fonoaudiologia I	60	
Atividades Complementares	Extensão em Fonoaudiologia II	60	
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Fonoaudiologia I	60	
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Fonoaudiologia II	60	
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Saúde I	60	
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Saúde II	60	
Atividades Complementares	Por Dentro do Brasil e do Mundo	20	

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM **FONOAUDIOLOGIA**

TITULAÇÃO: **BACHAREL**

Habilitação: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

Estrutura CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO					
PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
1º	Anatomia Geral		40		
1º	Biofísica Celular e dos Sistemas		20		
1º	Biologia Celular e Molecular		80		
1º	Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta		40		
1º	Embriologia Geral		20		
1º	Física da Fala e Audição		40		
1º	Histologia Geral		40		
1º	História da Fonoaudiologia		20		
1º	Iniciação à Pesquisa e Metodologia Científica		40		
1º	Políticas Públicas, Direitos e Cidadania		20		
1º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia I		40		
1º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		400		

FORMULÁRIO Nº 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
2º	Anatomia da Cabeça e Pescoço		40	Anatomia Geral	
2º	Comportamento e Saúde		20		
2º	Fisiologia de Órgãos e Sistemas		100	Biofísica Celular e dos Sistemas	
2º	Lingüística		40		
2º	Morfologia de Órgãos e Sistemas		100	Anatomia Geral, Histologia Geral Embriologia Geral	
2º	Patologia Geral		20		
2º	Psicologia da Aprendizagem		40		
2º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia II		40		
2º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		400		
3º	Epidemiologia		60		
3º	Farmacologia Fundamental		40		
3º	Fonética e Fonologia		40		
3º	Genética Básica e Médica		40		
3º	Neurociências		80	Anatomia da Cabeça e Pescoço, Biofísica Cel. e dos Sistemas	
3º	Patologia dos Órgãos da Fala e Audição e Neuropatologia		40		
3º	Psicolingüística		40		

FORMULÁRIO Nº 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
3º	Psicologia Social		20		
3º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia III		40		
3º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		400		
4º	Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Escrita		40		
4º	Ética Profissional e Integralidade		20		
4º	Fundamentos de Audiologia		40		
4º	Fundamentos de Motricidade Oral		40		
4º	Mecanismos de Agressão e Defesa III		100		
4º	Neurolingüística		40		
4º	Semiologia Fonoaudiológica		40		
4º	Sistemas de Linguagem Não Verbal e Linguagens Alternativas		20		
4º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia IV		40		
4º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		380		
5º	Avaliação em Audiologia		40	Fundamentos de Audiologia	
5º	Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Fonoaudiologia		40	Anatomia da Cabeça e Pescoço	
5º	Patologias da Fala		60		

FORMULÁRIO Nº 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
5º	Patologias da Linguagem Oral		60		
5º	Patologias da Voz		60		
5º	Psicomotricidade		60		
5º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia V		60		
5º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		380		
6º	Alterações Neurológicas da Linguagem		60		
6º	Audiologia Educacional		40		
6º	Clínica em Audiologia		60	Avaliação em Audiologia	
6º	Clínica em Motricidade Oral		40		
6º	Língua Brasileira de Sinais I		40		
6º	Patologias da Linguagem Escrita		60	Aquisição e Desenvolvimento de Linguagem Escrita	
6º	Processamento Auditivo		40	Patologia dos Órgãos da Fala e Audição e Neuropatologia	
6º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia VI		60		
6º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		400		
7º	Atenção à Saúde no Brasil		20		

FORMULÁRIO Nº 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
7º	Avaliação e Tratamento das Patologias da Fala		40	Patologias da Fala	
7º	Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Escrita		40	Patologias da Linguagem Escrita	
7º	Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Oral		40	Patologias da Linguagem Oral	
7º	Avaliação e Tratamento das Patologias da Motricidade Oral		40	Clínica em Motricidade Oral	
7º	Avaliação e Tratamento das Patologias da Voz		40	Patologias da Voz	
7º	Deontologia em Fonoaudiologia		20		
7º	Trabalho de Campo Supervisionado em Fonoaudiologia VII		80		
7º	Disciplinas Optativas				
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		320		
8º	Estágios Obrigatórios		300	Todas as disciplinas obrigatórias, do primeiro ao oitavo período do curso	
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		300		
9º	Estágios Obrigatórios		300	Todas as disciplinas obrigatórias, do primeiro ao oitavo período do curso	
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		300		

FORMULÁRIO Nº 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
10º	Estágios Obrigatórios		300	Todas as disciplinas obrigatórias, do primeiro ao oitavo período do curso	
10º	Trabalho de Conclusão de Curso		20		
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO		320		
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:			3.600		
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS OPTATIVAS:			600		
CARGA HORÁRIA TOTAL ATIVIDADES COMPLEMENTARES:			300		
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS ELETIVAS:			0		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:			4.500		

OBS: Caso a disciplina optativa tenha pré-requisito(s) favor relacioná-la e preencher o campo destinado ao seu pré(s).

Março/09

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Titulação: BACHAREL

Habilitação: X.X.X.X

Ênfase: X.X.X.X

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 12 – **QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA**

ESPECIFICAÇÃO		CARGA HORÁRIA Total
O B R I G A T Ó R I A S	DISCIPLINAS	2700
	ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	900
O P T A T I V A S	DISCIPLINAS	600
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	300
ELETIVAS		0
TOTAL GERAL		4.500
OBS:		

Formulário 13 - Especificação das Disciplinas Obrigatórias

1º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ANATOMIA**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ANATOMIA GERAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Descrever a estrutura geral do corpo humano, em especial do sistema músculo-esquelético.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Introdução ao estudo da Anatomia; Conceitos e Nomenclatura Anatômica; Planos de construção do corpo humano; Estudo geral das estruturas que compõem o corpo humano; Conceito de variação anatômica. Sistema músculo-esquelético.

A disciplina será avaliada através de provas teóricas e práticas, estudo dirigido e análise de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, J.G. e FATTINI, C.A.. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, 2ª ed., 4ª reimpressão, Rio de Janeiro: Atheneu, 2000; HOLLINSHEAD, W. H.. Anatomia. 4ª ed.; Rio de Janeiro: Interlivros, 1998; MOORE, K.L. Anatomia orientada para Clínica. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001; SOBOTTA, J.. Atlas da Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

BIOFÍSICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
BIOFÍSICA CELULAR E DOS SISTEMAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Fornecer as bases biofísicas dos processos celulares.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Membranas biológicas; Excitabilidade celular; Contração muscular; Biofísica dos sistemas.

A disciplina será avaliada através de prova teórica e preparo e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KANDEL, E.R.; JESSEL, T.M. & SCHWARTZ, J.. Princípios da Neurociência. 4ª ed., São Paulo: Manole, 2003; GARCIA, E.A.C.. Biofísica. 2ª ed., São Paulo: Sarvier, 2005.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Formulário nº 13 – **Especificação da Disciplina/Atividade****CONTEÚDO DE ESTUDOS**

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80 horas Teórica: 60h Prática: 20h Estágio: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: Obrigatória (X) Optativa () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Conhecer as aplicabilidades e os fundamentos das técnicas empregadas no estudo da célula; Identificar as diferentes estruturas celulares tanto ao nível de microscopia óptica quanto em nível de eletrônica; Saber as diferentes funções exercidas pelos componentes celulares; Analisar como uma unidade autônoma e dentro de um sistema biológico complexo responde a estímulos externos.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Métodos de estudo em Biologia Celular; Evolução do conceito de membrana; Componentes moleculares da membrana e suas respectivas funções; Transporte através da membrana; Endocitose e exocitose; Receptores de membrana e junções celulares; Citoesqueleto; Retículo endoplasmático rugoso e síntese protéica; Aparelho de Golgi e glicosilação protéica; Retículo endoplasmático liso e síntese lipídica; Lisossomas e peroxissomas; Mitocôndria e lesões celulares reversíveis e irreversíveis; Núcleo e ciclo celular; Apoptose.

A disciplina será ministrada através de aulas teóricas, práticas e demonstrativas, leitura de textos científicos e seminários. Mecanismos de avaliação: Provas escritas, práticas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alberts, B. e cols.. Fundamentos da Biologia Celular. 2ªed., Porto Alegre: Artmed, 2006;
Alberts, B. e cols.. Biologia Molecular da Célula. 4ªed., Porto Alegre: Artmed, 2004.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DESENVOLVIMENTO HUMANO		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA À IDADE ADULTA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Estudar o desenvolvimento sócio-afetivo ao longo da vida e as teorias do desenvolvimento humano e seus determinantes, maturação, aprendizagem e constituição.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Grandes questões da história da Psicologia em relação ao desenvolvimento desde a primeira infância até a idade adulta; Hereditariedade e meio ambiente; Estabilidade e mudança em Psicologia; Fundamentos epistemológicos do desenvolvimento. Principais teorias do desenvolvimento humano. Aspectos do desenvolvimento afetivo-emocional, cognitivo, psicomotor, psicossocial, sociocultural. Linguagem, aprendizagem e desenvolvimento. As fases evolutivas do desenvolvimento: Infância, Adolescência, Idade adulta e senectude. A Psicologia evolutiva e sua aplicabilidade nas diferentes áreas do conhecimento. Normalidade e anormalidade dos processos de desenvolvimento		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e apresentação de trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEE, H. L. & MITCHELL, S.K.. A Pessoa em Desenvolvimento. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984; COLL, C.; PALACIOS, J. & MARCHESI, A.. Desenvolvimento Psicológico e Educação, 2ª ed., Vol.1, Porto Alegre: Artmed, 2004; BASSOLS. A.M.S.; ELZIRIK, C.L. & KAPCZINSKI, F.. O Ciclo da Vida Humana: Uma Perspectiva Psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001; MUSSEN, P.H.; CONGER, J. & KAGAN, J.. Desenvolvimento e Personalidade da Criança. São Paulo: Harbra, 2001; PAPALIA, D. E.; OLDS, S.W. & FELDMAN, R.D.. Desenvolvimento Humano, 8ª ed., Porto Alegre: Artmed,2006.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
EMBRIOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
EMBRIOLOGIA GERAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Descrever as etapas iniciais do desenvolvimento embrionário normal e as diferentes causas das malformações congênitas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Formação e desenvolvimento do embrião nas quatro primeiras semanas: Gametogênese; Fecundação; Clivagem; Implantação; Disco Embrionário Didérmico; Disco Embrionário Tridérmico; Neurulação; Diferenciação do Mesoderma; Dobramento do Embrião; Diferenciação celular; Princípios da organogênese; Placentação e placenta. Princípios das malformações congênitas.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas, confecção de modelos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MOORE, K. L. & PERSAUD, T. V. N.. Embriologia Clínica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008; CARLSON, B. M.. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996; SADLER, T.W.. Langman Embriologia Médica. 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FÍSICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FÍSICA DA FALA E AUDIÇÃO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Conhecer as bases físicas dos processos de audição e fonação.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Elementos básicos da física acústica: movimento harmônico simples, fenômenos ondulatórios e características das ondas sonoras; Teoria da audição e fonação: princípios físicos e eletroacústicos; Elementos básicos de eletroacústica para a compreensão dos aparelhos eletrônicos.		
A disciplina será avaliada através de prova teórica, apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
KANDEL, E.R.; JESSEL, T.M. & SCHWARTZ, J.. Princípios da Neurociência. 4ª ed., São Paulo: Manole, 2003; GARCIA, E.A.C.. Biofísica. 2ª ed., São Paulo: Sarvier, 2005; MENEZES, P.L.; CALDAS NETO, S., MOTTA, M. A. Biofísica da Audição. São Paulo: Lovise, 2005; RUSSO, I. C.P. Acústica e Psicoacústica aplicadas a Fonoaudiologia. 2ª edição. São Paulo: Lovise, 1999.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
HISTOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
HISTOLOGIA GERAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Descrever morfofuncionalmente os tecidos corporais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estudo Microscópico dos Tecidos: Tecido Epitelial; Tecido Conjuntivo Propriamente Dito; Tecido Cartilaginoso; Tecido Ósseo e Osteogênese; Sangue e Hematopoese; Tecido Linfóide; Tecido Muscular; Tecido Nervoso e Sistema Tegumentar.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e práticas, apresentação de seminários e estudo de casos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J.. Histologia Básica. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008; GARTNER, L. P. & HIATT, J. L.. Tratado de Histologia em Cores. 3ª ed.; Rio de Janeiro: Elsevier. 2007; Di-Fiori, M., Novo Atlas de Histologia Normal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008; KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular. Uma Introdução à Patologia. 2ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008; WELSCH, U.. Sobotta: Atlas de Histologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
HISTÓRIA DA FONOAUDIOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
HISTÓRIA DA FONOAUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Discutir o desenvolvimento da Fonoaudiologia no Brasil e as áreas de atuação do Fonoaudiólogo.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Conhecer a Fonoaudiologia enquanto Ciência, através do estudo de sua história, dos seus princípios e leis, dos processos e campos de atuação; Conhecer os requisitos para desempenhar a profissão; Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia do PUNF-UFF. Caracterizar o campo de ação da ciência fonoaudiológica estabelecendo a diferença dos procedimentos fonoaudiológicos.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DAMASCENO, A.; MACHADO, H.; SOUZA, O.. Fonoaudiologia Escolar : Fonoaudiologia e Pedagogia : Saberes Necessários para a Ação Docente. Belém: EDUFPA, 2006; GIROTO, C.R.M.. Perspectivas Atuais da Fonoaudiologia na Escola. 2ª ed., São Paulo: Plexus, 2001; LAGROTTA, M. G. M. & CÉSAR, C. P. H. A. R. A.. Fonoaudiologia nas Instituições. São Paulo: Lovise, 1997; SACALOSKI, M.; ALAVARSI, E. & GUERRA, G. R.. A Fonoaudiologia na escola. São Paulo: Lovise, 2000.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PESQUISA CIENTÍFICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
INICIAÇÃO À PESQUISA E METODOLOGIA CIENTÍFICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Adquirir subsídios para a compreensão, interpretação e elaboração de artigos científicos e projetos de pesquisa.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
As formas de conhecimento; A ciência e suas características; Paradigmas: Tradicional e Contemporâneo; Metodologia Científica do trabalho acadêmico; Exame dos tópicos básicos das apresentações do trabalho científico; Métodos quantitativos em saúde; Estatística descritiva; Monografias; Fases de elaboração e apresentação das monografias; Diretrizes e aspectos técnico-formais; Normas da ABNT.		
A disciplina será avaliada através de prova teórica, exercícios e apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANDRADE, M.M.. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2007; LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A.. Metodologia do Trabalho Científico. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2007; Universidade Federal Fluminense. Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso. 9ª ed., revisada e ampliada, Niterói: EdUFF, 2007.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE			
CONTEÚDO DE ESTUDOS			
POLÍTICA SOCIAL			
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)	
POLÍTICAS PÚBLICAS, DIREITOS E CIDADANIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X	ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:			
Discutir os planos, programas e medidas necessários ao reconhecimento, implementação, exercício e gozo dos direitos sociais reconhecidos em uma sociedade como incluídos na condição de cidadania.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
Introdução dos conceitos das ciências sociais para a compreensão das relações sociais que se estabelecem entre a sociedade, Estado e políticas sociais; Enfoque as questões ligadas à saúde, cidadania e direitos, considerando a especificidade dos diferentes grupos populacionais; Analisar especificamente as Políticas de Saúde e seu reatamento na prática do profissional de Fonoaudiologia.			
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e seminários.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
VIEIRA, R.M.. Fonoaudiologia e Saúde Pública. 2ª ed., Centro de Estudos Fonoaudiológicos da Escola Paulista de Medicina. Carapicuíba: Pró-fono, 2000; BEFI, D.. Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde. Vol. III, São Paulo: Lovise, 1997; BERTOLLI FILHO, C.. História da Saúde Pública no Brasil. 4ª ed., Coleção História em Movimento. São Paulo: Ática, 2002; ANDRADE, L.O.M. de . SUS Passo a Passo: Normas, Gestão e Financiamento. São Paulo: Hucitec/ Edições UVA, 2001; BRASIL. Constituição da República do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1988 (Série Legislação Brasileira); CAMPOS, G.W.de S.. Um método para Análise e Co-gestão de Coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000.			

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA I		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 30H ESTÁGIO: X		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Promover o contato com diferentes espaços de vivências do ato de acolher e cuidar, destacando-se as dimensões humanas, culturais, sociais e políticas.		
A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação e relacionamentos interpessoais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

2º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ANATOMIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ANATOMIA DA CABEÇA E PESCOÇO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Descrever a anatomia normal da cabeça e do pescoço, bem como suas relações e variações anatômicas. Adquirir base morfológica para o raciocínio clínico.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Esqueleto crânio-facial; Músculos superficiais e profundos da cabeça e pescoço; trígono cervicais e seus conteúdos; Vascularização da cabeça e pescoço; Nervos cranianos; Regiões superficiais e profundas da cabeça e pescoço; Anatomia radiológica da cabeça e pescoço; Anatomia do ouvido; Anatomia da cavidade nasal, Anatomia da cavidade oral; Anatomia da Laringe.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e práticas e discussão de casos clínicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DANGELO, J.G. e FATTINI, C.A.. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, 2ª ed., 4ª reimpressão, Rio de Janeiro: Atheneu, 2000; HOLLINSHEAD, W. H.. Anatomia. 4ª ed.; Rio de Janeiro: Interlivros, 1998; MOORE, K.L. Anatomia orientada para Clínica. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001; SOBOTTA, J.. Atlas da Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006; MADEIRA, C.M.. Anatomia da Face: Bases Anátomo-Funcionais para a Prática Odontológica. São Paulo: Sarvier, 1995; PIALARISSI, P.R. & GATTAZ, G.. Atlas de Histologia dos Órgãos da Audição e do Equilíbrio. São Paulo: Educ(PUC-SP), 2006.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****COMPORTAMENTO E SAÚDE**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
COMPORTAMENTO E SAÚDE		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS **TEÓRICA:** 20H **PRÁTICA:** X **ESTÁGIO:** X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar o comportamento humano e as técnicas para controle do comportamento operante em saúde.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Fatores de desenvolvimento psicológico; Formas de subjetivação historicamente produzidas e culturalmente condicionadas; Saúde e doença; A psicossomática e as tendências atuais; Saúde física e saúde mental; As síndromes psicopatológicas tradicionais; A instituição hospitalar e a produção da doença. Estudo das relações entre comportamento e saúde com ênfase na adesão ao tratamento, discriminação de sintomas e suas implicações, adoecer e qualidade de vida no curso do desenvolvimento humano. Autocontrole e manipulação de condições antecedentes e conseqüentes de comportamentos de cuidar da saúde. Estudo comparativo do comportamento governado por regras e do estabelecido por suas conseqüências em contextos de atenção à saúde humana. A disciplina será avaliada através de provas teóricas e apresentação de trabalhos, leitura de textos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

J. Abreu-Rodrigues & M.R.Ribeiro Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: ArtMed, 2005; Coleção Sobre Comportamento e Cognição: Banaco, R. A..Vol. 1. Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. São Paulo: Arbytes, 1997; Delitti, M.. Vol. 2. A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. São Paulo: Arbytes, 1997; Zamignani, D. R. . Vol. 3. A aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos. São Paulo: Arbytes, 1997; Kerbauy, R. R., & Wielenska, R. C.. Vol. 4. Psicologia comportamental e cognitiva: da reflexão teórica à diversidade da aplicação. Santo André: Esetec, 1999; Kerbauy, R. R. Vol. 5. Conceitos, pesquisa e aplicação, a ênfase no ensinar, na emoção e no questionamento clínico. Santo André: Esetec, 2000; Wielenska, R. C. . Vol. 6. Questionando e ampliando a teoria e as intervenções clínicas em outros contextos. Santo André: Esetec, 2001; Guilhardi, H. J., Madi, M. B. B. P., Queiroz, P. P., & Scoz, M. C.. Vol. 7 e 8. Expondo a variabilidade. Santo André: Esetec, 2001; Guilhardi, H. J., Madi, M. B. B. P., Queiroz, P. P., & Scoz, M. C. .Vol. 9 e 10. Contribuições para a construção da teoria do comportamento. Santo André: Esetec, 2002; Brandão, M. Z. da S., Conte, F. C. de S., Brandão, F. S., Ingberman, Y. K., Moura, C. B. de, Silva, V. M. da, & Oliane, S. M. S.. Vol. 11. A história e os avanços, a seleção por conseqüências em ação. Santo André: Esetec, 2003; Brandão, M. Z. da S., Conte, F. C. de S., Brandão, F. S., Ingberman, Y. K., Moura, C. B. de, Silva, V. M. da, & Oliane, S. M. . Vol. 12. Clínica, pesquisa e aplicação. Santo André: Esetec, 2003; Brandão, M. Z. da S., Conte, F. C. de S., Brandão, F. S., Ingberman, Y. K., Moura, C. B. de, Silva, V. M. da, & Oliane, S. M.. Vol. 13. Contingências e metacontingências: Contextos sócioverbais e o comportamento do terapeuta. Santo André: Esetec, 2004; Brandão, M. Z. da S., Conte, F. C. de S., Brandão, F. S., Ingberman, Y. K., Moura, C. B. de, Silva, V. M. da, & Oliane, S. M. . Vol. 14. Estendendo a psicologia comportamental e cognitiva aos contextos da saúde, das organizações, das relações pais e filhos e das escolas. Santo André: Esetec, 2004; Guilhardi, H. J. & Aguirre, N. C. de. . Vol. 15 e 16. Expondo a variabilidade. Santo André: Esetec, 2005; Guilhardi, H. J. & Aguirre, N. C. de. . Vol. 17 e 18. Expondo a variabilidade. Santo André: Esetec, 2006; Starling, R. R. . Vol. 19. Temas aplicadas. Santo André: Esetec, 2007; Silva, W. C. M. P. da. Vol. 20. Reflexões teórico-conceituais e implicação para a pesquisa. Santo André: Esetec, 2007.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FISIOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FISIOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 HORAS	TEÓRICA: 80H	PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Adquirir conhecimentos básicos e atualizados sobre o funcionamento dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal, digestivo, reprodutor e endócrino, bem como dos seus mecanismos regulatórios, essenciais à homeostase.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Fisiologia das glândulas endócrinas: sistemas hipotálamo-hipofisário, tireóide, supra-renal, paratireóide e pâncreas; Fisiologia das gônadas e reprodução no homem e na mulher; Fisiologia cardiovascular: aspectos elétricos e mecânicos da função cardíaca, circulação nas artérias, veias e capilares e suas regulações. Edema; Fisiologia respiratória: mecânica respiratória e sua regulação. Trocas e transporte de gases e sua regulação; Fisiologia renal e da micção: funcionamento dos rins e sua regulação, equilíbrio ácido-básico; Fisiologia digestiva: mecanismos motores e secretórios do tubo digestivo e sua regulação, digestão e absorção dos alimentos. Funcionamento do fígado e vesícula biliar.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas, análise de casos clínicos e do preparo e apresentação de seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BERNE R.M.; LEVY M.N.; STANTON B. & KOEPPEN B.M.. Fisiologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; COSTANZO, L.S.. Fisiologia 2ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; GUYTON A.C., HALL J.E.. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
LINGÜÍSTICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
LINGÜÍSTICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA:40H	PRÁTICA:X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Analisar a linguística como ciência e suas contribuições para a fonoaudiologia.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Conceito de língua e linguagem; Objetivos da Linguística; Níveis de Linguagem; Linguagem e Pensamento; A linguagem e a cultura; Preconceitos linguísticos; Contribuições da pragmática para o estudo do desenvolvimento infantil.		
A disciplina será avaliada através de prova teórica e análise de textos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FIORIN, J.L.. Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2003; CALLOU, D. & LEITE, Y.. Iniciação à Fonética e Fonologia. 4ª ed., São Paulo: Zahar, 2000; MUSSALIM, F. & BENTES, A.C.. Introdução à Lingüística 1: Domínios e Fronteiras. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 2004; MUSSALIM, F. & BENTES, A.C.. Introdução à Lingüística 3: Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
MORFOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
MORFOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 HORAS	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: 40H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Identificar a constituição macroscópica e microscópica dos sistemas viscerais, seu desenvolvimento embrionário, relações anatômicas e correlações funcionais; Descrever as malformações congênitas relacionadas aos diferentes sistemas funcionais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estrutura macroscópica e microscópica e formação embrionária, normal e patológica, dos sistemas: circulatório, respiratório, digestório, endócrino, urinário e genitais.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e práticas, apresentação de seminários e análise de casos clínicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DANGELO, J.G. e FATTINI, C.A.. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2007; ROSSE, C. & GADDUM-ROSSE, P.. HOLLINSHEAD Tratado de Anatomia. 5ª ed.; Rio de Janeiro: Revinter, 2006; MOORE, K.L.. Anatomia Orientada para a Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007; JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J.. Histologia Básica. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008; MOORE, K. L.& PERSAUD, T. V. N.. Embriologia Clínica. 8ª ed., Rio de Janeiro : Elsevier, 2008; GARTNER, L. P. & HIATT, J. L.. Tratado de Histologia em Cores. 3ª ed.; Rio de Janeiro: Elsevier. 2007; SOBOTTA, J.. Atlas da Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006; Di-Fiori, M., Novo Atlas de Histologia Normal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. WELSCH, U.. Sobotta: Atlas de Histologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PATOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIA GERAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Analisar as injúrias determinados por agentes físicos, químicos e biológicos em associação com respectivas respostas orgânicas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Processos patológicos gerais correspondentes à reação do organismo frente a agentes agressores físicos, químicos ou biológicos; Anomalias do desenvolvimento, distúrbios genéticos e metabólicos e os processos blastomastosos.		
A disciplina será avaliada através de prova teórica e discussão de casos clínicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
KUMAR, V.; ABBAS, A.K. & FAUSTO, N.F.. Robbins Patologia Básica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008; FILHO, G.B.. Bogliolo Patologia, 7ªed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____ / ____ / ____

Data ____ / ____ / ____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA:X ESTÁGIO:X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento e a aprendizagem continuada.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Conceito de aprendizagem; Teorias clássicas; Teorias cognitivas; Teorias sociais e abordagens atuais; Conceito de memória e principais teorias; Memória e esquecimento; Relação entre memória, inteligência e aprendizagem. Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações que o ensinar e o aprender implicam.		
A disciplina será avaliada através da participação em debates e seminários além de prova teórica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BECKER, F. . A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 11ª ed., Petrópolis: Vozes, 2004; BIGGE, Morris L.. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, 1977; FERNÁNDEZ, A. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1994; FERNÁNDEZ, A.. O saber em jogo – A psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artmed, 2001; FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004; LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. Piaget & Vygotsky, W. Teorias psicogenéticas em discussão. 17ª ed., São Paulo: Summus, 1992; PIAGET, J.. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 1987; VIGOTSKY, L. S. & COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA II		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 30H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Visita a espaços de atuação do fonoaudiólogo e discussão sobre: Humanização em saúde. Experiências singulares de integralidade da atenção à saúde. Integralidade nos níveis de: relação profissional de saúde/paciente; articulação entre serviços de saúde e setores do mesmo serviço; políticas públicas.

A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação, relacionamentos interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

3º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

EPIDEMIOLOGIA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
EPIDEMIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

TEÓRICA: 60H

PRÁTICA: X

ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)

OPTATIVA ()

AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender o conceito de epidemiologia e sua aplicação; Aplicar e analisar os estudos epidemiológicos descritivos, utilizando as variáveis de tempo, espaço e pessoa; Construir e utilizar as medidas de saúde coletiva, de morbidade, de mortalidade e os indicadores de saúde; Aplicar e analisar os estudos epidemiológicos analíticos, observacionais e experimentais; Utilizar a epidemiologia aplicada aos serviços de saúde, com ênfase na vigilância epidemiológica.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Conceito de Epidemiologia e sua evolução histórica; O método epidemiológico; A epidemiologia descritiva: medidas de saúde coletiva, morbidade, mortalidade; Indicadores de saúde; estudos epidemiológicos descritivos segundo as variáveis de tempo, espaço e pessoa; Epidemiologia analítica: estudos observacionais (transversal, coorte, caso-controle) e experimentais; A epidemiologia aplicada aos serviços de saúde, vigilância epidemiológica.

A disciplina será avaliada através de exercícios e avaliações de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEDRONHO, R. A. ; BLOCH, K. V.; LUIZ, R.R. & WERNECK, G.L.. Epidemiologia. 2ª ed., São Paulo: Ateneu, 2008; PEREIRA, M. G.. Epidemiologia: teórica e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001; ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N.. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003; BRASIL. Ministério da Saúde. Guia brasileiro de vigilância epidemiológica. 5ª ed., Brasília, DF: Fundação de Saúde, 2002; BREILH, J.. Epidemiologia, economia, política e saúde. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FARMACOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FARMACOLOGIA FUNDAMENTAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Compreender os princípios gerais que regem as ações do organismo sobre as drogas e as ações das drogas sobre o organismo; Compreender o mecanismo de ação, efeitos, indicações, contra-indicações e reações adversas dos principais fármacos sobre o organismo.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Definição de fármacos; Ramos da farmacologia e metodologia de investigação farmacológica; Princípios básicos de farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação de fármacos); Farmacodinâmica (mecanismo de ação dos fármacos); Associações e interações medicamentosas; Reações adversas aos medicamentos; Farmacologia do sistema nervoso autônomo simpático: agonistas e antagonistas; Farmacologia do sistema nervoso autônomo parassimpático: agonistas e antagonistas; Anestésicos locais; Farmacologia dos autacóides, óxido nítrico e anti-histamínicos; Analgésicos, antitérmicos e antiinflamatórios; Introdução ao estudo da farmacologia do sistema nervoso central; Farmacologia cardiovascular e renal; Farmacologia respiratória; Farmacologia do trato gastrointestinal; Farmacologia endócrina; Antimicrobianos.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas, estudos dirigidos e apresentação de seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S. & PARKER, K.L.. Goodman & Gilman As Bases Farmacológicas da Terapêutica., 11ª. ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006; RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M. & cols.. Farmacologia. 5ª ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; KATZUNG, B.G.. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006; SILVA, P.. Farmacologia. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LINGUÍSTICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FONÉTICA E FONOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver o conhecimento teórico-metodológico nas áreas da fonética, da fonologia e sobre a aquisição normal do sistema fonológico do português brasileiro.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Noções de fonética articulatória e acústica; Teoria fonológica e introdução à análise fonológica, incluindo formalização de processos fonológicos; Produção e classificação dos sons linguísticos; Propriedades acústicas dos sons da fala; Prática de análise fonológica e transcrição fonética.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLOU, D. & LEITE, Y.. Iniciação à Fonética e a Fonologia. São Paulo: Zahar, 2000; BISOL, L.. Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro, Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999; ISTRE, G.L.. Fonologia Transformacional e Natural. Florianópolis: UFSC, 1980; SILVA, T.C.. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 1999; YAVAS, M.; HERNANDORENA, C.L. & LAMPRECHT, R.R.. Avaliação Fonológica da Criança. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

GENÉTICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
GENÉTICA BÁSICA E MÉDICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:**CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS** TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X**DISCIPLINA/ATIVIDADE:** OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()**OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:**

Adquirir um conhecimento geral crítico sobre genética básica; Adquirir noções fundamentais sobre genética médica; Reconhecer as principais doenças genéticas; Noções fundamentais sobre tecnologia do DNA recombinante.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Histórico: da genética de Mendel à genética molecular; Citogenética: ciclo celular e aberrações cromossômicas; Exercício: montagem de um cariótipo humano a partir de fotografia dos cromossomos; Organização do material genético e estrutura dos ácidos nucleicos; Duplicação, transcrição, código genético, tradução e mutação; Exercício de código genético e mutação; Genética de microrganismos; Seminários: Projeto Genoma, Terapia Gênica; Clonagem; Ética e Genética; Plantas e animais transgênicos.

A disciplina será avaliada através de provas teóricas, trabalhos práticos, estudo de casos e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURNS , G. W. & BOTINO, P. J.. Genética, 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991; COLLINS, F. S. & GELEHRTER, T. D.. Fundamentos de Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992; BERG, J.M., TYMOCZKO, J.L. & STRYER, L.. Bioquímica. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008; NUSSBAUM, R.L..Thompson e Thompson Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

NEUROBIOLOGIA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
NEUROCIÊNCIAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 80 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: 40H ESTÁGIO: X**DISCIPLINA/ATIVIDADE:** OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()**OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:**

Adquirir conhecimentos básicos e atualizados sobre a estrutura microscópica do sistema nervoso; Funcionamento dos neurônios e dos vários sistemas compõem o cérebro humano.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Estrutura e transporte de membrana celular; Bioeletrogênese e excitabilidade celular: potencial de repouso e ação; Neurônio, axônio e funcionamento das sinapses; Sinalização química; Citoesqueleto; Receptores e sistemas sensoriais; Contração muscular; Estudo histológico do tecido nervoso; Filogênese e ontogênese do sistema nervoso; Estudo morfológico e funcional do sistema nervoso: medula espinhal, tronco encefálico (bulbo, ponte e mesencéfalo), cerebelo, sistema reticular, tálamo, hipotálamo e hemisférios cerebrais; Córtex e centro branco medular; Núcleos da base, ventrículos, líquido e meninges; Irrigação do sistema nervoso; Vias aferentes e eferentes; Sistema nervoso autônomo e somático; Pares cranianos; Sistemas sensoriais: somestesia e dor, visão, audição, olfação, gustação; Propriocepção; Sistema motor: reflexo, tônus e postura, equilíbrio, movimentos voluntários; Sistema límbico; Funções corticais superiores: memória e aprendizagem, atenção, linguagem; Localização de funções no sistema nervoso.

O aprendizado na disciplina será avaliado através do preparo e apresentação de seminários e estudos dirigidos e através de provas teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS B.; BRAY D. & LEWIS, J.. *Biologia Molecular da Célula*. 4ª ed., Porto Alegre: ARTMED, 2004; BERNE R.M.; LEVY M.N.; STANTON B. & KOEPPEN B.M.. *Fisiologia*. 5ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; GUYTON AC, HALL, J.E.. *Tratado de Fisiologia Médica*. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006; KANDEL, E.R.; JESSEL, T.M. & SCHWARTZ, J.. *Princípios da Neurociência*. 4ª ed., São Paulo: Manole, 2003; MACHADO, A.. *Neuroanatomia Funcional*, 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 1998; PIALARISSI, P.R. & GATTAZ, G.. *Atlas de Histologia dos Órgãos da Audição e do Equilíbrio*. São Paulo: Educ(PUC-SP), 2006.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PATOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIA DOS ÓRGÃOS DA FALA E AUDIÇÃO E NEUROPATOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Analisar as injúrias que afetam os órgãos da audição da fala e o sistema nervoso, determinadas por agentes físicos, químicos e biológicos em associação com as respectivas respostas orgânicas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
As patologias do ouvido e sua interferência na comunicação de adultos e crianças; Disfonias, nódulos vocais; Patologias nodulares; Disfagia e refluxo gastro-esofágico; Síndrome da apnéia obstrutiva do sono, ronco; Patologias infecciosas, metabólicas e degenerativas que vão afetar o desenvolvimento da linguagem oral; Patologias da orelha média e interna; Presbiacusia; Alterações das células e fibras nervosas; Afecções degenerativas, inflamatórias e neoplásicas dos SNC e SNP. Classificação, caracterização, diagnóstico e condutas terapêuticas em seqüelas neurológicas que impliquem em comprometimentos neurolingüísticos, tais como: afasias, paralisias cerebrais e outras doenças ou síndromes com substrato neurológico.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, análise de casos clínicos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEHLAU, M.; PONTES, P.. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995; CALDAS, N.; SIH, T.. Otologia e Audiologia em Pediatria. São Paulo: Revinter, 1999; KATZ, J.. Tratado de Audiologia Clínica. 4ª ed., São Paulo: Manole, 1999; SADLER, T.W.. Langman Embriologia Médica. 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; LAUNAY, C. & BOREL-MAISONNY, S.. Distúrbios da linguagem, da fala e da voz na infância. São Paulo: Roco, 1989; NORTHERN, J. L. & DOWNS, M. P.. Audição na Infância. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; MUNHOZ, M. M. L. e cols.. Audiologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2000; LOPES-FILHO, O. C.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Tecmedd, 2005; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; SAMUELS, M.A.. Manual de Neurologia, Rio de Janeiro: Revinter, 2007; ROWLAND, L.P.. Tratado de Neurologia. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
LINGUÍSTICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PSICOLINGUÍSTICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Compreender a evolução da linguagem e do seu estudo. Analisar e discutir as relações entre linguagem, pensamento e subjetividade correlacionando as descobertas da linguística com as abordagens psicológicas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Histórico; Psicolinguística no âmbito das ciências cognitivas; Teorias da aquisição da linguagem; Percepção e processamento mental da linguagem; Aquisição dos níveis linguísticos e sua relação com aspectos cognitivos na linguagem e aprendizagem. A relação da linguagem com o desenvolvimento mental: Piaget e Vigotsky; Instrumentalizar o aluno com pressupostos teórico-práticos sobre o conhecimento cognitivo da aprendizagem e da linguagem que lhe permita desenvolver pensamento crítico e reflexivo sobre investigação e pesquisas em desenvolvimento cognitivo.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DEESE, J.. Psicolinguística. Rio de Janeiro: Vozes, 1976; LYONS, J.. Linguagem e Linguística – Uma Introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1982; BAUM, W. M.. Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artmed, 2000; AMATUZZI, M. M.. O Resgate da Fala Autêntica: Filosofia da Psicoterapia e da Educação. Campinas: Papyrus, 1989; DOR, J.. Introdução à Leitura de Lacan: O Inconsciente estruturado como Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2003; DAVIS, C. & OLIVEIRA, Z. de M.. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1994; SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. 29ª ed., São Paulo: Cultrix, 2008; FOUCAULT, M.. As Palavras e as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2007; VYGOTSKY, L.S.. Pensamento e Linguagem. Lisboa: Antídoto, 1979.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

PSICOLOGIA SOCIAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PSICOLOGIA SOCIAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Definir e descrever o histórico e a posição da psicologia social; Analisar a percepção e aprendizagem social, atitudes e processos grupais.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Definição. Conceitos de organização, instituição, grupo e estabelecimento: especificidades e articulações. Diferentes tipos de organizações humanas e as diferentes construções teóricas. Elementos básicos das organizações humanas: crenças e valores, mitos, ritos e símbolos. As principais instituições humanas: linguagem, religião, trabalho e parentesco. Tipos clássicos de organização humana: comunidade e sociedade. Diferença entre psicologia na instituição - aplicação de procedimentos técnicos - e psicologia da instituição - intervenção sócio-política.

A disciplina será avaliada através de prova sobre o conteúdo teórico, análise de textos e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENI, M. De & Cols. Psicologia a Sociologia: Curso Introdutório. São Paulo: Paulus, 2004; BERGER, P. & LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade. Petrópolis: Vozes, 1987. CIAMPA, A. C.. A Estória do Severino e a História da Severina. Um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 2001. LANE, S.T.M. e CODO, W.. Psicologia Social: O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006. 5ª reimpr. da 13ª ed. de 1994; LANE, S.T.M. O que é psicologia social?. São Paulo: Brasiliense, 1989; MELUCCI, A.. A Invenção do Presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis, Vozes: 2001; RODRIGUES, A. ; ASSMAR, E.M.L. & JABLONSKI, B.. Psicologia Social. 23ª ed. reform., Petrópolis: Vozes, 2005.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA III		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 30H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Acompanhar e discutir as atividades do fonoaudiólogo junto às equipes de Unidades Básicas de Saúde e do Programa Saúde da Família, Programas de Atenção à Saúde do Idoso, da Mulher e da Criança e do Adolescente, e Saúde do Trabalhador, no município de Nova Friburgo.

A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação e relacionamentos interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

4º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LINGUAGEM ESCRITA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar o desenvolvimento da concepção da escrita como sistema representacional, a natureza cognitiva e social da escrita e as relações entre a oralidade e a escrita.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Diversas abordagens do desenvolvimento da linguagem; Análise das manifestações da linguagem nos aspectos do desenvolvimento; O processo de aquisição da linguagem; Desenvolvimento e aprendizagem da língua escrita: hipóteses etiológicas, sintomatologia, conceituações e classificações; A aquisição dos níveis linguísticos; A relação língua oral x língua escrita.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, análise de textos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMONGI, S.C.O.. Linguagem: Desenvolvimento Normal. Alterações e Distúrbios. Série: Fonoaudiologia – Informação para Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003; ABAURRE, M.B.M. & MAYRINK-SABINSON, M.L.T.. Cenas de aquisição da escrita: o Sujeito e o Trabalho com o Texto. Campinas: Mercado das Letras, 1997; DAUDEN, A.T.B. & MORI, C.C.. Linguagem Escrita: Quando se escreve e para que? In: Aspectos Atuais em Terapia Fonoaudiológica. São Paulo: Pancast, 1997; ROJO, R.H.R.. Alfabetização e Letramento: Perspectivas Linguísticas. Campinas: Mercado das Letras, 1998; RODRIGUES, C. & TOMITCH, L.M.B.. Linguagem e Cérebro Humano. Porto Alegre: Artmed, 2004; PUYUELO, M. & RONDAL, J.-A.. Manual de Desenvolvimento e Alterações da Linguagem na Criança e no Adulto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ÉTICA E INTEGRALIDADE		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ÉTICA PROFISSIONAL E INTEGRALIDADE		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Refletir sobre os fundamentos da ética e da moral, relacionando-os com a vida em sociedade; Desenvolver uma visão crítica sobre o papel social do fonoaudiólogo, analisando suas responsabilidades, direitos e deveres, dentro do contexto geral da saúde no Brasil. Desenvolver postura ética que sirva de alicerce a um comportamento profissional adequado e os princípios da integralidade em saúde.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Conceituação e fundamentação da ética e bioética. Reflexão acerca da ética enquanto ciência e sua relação com a Fonoaudiologia; Conhecimento de elementos históricos, políticos e legais da Fonoaudiologia; Tópicos sobre aspectos éticos na integralidade do atendimento em saúde; Dificuldades na abordagem de forma integral do paciente.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Lei nº 6965/81 – Regulamentação da Profissão do Fonoaudiólogo; Código de Ética Profissional do Fonoaudiólogo – Resolução CFFa nº 305/2004; FERIGOTTI, A.C.M.. O Fonoaudiólogo e Questões Éticas na Prática Profissional. São Paulo: Annablume-Fundação Araucária, 2001; PINHEIRO, R. & MATTOS, R.A.. Cuidado: As Fronteiras da Integralidade. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/ABRASCO, 2004; PINHEIRO, R. & MATTOS, R.A.. A Construção da Integralidade: Cotidiano, Saberes e Práticas em Saúde. Rio de Janeiro: CEPES/UERJ, IMS/ABRASCO, 2005; PINHEIRO, R. & MATTOS, R.A.. Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde. Rio de Janeiro: CEPES/UERJ e ABRASCO, 2006.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FUNDAMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FUNDAMENTOS DE AUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 30H	PRÁTICA: 10H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Conhecer os conceitos, aspectos e abordagens atuais em audiologia clínica básica.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Noções de psicoacústica aplicadas à audiologia; Introdução à audiologia; Apresentação dos equipamentos utilizados na avaliação audiológica básica, calibração.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, trabalhos em grupo e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FROTA, S.. Fundamentos em Fonoaudiologia - Audiologia. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003; LOPES FILHO, O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Tecmedd, 2005; LACERDA, A.P.. Audiologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1976; LICHTIG, I.; CARVALLO, R.M.M.; QUEIROZ, C. de; CARVALHO, D.O. de e cols.. Audição. Abordagens Atuais. Carapicuíba: Pró Fono, 2007.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

FUNDAMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FUNDAMENTOS DE MOTRICIDADE ORAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Relacionar o desenvolvimento global (tônus, postura e movimento) com o desenvolvimento das funções orais. Compreender os fatores que interferem no desenvolvimento das funções de sucção, deglutição, mastigação, fala e respiração.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Desenvolvimento das funções do aparelho estomatognático do nascimento até a idade adulta. Interrelação do desenvolvimento global (tônus, postura e movimento) com o desenvolvimento das funções orais. Fatores que interferem no desenvolvimento das funções de sucção, deglutição, mastigação, fala e respiração. Conceito, etiologia e classificação das patologias da motricidade oral; Etapas da deglutição; Deglutição atípica.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCHESAN, I. Q.. Fundamentos em Fonoaudiologia, Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; MARCHESAN, I. Q.. Motricidade oral, visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. 2ª ed. São Paulo: Pancast, 1999; ZEMPLIM, W.. Princípios da Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2000; GONZÁLES, N.Z.T., LOPES, L.D.. Fonoaudiologia e Ortopedia Maxilar na Reabilitação Orofacial: Tratamento Precoce e Preventivo. São Paulo: Santos, 2000; MADEIRA, C.M.. Anatomia da Face: Bases Anátomo-funcionais para a Prática Odontológica. São Paulo: Sarvier, 1995; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 HORAS	TEÓRICA: 70H	PRÁTICA: 30H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Fornecer ao aluno noções sobre os processos fisiológicos das células bacterianas e fúngicas, e das interações entre as bactérias, os fungos, o meio ambiente e o organismo humano. Conhecer a diversidade da virosfera, aprendendo a diferenciar os vírus dos micro-organismos unicelulares. Conhecer a biologia, a morfologia e os mecanismos básicos de infecção e agressão dos principais parasitas de importância biomédica.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Abordagem teórico-prática sobre citologia e fisiologia de bactérias e fungos; genética de micro-organismos; Estrutura, composição e classificação dos vírus e replicação viral; noções básicas de ecologia de micro-organismos e interações com o meio ambiente; mecanismos de agressão e defesa nas infecções bacterianas, fúngicas e virais; antimicrobianos e mecanismos de resistência; Prevenção e controle de infecções causadas por bactérias, fungos e vírus; aspectos práticos para o isolamento e identificação de diversos tipos microbianos; métodos e procedimentos utilizados no diagnóstico laboratorial de viroses. Parasitismo: conceitos básicos e tipos fundamentais. Aspectos biológicos gerais da vida parasitária. Morfologia das formas evolutivas, posição sistemática, ciclos biológicos, mecanismos de infecção e agressão, importância das principais espécies de interesse em Parasitologia. Aspectos gerais relacionados a parasitologia humana.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e práticas, estudo de casos clínicos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
JAWETZ, E.; MELNICK, J.L. & ADELBERG, E.A.. Microbiologia Médica. 21 ^a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000; LACAZ, C. S. e col.. Tratado de Micologia Médica, 9 ^a ed., São Paulo: Sarvier, 2002; MIMS, C.A. e col.. Microbiologia Médica, 3 ^a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005; MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A.. Microbiologia Médica, 5 ^a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2006; NEVES, D.P.. Parasitologia Humana, 11 ^a ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2005; COURA, J.R.. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; REY, L.. Parasitologia. 4 ^a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
LINGUÍSTICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
NEUROLINGUÍSTICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Introduzir conhecimentos necessários da neurolinguística para a compreensão dos distúrbios da linguagem e da afasia.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Introdução aos conceitos e questões de base em neurolinguística; Explicação e discussão da semiologia neurolinguística; Relação cérebro-mente-linguagem. História do entendimento das afasias. A relação entre lesões cerebrais e déficits linguísticos. Descrição e explicação de algumas alterações linguísticas decorrentes de lesões neurológicas. Distinção entre afasias e outras patologias da linguagem.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos e apresentação de seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COUDRY, M. I.. Diário de Narciso: Discurso à Afasia. 3ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2001; JAKUBOVICZ, R. & MEINBERG, R.. Introdução à Afasia: Diagnóstico e Terapia. 7ª ed., Rio de Janeiro: Revinter, 2005; FIORIN, J.L.. Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2003; CALLOU, D. & LEITE, Y.. Iniciação à Fonética e Fonologia. 4ª ed., São Paulo: Zahar, 2000; MUSSALIM, F. & BENTES, A.C.. Introdução à Linguística 1: Domínios e Fronteiras. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 2004.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SEMILOGIA EM FONOAUDIOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
SEMILOGIA FONOAUDIOLÓGICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Estudar os sinais e sintomas das patologias da audição, da fala, da linguagem, da motricidade oral e da voz.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Procedimentos de avaliação audiológica em adultos: anamnese, meatoscopia, testes acúsmétricos, audiometria tonal por via aérea e óssea, logoaudiometria, medidas de imitação acústica, testes supraliminares; Realização da meatoscopia, anamnese, testes da avaliação audiológica básica de um aluno no outro; Avaliação audiológica na infância; Triagem auditiva neo-natal; Funções e limites da avaliação de linguagem; Visão crítica das baterias de testes-padrão relacionada à especificidade da oralidade e da escrita e ao funcionamento discursivo da linguagem; Análise de fatos e dados de linguagem diferenciando-os de erros e déficits; Discussão sobre os vários procedimentos avaliativos, aplicados a crianças e a adultos, do ponto de vista filosófico, epistemológico e metodológico; Avaliação e análise da motricidade oral. Anamnese e avaliação vocal; espectrograma vocal.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e práticas, estudo de casos clínicos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MUSIEK, F.E. & RINTELMANN, W.F.. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001; HERNANDORENA, C.L.M.; LAMPRECHT, R.R. & YAVAS, M.. Avaliação Fonológica da Criança. Porto Alegre: Artmed, 2002; BEHLAU, M.. Voz. O Livro do Especialista. Rio de Janeiro: Revinter, vol. I 2001, vol II 2005; JAKUBOVICZ, R.. Avaliação em Voz, Fala e Linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 2004; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; NICOLA, M. & COZZI, T.. Manual de Avaliação Fonoaudiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2004; MARCHESAN, I.Q.. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; GOLDFELD, M.. Fundamentos em Fonoaudiologia: Linguagem. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003; ACOSTA, V.M.; MORENO, A.; RAMOS, V.; QUINTANA, A. & ESPINO, O.. Avaliação da Linguagem. São Paulo: Santos, 2003.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE			
CONTEÚDO DE ESTUDOS			
LINGUAGENS ALTERNATIVAS			
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)	
SISTEMAS DE LINGUAGEM NÃO VERBAL E LINGUAGENS ALTERNATIVAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X	ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)		OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:			
A disciplina tem como objetivo habilitar o estudante a analisar aspectos não verbais da comunicação humana; Discriminar os diferentes sinais (ex: gestuais, faciais) e tipos de usos (ex.: expressão de atitudes interpessoais, suporte da fala); Caracterizar os sistemas de comunicação não verbal.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
Sistema PCS e Sistema BLISS, posturas, expressões faciais, olhar, gestos, contato corporal, espaço pessoal, roupas e aparência física, paralinguagem; Outros aspectos da oralidade (entonação, ritmo, velocidade) envolvidos na comunicação; Aspectos universais e culturais de proximidade de toque do outro; Movimentos e gestos: harmonia e desarmonia; Língua de sinais; Análise de processos de representação e evolução do grafismo na idade escolar.			
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, participação em atividades em sala de aula e trabalhos de grupo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BUYSENS, E.. Semiologia e comunicação linguística. 2ª ed., São Paulo, Cultrix, 1974; CORRAZE, J.. As comunicações não-verbais. Rio de Janeiro: Zahar, 1982; DAVIS, F.. A comunicação não-verbal. São Paulo: Summus, 1979; FAST, J.. A linguagem do corpo. São Paulo: Nobel, 1999; RECTOR, M.; TRINTA, A.R.. A comunicação não-verbal: a gestualidade brasileira. 2ª ed, Petrópolis: Vozes, 1986. Weil, P.. O Corpo Fala, Petrópolis: Vozes, 2001; JOHNSON, R. M.. Guia dos Símbolos de Comunicação Pictórica. Porto Alegre: CLIK-Recursos tecnológicos para a educação, 1998; QUADROS, R.M. de & KARNOPP, L.B.. Língua Brasileira de Sinais. Porto Alegre: Artmed, 2004.			

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA IV		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 30H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Acompanhar as atividades do fonoaudiólogo junto às creches e escolas da rede pública de Nova Friburgo; Discutir aspectos voltados para a linguagem na relação social, o desenvolvimento da infância à idade adulta, neurolingüística, aspectos técnicos e metodológicos da avaliação da linguagem, processos cognitivos, promoção da saúde, prevenção primária e secundária de alterações problemas na área da audição, voz, linguagem e fluência, fala, motricidade orofacial e psicomotricidade.

A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação e relacionamentos interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

5º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AVALIAÇÃO EM AUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Realizar a semiologia audiológica; Realizar testes de avaliação audiológica básica; Caracterizar os audiogramas classificando as perdas auditivas quanto ao grau e ao tipo; Desenvolver habilidades técnicas para a prática da Fonoaudiologia.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Apresentação da clínica e seus equipamentos; Realização da meatoscopia, anamnese, testes de avaliação audiológica básica de um aluno no outro: audiometria tonal por via aérea e óssea, logaudiometria, testes acumétricos e supraliminares e medidas de imitância acústica.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, seminários e verificação de habilidade técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FROTA, S.. Fundamentos em Fonoaudiologia - Audiologia. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003; LOPES FILHO, O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Tecmedd, 2005; LACERDA, A.P.. Audiologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1976; LICHTIG, I.; CARVALLO, R.M.M.; QUEIROZ, C. de; CARVALHO, D.O. de e cols.. Audição. Abordagens Atuais. Carapicuíba: Pró-fono, 2007; SANTOS, T.M.M. & RUSSO, I.C.P.. A prática da Audiologia Clínica. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES EM FONOAUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS **TEÓRICA:** 40H **PRÁTICA:** X **ESTÁGIO:** X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Conhecer os distúrbios de hábitos que influenciam no sistema funcional miofuncional orofacial; Conhecer as alterações miofuncionais orofaciais nos diferentes tipos de mal-oclusão. Desenvolver raciocínio clínico.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Prevenção, diagnóstico e tratamento das alterações do sistema estomatognático; Métodos de prevenção e correção do posicionamento dentário, dos problemas orofaciais associados e das funções do sistema estomatognático de interesse da Fonoaudiologia. Caracterização dos distúrbios de hábitos e as alterações das funções neurovegetativas que podem estar presentes nos pacientes com mal-oclusão. Abordar, de forma multidisciplinar, aspectos relacionados à fonação, respiração, sucção, mastigação e deglutição e os exames complementares necessários aos diagnósticos dos distúrbios; Mioterapia como coadjuvante do tratamento ortodôntico propiciando o reequilíbrio da musculatura facial.

A avaliação da disciplina será feita através de estudo de casos clínicos, leitura de textos científicos, seminários e provas teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTMANN, E.B.C.. Fissuras Labiopalatinas. 4ª ed., Carapicuíba: Pró-Fono, 2005; FERREIRA, L.P.; BEFI, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; BRITTO, A.T.B.O.. Livro de Fonoaudiologia. São José dos Campos: Pulso, 2005; FILHO, O.L.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Tecmedd, 2005; MARCHESAN, I.Q.. Fundamentos em Fonoaudiologia. Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998; SILVA NETTO, C.R.. Deglutição. Na criança, no adulto e no Idoso. Fundamentos para Odontologia e Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

FALA E FLUÊNCIA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIAS DA FALA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 60H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Descrever os processos relacionados à produção normal da fala; Analisar os distúrbios relativos à fala; Analisar a fala de maneira interdisciplinar.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Desenvolvimento da fala; Alterações fonéticas x fonológicas; Fatores que intervêm na produção da fala; Classificação, definição e etiologia das patologias da fala; Prevenção das alterações de fluência; Disartrias.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, interpretação de casos clínicos, leitura de textos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SNOWLING, M. ; STACKHOUSE, J. e cols.. Dislexia, Fala e Linguagem. Um Manual do Profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004; MURDOCH, B. E.. Desenvolvimento da Fala e Distúrbios da Linguagem: Uma Abordagem Neuroanatômica e Neurofisiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; MURDOCH, B.E.. Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005; JAKUBOVICZ, R. Fonoaudiologia: Disfonia, Disartria e Dislalia. São Paulo: Revinter, 2002.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LINGUAGEM ORAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIAS DA LINGUAGEM ORAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 60H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender as manifestações linguísticas e comportamentais das alterações da linguagem oral de crianças e adultos e sua correlação com as diferentes etiologias.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Conceito, etiologia e classificação das patologias da linguagem oral; Sintomas linguísticos encontrados nos diversos transtornos do desenvolvimento infantil; Atrasos fonológicos, afasias e atraso de linguagem.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos, estudo de casos clínicos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JAKUBOVICZ, R.. Fonoaudiologia: Disfonia, Disartria e Dislalia. São Paulo: Revinter, 2002;
 COUDRY, M.I.. O Diário de Narciso: Discurso e Afasia. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
 FRIEDMAN, S.. Gagueira: Origem e Tratamento. São Paulo: Plexus, 2004; FERREIRA, L.P.;
 BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____ / ____ / ____

Data ____ / ____ / ____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

VOZ

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIAS DA VOZ		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 60 PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar os métodos e instrumentos de avaliação do processo de produção e os transtornos da voz. Analisar os distúrbios da voz de maneira interdisciplinar.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Estudo do processo de produção da voz; Características da qualidade vocal nas diferentes etapas do desenvolvimento humano; Conceito, etiologia e classificação das desordens vocais de origem funcional e orgânica; Correlação entre imagens laríngeas e vocais.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos, estudo de casos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, R. B.; PRACOWNIK, A. & SOARES, L. S. D.. Fonoaudiologia atual. Rio de Janeiro: Revinter, 1997; BEHLAU, M. & PONTES, P.. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995; BEHLAU, B.. O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz. São Paulo: Revinter, 2001; BEHLAU, B.. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2005; COLTON, R. H. & CASPER, J. K.. Compreendendo os problemas de voz: uma perspectiva fisiológica ao diagnóstico e ao tratamento. Porto Alegre: Artes médicas, 1996; FERREIRA, L. P.. Trabalhando a voz. São Paulo: Summus, 1988; HIRANO, M. & BLESS, D. B.. Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes médicas, 1997; MELLO, E. B. S.. Educação da voz falada. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988; WILSON, D. K.. Problemas de voz em crianças. São Paulo: Manole, 1993; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; NORONHA, M. J. R. & DIAS, F. L. Câncer de laringe, uma abordagem Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PSICOMOTRICIDADE		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PSICOMOTRICIDADE		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	TEÓRICA:40H	PRÁTICA:20H ESTÁGIO:X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Situar de forma crítica, a Psicomotricidade no contexto histórico e educacional; Conhecer e caracterizar os campos de atuação da Psicomotricidade e suas principais linhas de trabalho; Aplicar os conhecimentos do campo da Psicomotricidade às atividades pedagógicas da Fonoaudiologia.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Evolução da Psicomotricidade: histórico e conceito; Os fundamentos teóricos básicos; Observação e avaliação do desenvolvimento psicomotor; Distúrbios psicomotores; Áreas de intervenção da psicomotricidade; Avaliação psicomotora; A prática psicomotora.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, trabalhos de grupo e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COSTE, J-C.. A psicomotricidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1981; FERREIRA, C. A. M.. Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia. São Paulo: Lovise, 2000; LAPIERRE, A.. A educação psicomotora na escola maternal. São Paulo: Manole, 1989; LE BOULCH, J.. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. 2ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1984; FONSECA, V. da. Manual de Observação Psicomotora, significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995; LE CAMUS, J.. O Corpo em Discussão - da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal. Porto Alegre: Artes Médicas.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA V		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 50H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Vivenciar o papel do fonoaudiólogo no processo terapêutico de reabilitação motora, sensorial e mental através do contato com centros de reabilitação ou escolas especiais. Discutir: Sistemas de Linguagem Verbal e Não-Verbal, e Linguagens Alternativas; Processamento auditivo; Psicolinguística; Surdez; Desenvolvimento e aquisição de leitura e escrita; Linguagem e Processos Patológicos; Síndromes infantis, transtornos invasivos de linguagem e fala, e outras neuropatias infantis; Linguagem e Processos Cognitivos; Voz, gagueira.

A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação, relacionamentos interpessoais, tomadas de atitude, além das habilidades técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

6º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DA LINGUAGEM		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS **TEÓRICA:** 60H **PRÁTICA:** X **ESTÁGIO:**X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Reconhecer o contexto patológico da afasia; Descrever os sinais clínicos e neurológicos e as alterações lingüísticas e cognitivas pertinentes aos diferentes quadros afásicos. Tornar o aluno apto a avaliar e intervir junto ao paciente afásico. Avaliar e tratar as afasias de forma transdisciplinar.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Conceituação da afasia e implicações sociais, afetivas e cognitivas; Estudo das afasias em suas diversas manifestações patológicas adquiridas e evolutivas; Métodos de avaliação, diagnóstico e tratamento do paciente afásico. Diagnóstico diferencial entre a afasia e disartria e apraxia de fala; quadros demenciais e lesões do hemisfério direito.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos, estudo de casos clínicos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUDRY, M. I.. O Diário de Narciso – Discurso e Afasia. São Paulo: Marins Fontes, 1989; JAKOBSON, R.. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1975; KAGAN e Col. Introdução à Afasiologia de Luria. Porto Alegre: Artmed, 1997; LURIA, A. R.. Pensamento e Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2001; PONZIO, J. e cols.. O Afásico – Convivendo com a Lesão Cerebral. São Paulo: Maltese, 1995; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; LIMONGI, S.C.O.. Linguagem: Desenvolvimento Normal, Alterações e Distúrbios. Série: Fonoaudiologia – Informação para a Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

AUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AUDIOLOGIA EDUCACIONAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Descrever como ocorre o processo da aquisição de linguagem e desenvolvimento das crianças surdas; Avaliar o indivíduo surdo; Estimular a linguagem e a inclusão do surdo na sociedade.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Histórico da educação do surdo; Aquisição da linguagem e desenvolvimento das crianças surdas; Filosofias educacionais para surdos (oralismo, comunicação total e bilinguismo); Metodologias de oralização.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, análise de textos, trabalhos de grupo e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEVILACQUA, M.C. & FORMIGONI, G.M.P.. Audiologia Educacional: Uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. Carapicuíba: Pró-fono, 2003; GÓES, M.C.R.. Linguagem, Surdez e Educação. 2ª ed., Campinas: Autores Associados, 1999; SKLIAR, C.. Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Petrópolis: Mediação, 2007; QUADROS, R.M.. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2005; FERNANDES, E.. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003; QUADROS, R.M. & KARNOPP, L.B.. Língua Brasileira de Sinais. Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

SAÚDE AUDITIVA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
CLÍNICA EM AUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Avaliar a audição de crianças de diferentes faixas etárias e conhecer os vários métodos objetivos e subjetivos de avaliação auditiva em crianças; Correlacionar as patologias otológicas com a avaliação audiológica e a imitanciometria. Fazer o diagnóstico diferencial entre as patologias auditivas.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Avaliação audiológica na infância, o desenvolvimento da função auditiva, a avaliação subjetiva e objetiva nesta população; Noções de triagem e de avaliação eletrofisiológica (ABR, EOAE); Noções teóricas de exames eletrofisiológicos da audição; Estudo de casos de patologias que acometem o sistema auditivo e/ou vestibular de crianças e adultos; Diagnóstico diferencial dos achados audiológicos entre as patologias auditivas.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos, participação nas aulas práticas e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JERGER, S. & JERGER, J.. Alterações Auditivas. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999; CARVALHO, R.M.M.. Fonoaudiologia: Informação para Formação – Procedimentos em Audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003; KATZ, J.. Tratado de Audiologia Clínica. São Paulo: Manole, 1999; LOPES FILHO, O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Tecmedd, 2005; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; MOMENSOHN-SANTOS, T. & RUSSO, I.C.P.. A Prática da Audiologia Clínica. São Paulo: Cortez, 2005.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ALTERAÇÕES DA MOTRICIDADE OROFACIAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
CLÍNICA EM MOTRICIDADE ORAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar os distúrbios miofuncionais orais frente a alterações orgânicas, funcionais e neurológicas; Discutir o enfoque multiprofissional do paciente com patologias da motricidade oral.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Atuação fonoaudiológica nas funções orofaciais; Atuação fonoaudiológica nas disfunções da articulação temporomandibular, traumas de face e cirurgia ortognática; Atuação fonoaudiológica na fissura labiopalatina; Atuação fonoaudiológica em disfagia orofaríngea mecânica e neurogênica; Atuação fonoaudiológica em neonatologia. Processo de diagnóstico fonoaudiológico, encaminhamento para realização de exames complementares, definição de condutas.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; ALTMANN, E.B.C.. Fissuras Labio-Palatinas. 4 ed., Carapicuíba: Pró-fono, 2005; BIANCHINI, E.M.G.. Articulação Temporomandibular – Implicações, Limitações e Possibilidades Terapêuticas. Carapicuíba: Pró-fono, 2000; BRITTO, A.T.B.O., MANZI, F.R. & BRAGA, A.P.G.. Disfunção Temporomandibular: Fundamentos para Atuação do Fonoaudiólogo. São José dos Campos: Pulso, 2005; MARCHESAN, I.Q. & SANSEVERINO N.T.. Fonoaudiologia e Ortodontia /Ortopedia Facial – Esclarecendo dúvidas sobre o trabalho conjunto. São José dos Campos: Pulso, 2004; MARCHESAN, I.Q.. Fundamentos em Fonoaudiologia – Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; MEDEIROS, A.M.C. & MEDEIROS, M.. Motricidade Orofacial – Inter-relação entre Fonoaudiologia e Odontologia. São Paulo: Lovise, 2006; FILHO-MACEDO, E.D.M.; GOMES, G.F. & FURKIM, A.M.. Manual de Cuidados do Paciente com Disfagia. São Paulo: Lovise, 2000; RIOS, I.J.A.. Fonoaudiologia Hospitalar. São José dos Campos: Pulso, 2003.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: 20H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Utilizar os conhecimentos adquiridos para compreender a LIBRAS; Estabelecer com o aluno a comparação entre LIBRAS e Português, para que possa verificar as semelhanças e diferenças.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Introduzir o ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual); Criar oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo; Aspectos comparativos de LIBRAS e língua portuguesa.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e prático, apresentação de trabalhos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓES, M.C.R.. Linguagem, Surdez e Educação. 2ª ed., Campinas: Autores Associados, 1999; SKLIAR, C.. Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Petrópolis: Mediação, 2007; QUADROS, R.M.. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2005; FERNANDES, E.. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003; QUADROS, R.M. & KARNOPP, L.B.. Língua Brasileira de Sinais. Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2008; LACERDA, C.B.F. & GÓES, M.C.R.. Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000; FERNANDES, E.. Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004; CAPOVILA, F.C. & RAPHAEL, W.D.. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. 2ª ed., São Paulo: EDUSP, 2001.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LINGUAGEM ESCRITA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIAS DA LINGUAGEM ESCRITA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 60H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar os distúrbios de leitura e escrita, suas etiologia e classificação.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Conceito, etiologia e classificação das patologias da linguagem escrita; inter-relação dos distúrbios de linguagem oral e escrita; Vocabulário e fluência pragmática.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos, estudo de casos clínicos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; SANTOS, M.T.M. & NAVAS, A.L.P.. Distúrbios de Leitura e Escrita – Teoria e Prática. São Paulo: Manole, 2004; BERBERIAN, A.P.; MASSI, G.A.A. & GUARINELLO, A.C.. Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica. São Paulo: Plexus, 2003.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

PROCESSAMENTO AUDITIVO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PROCESSAMENTO AUDITIVO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 30H PRÁTICA: 10H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Avaliar, interpretar e diagnosticar as disfunções dos processos e mecanismos que ocorrem dentro do sistema auditivo; Realizar procedimentos de triagem; Realizar diagnóstico diferencial de alterações periféricas e centrais; Estabelecer condutas terapêuticas.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Fundamentação teórica da avaliação do sistema auditivo; Seleção e adaptação de próteses auditivas; Definição de prótese auditiva e de seu usuário; Tipos de aparelhos; A protetização em adultos, crianças e indivíduos da terceira idade; Características eletroacústicas dos aparelhos; Mensuração *in situ*.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, apresentação de trabalhos, estudo de casos clínicos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHOCHAT, E.. Processamento Auditivo – Série Atualidades em Fonoaudiologia. Vol. II., São Paulo: Lovise, 1976; PEREIRA, L.D. & SCHOCHAT, E.. Processamento Auditivo Central: Manual de Avaliação. São Paulo: Lovise, 1977; MUSIEK, F.E. & RINTELMANN, W.F.. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001; AQUINO, A.M.C.. Processamento Auditivo: Eletrofisiologia e Psicoacústica. São Paulo: Lovise, 2002.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA VI		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 50H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Observar, discutir e desenvolver sob orientação direta as atividades do Fonoaudiólogo junto às Unidades Básicas de Saúde ou do Programa de Saúde da Família ou Programas de Atenção à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente ou Saúde do Trabalhador ou Saúde do Idoso.

A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação, relacionamentos interpessoais, tomadas de atitude, além das habilidades técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

7º Período

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
SAÚDE E SOCIEDADE		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ATENÇÃO À SAÚDE NO BRASIL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Conhecer as políticas e programas de Saúde Pública que desenvolvem ações na proteção, promoção e reabilitação, identificando as necessidades da população, contribuindo para a formação da consciência sanitária e conseguindo avaliar o estado de saúde da população numa visão integral.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estudo do sistema de saúde brasileiro, destacando o papel da Saúde Pública, os problemas que enfrenta, suas tecnologias, organização em serviços e políticas; política de saúde pública atual e processos de trabalho junto aos serviços de saúde.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, leitura de textos e apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANDRADE, C.R.F.. Fonoaudiologia Preventiva: Teoria e Vocabulário Técnico Científico. São Paulo: Lovise, 1996; BEFI, D.. Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde Série Atualidades em Fonoaudiologia. Vol. III., São Paulo: Lovise, 1997; MANO VIEIRA, M.. Fonoaudiologia em Saúde Pública. Carapicuíba: Pró-fono, 1995; ANDRADE, L.O.M. de. SUS Passo a Passo: Normas, Gestão e Financiamento. São Paulo: Hucitec/Edições UVA, 2001; BORDIM, M.C.M.. Gestão Local em Saúde: Práticas e Reflexões. Porto Alegre: DaCasa, 2004.		

 Coordenador

 Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
FALA E FLUÊNCIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO () ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS DA FALA		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar os conhecimentos sobre o diagnóstico, avaliação e o tratamento das patologias da fala.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Classificação, diagnósticos, avaliação e terapia dos transtornos da fala; Avaliação fonéticas de crianças e suas respectivas terapias; Técnicas de tratamento da fala; Avaliação e métodos de tratamento da gagueira; Orientação familiar.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos e apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FRIEDMAN, S. & CUNHA, M. C.. Gagueira e Subjetividade: Possibilidades de Tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2002; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; FRIEDMAN, S. & CUNHA, M.C.. Gagueira e Subjetividade Possibilidades de Tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2001.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LINGUAGEM ESCRITA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS DA LINGUAGEM ESCRITA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Aprofundar os conhecimentos sobre o diagnóstico, avaliação e o tratamento das patologias da linguagem escrita.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Diagnósticos, avaliação e terapia dos transtornos de linguagem escrita; Diagnostico diferencial; Estudo de casos clínicos.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; BERBERIAN, A.P.; MASSI, G.A.A. & GUARINELLO, A.C.. Linguagem Escrita: Referenciais para a Clínica Fonoaudiológica; DAUDEN, A.T.B. & MORIA, C.C.. Linguagem Escrita: Quando se escreve e para que? In: Aspectos Atuais em Terapia Fonoaudiológica. São Paulo: Roca, 1997; LIMONGI, S.C.O.. Procedimentos Terapêuticos em Linguagem. Série Fonoaudiologia – Informação para Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LINGUAGEM ORAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS DA LINGUAGEM ORAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Aprofundar os conhecimentos sobre o diagnóstico, avaliação e o tratamento das patologias da linguagem oral.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Diagnósticos, avaliação e terapia dos transtornos da linguagem oral; Estudo de casos clínicos; Técnicas avaliativas e reeducação de atrasos fonológicos.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUDRY, M. I.. O Diário de Narciso: Discurso e Afasia. São Paulo: Martins Fontes, 1990; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; LIMONGI, S.C.O.. Procedimentos Terapêuticos em Linguagem. Série Fonoaudiologia – Informação para Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____ / ____ / ____

Data ____ / ____ / ____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ALTERAÇÕES DA MOTRICIDADE OROFACIAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS DA MOTRICIDADE ORAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Aprofundar os conhecimentos sobre o diagnóstico, avaliação e o tratamento das patologias da motricidade oral.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Inter-relação das patologias da fala e da motricidade oral; Disfagias orofaríngeas Diagnósticos, avaliação e terapia dos transtornos da motricidade oral; Hábitos que interferem no desenvolvimento da deglutição; Cuidados do paciente disfágico.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E.M.G.. Articulação Temporomandibular – Implicações, Limitações e Possibilidades Terapêuticas. Carapicuíba: Pró-fono, 2000; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; MARCHESAN, I.Q.. Tratamento da Deglutição: A Atuação em Diferentes Países. São José dos Campos: Pulso, 2005; MARCHESAN, I.Q.. Fundamentos em Fonoaudiologia – Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005; FILHO-MACEDO, E.D.M.; GOMES, G.F. & FURKIM, A.M.. Manual de Cuidados do Paciente com Disfagia. São Paulo: Lovise, 2000; FILHO-MACEDO, A.D.M.; PISSANI, J.C.; CARNEIRO, J. & GOMES, G.. Disfagia – Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: Frontis, 1998; FURKIM, A.M. & SILVA, R.G.. Programas de Reabilitação em Disfagia Orofaríngea Neurogênica. São Paulo: Frontis, 1998; RIOS, I.J.A.. Fonoaudiologia Hospitalar. São José dos Campos: Pulso, 2003.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
VOZ		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS DA VOZ		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar os conhecimentos sobre o diagnóstico, avaliação e o tratamento das patologias da voz.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Processos de avaliação e de diagnósticos das desordens vocais; Métodos e técnicas de reabilitação das disfonias; Terapia vocal para crianças; Estudos de casos clínicos.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, estudo de casos clínicos e apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; BOONE, D. R. & McFARLANE, S.C.. A Voz e a Terapia Vocal. 5ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2003; DEDIVITIS, R.A. & BARROS, A.P.B.. Métodos de Avaliação e Diagnóstico de Laringe e Voz. São Paulo: Lovise, 2002; LE HUCHE, F. & ALLALI, A.. A Voz – Vol. 4 Tratamento dos Distúrbios Vocais. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.		

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
DEONTOLOGIA EM FONOAUDIOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
DEONTOLOGIA EM FONOAUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS	TEÓRICA: 20H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Conhecer os princípios ético-científicos comportamentais a partir de uma conscientização da realidade da ação profissional. Conhecer a estrutura e o papel dos Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Normas éticas e jurídicas do exercício da Fonoaudiologia. A lei e o decreto regulamentadores da profissão; Resoluções e pareceres normatizadores da profissão; Os órgãos representativos: CFFa, CRFa 1ª Região, sindicato e sociedades; O código de ética do fonoaudiólogo.		
A disciplina será avaliada através de prova teórica, participação do aluno, leitura de textos, apresentação de casos e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Código de Ética da Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 305/2004; Lei nº 6.965, de 09 de dezembro de 1981; Decreto nº 87.218/82, de 31 de maio de 1982; Decreto nº 87.373/82, de 08 de julho de 1982; Portaria nº 015/2005 do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 1ª Região; Portaria nº 016/2005 do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 1ª Região; Conselho Federal de Fonoaudiologia. Áreas de Competência do Fonoaudiólogo no Brasil. 2ª ed., 8º Colegiado – Gestão 2004/2007, 2007.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CAMPO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA VII		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80 HORAS TEÓRICA: 10H PRÁTICA: 70H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir sobre diferentes cenários da prática do Fonoaudiólogo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Observar e desenvolver sob orientação direta as atividades do fonoaudiólogo em presídios ou casas de repouso, clínicas psiquiátricas, hospitais (berçários, enfermarias pediátricas, UTI) ou cenários semelhantes. Discutir: Promoção da saúde; Prevenção primária e secundária de desvios neuro-motores em recém nascidos; Alterações de área da linguagem e audição e respectivas patologias; Alterações no desenvolvimento sensório-motor oral em bebês e crianças; Alterações mio-oro-funcionais em doenças de cabeça e pescoço, e em queimados na criança, no adulto e idoso; Patologias pediátricas, oncológicas e gerontológicas: intervenção clínica fonoaudiológica no acolhimento, no atendimento humanizado e na interdisciplinaridade; Gestos articulatórios; Avaliação fonoaudiológica hospitalar: aspectos das alterações de linguagem, audição, fala, motricidade oral e respectivas patologias; Doenças degenerativas; Aspectos técnicos: registro/evolução em prontuário.

A disciplina será avaliada através da participação efetiva do aluno e apresentação de trabalho sobre as experiências vivenciadas. Deverão ser desenvolvidas habilidades de observação, relacionamentos interpessoais, tomadas de atitude, além das habilidades técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional servindo de cenário prático para as demais disciplinas ministradas em sala de aula e importante elo entre a teoria e a prática. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

8^o; 9^o e 10^o Períodos

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM AUDIOLOGIA CLÍNICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: X ESTÁGIO: 150H

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Prática da Audiologia Clínica; Triagem e avaliação de pacientes; Manuseio de equipamentos e interpretação de resultados.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Estágio supervisionado em Laboratório de Audiologia do UFF-PUNF ou de Instituição conveniada visando o aprimoramento de habilidades e atitudes do aluno. Atendimento clínico visando a triagem e avaliação audiológica, diagnóstico, conduta terapêutica e acompanhamento do paciente; Manuseio de equipamentos e interpretação de resultados;

O aluno será constantemente avaliado pelo docente/orientador quanto à sua capacidade de atuação em equipe multiprofissional e tomada de decisões frente aos problemas encontrados. Desenvolvimento de habilidades técnicas e de comunicação oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM AUDIOLOGIA EDUCACIONAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: X ESTÁGIO: 150H

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Prática da Audiologia Educacional em escolas ou Laboratório de audiologia.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Estágio supervisionado em atuação clínica envolvendo a (re) habilitação de indivíduos portadores de deficiência auditiva envolvendo o processo educacional, terapia e seguimento; Atuação clínica na seleção, indicação e adaptação do aparelho de ampliação sonora.

O aluno será constantemente avaliado pelo docente orientador, quanto à sua capacidade de atuação em equipe multiprofissional e tomada de decisões frente aos problemas encontrados. Desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação oral e escrita e desenvolvimento de habilidades técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: X ESTÁGIO: 150H

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Avaliar, diagnosticar, planejar e indicar intervenção terapêutica em pacientes fonoaudiológicos ambulatoriais.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Estágio supervisionado em Laboratório de Fonoaudiologia do UFF-PUNF ou de Instituição conveniada visando o aprimoramento de habilidades e atitudes do aluno. Atendimento aos portadores de transtornos da comunicação oral, escrita, voz, linguagem e motricidade oral. Avaliação, intervenção terapêutica junto ao paciente e a outros contextos como família e escola, critérios de alta fonoaudiológica e encaminhamento a outros profissionais afins.

O aluno será constantemente avaliado pelo docente orientador, quanto à sua capacidade de atuação em equipe multiprofissional e tomada de decisões frente aos problemas encontrados. Desenvolvimento de habilidades técnicas e de comunicação oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS	TEÓRICA: X	PRÁTICA: X ESTÁGIO: 150H
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Atuação clínica envolvendo a habilitação e re-habilitação do indivíduo portador de deficiência auditiva envolvendo o processo educacional.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estágio supervisionado em Instituições Educacionais conveniadas com o UFF-PUNF visando o aprimoramento de habilidades e atitudes do aluno. Avaliação , planejamento e intervenção no contexto escolar na forma de assessoria à equipe pedagógica.		
O aluno será constantemente avaliado pelo docente orientador, quanto à sua capacidade de atuação em equipe multiprofissional e tomada de decisões frente aos problemas encontrados. Desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação oral e escrita e desenvolvimento de habilidades técnicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: X ESTÁGIO: 150H

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Enfocar o trabalho do Fonoaudiólogo no ambiente hospitalar aprofundando os conhecimentos de avaliação e tratamento fonoaudiológico das alterações da linguagem, voz, audição deglutição e motricidade orofacial desde a gestante até o idoso.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Estágio supervisionado em Hospital conveniado com o UFF-PUNF visando o aprimoramento de habilidades e atitudes do aluno. Avaliação, planejamento e intervenção terapêutica junto ao paciente hospitalizado. Conhecimento da rotina hospitalar e dos materiais utilizados; Caracterização dos diferentes tipos de pacientes; Postura do Fonoaudiólogo frente a equipe de saúde e de familiares.

O aluno será constantemente avaliado pelo docente orientador, quanto à sua capacidade de atuação em equipe multiprofissional e tomada de decisões frente aos problemas encontrados. Desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação oral e escrita e desenvolvimento de habilidades técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM FONOAUDIOLOGIA INSTITUCIONAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS	TEÓRICA: X	PRÁTICA: X ESTÁGIO: 150H
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Desenvolver projetos preventivos ou de intervenção fonoaudiológica em diferentes tipos de Instituições.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estágio supervisionado para elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenções fonoaudiológicas em diferentes tipos de Instituições: Creches-Escolas, Instituições de Saúde e Casas de Repouso, Empresas, Fábricas, ou outras, da UFF-PUNF, ou conveniadas. Identificação de expectativas e demandas da Instituição, elaboração, execução e avaliação de proposta de intervenção.		
O aluno será constantemente avaliado pelo docente/orientador, quanto à sua capacidade de atuação em equipe multiprofissional e tomada de decisões frente aos problemas encontrados. Desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação oral e escrita e desenvolvimento de habilidades técnicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Não há. A disciplina é um importante espaço de vivência profissional. A bibliografia básica é toda aquela das demais disciplinas.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

PESQUISA CIENTÍFICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina o discente deverá estar apto para a redação e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Redação e apresentação, sob acompanhamento e supervisão de professor orientador, do Trabalho de Conclusão de Curso.

Apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso, para avaliação por Comissão Examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLIANO, R.. O Método Científico. São Paulo: Habra, 1979; HÜHNE, M.L.. Metodologia Científica – Caderno de Textos e Técnicas, Rio de Janeiro: Agir, 1988; MINAYO, M. C. S.. O Desafio do Conhecimento - Pesquisa Qualitativa em Saúde. 9ª ed., São Paulo: Hucitec, 2006; Universidade Federal Fluminense. Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso. 9ª ed., revisada e ampliada, Niterói: EdUFF, 2007.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Formulário 13 - Especificação das Disciplinas Optativas

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****AUDIOLOGIA AMBIENTAL**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AUDIOLOGIA AMBIENTAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA:40H PRÁTICA: X ESTÁGIO:X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Avaliar os distúrbios auditivos decorrentes do meio ambiente.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Avaliação dos distúrbios auditivos decorrentes do meio ambiente; Prevenção; Monitorização; Promoção da saúde auditiva nas escolas, nas cidades e no lazer. Legislação Brasileira Específica.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de trabalhos e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GERGES, S.N.Y.. Ruído: Fundamentos e Controle. 2ª ed., Florianópolis: SNY Gernes, 2000; MORATA, T.C. & ZUCKI, F.. Caminhos para a Saúde Auditiva: Ambiental e Ocupacional. São Paulo: Plexus, 2005; NUDELMANN, A.A.; COSTA, E.A.; SELIGMAN, J. & IBÁÑEZ, R.N.. PAIR – Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. Vol. II., Rio de Janeiro: Revinter, 2000; SANTOS, U.P.. Ruído: Riscos e Prevenção. São Paulo: Hucitec, 1994.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

AUDIOLOGIA OCUPACIONAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AUDIOLOGIA OCUPACIONAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Avaliar os distúrbios audiológicos provocados pelo ambiente de trabalho.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Avaliação dos distúrbios audiológicos provocados pelo ambiente de trabalho; Monitorização e Prevenção; Riscos ocupacionais: agentes físicos e químicos; Legislação Brasileira Específica; Programas de prevenção da perda auditiva ocupacional.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de trabalhos e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORATA, T.C. & ZUCKI, F.. Caminhos para a Saúde Auditiva: Ambiental e Ocupacional. São Paulo: Plexus, 2005; NUDELMANN, A.A.; COSTA, E.A.; SELIGMAN, J. & IBÁÑEZ, R.N.. PAIR – Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. Vol. II., Rio de Janeiro: Revinter, 2000; SANTOS, U.P.. Ruído: Riscos e Prevenção. São Paulo: Hucitec, 1994; BERNARDI, A.P.A.. Conhecimentos essenciais para atuar bem em empresas: audiologia ocupacional. São José dos Campos: Pulso 2003.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****AVALIAÇÃO VESTIBULAR**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
AVALIAÇÃO VESTIBULAR		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Realizar e interpretar a avaliação vestibular; Diagnóstico das vestibulopatias. Reabilitação vestibular.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Anatomo-fisiologia do sistema vestibular; Avaliação vestibular: coordenação motora; equilíbrio estático e dinâmico; avaliação dos pares cranianos; avaliação auditiva e vestibulometria; Aspectos técnicos, provas e interpretação da vecto-eletronistagmografia; Compensação, adaptação e habituação do sistema vestibular; Patologias do labirinto e aspectos gerais de tratamento; Reabilitação vestibular nas labirintopatias.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, apresentação de trabalhos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOR, R.; FRAGOSO, M.; TAGUCHI, C.K. & FIGUEIREDO, J.F.F.R.. Vestibulometria e fonoaudiologia como realizar e interpretar. São Paulo: Lovise, 2001. KATZ, J.. Tratado de Audiologia clínica., 4ª ed., São Paulo: Manole, 1998; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; CAOVIALLA, H.H.; GANANÇA, M.M.; MUNHOZ M.S.L. & SILVA, M.L.G.. Equilibriometria Clínica. São Paulo: Atheneu, 2000; GANANÇA, M.M.; MUNHOZ M.S.L.; CAOVIALLA, H.H.; & SILVA, M.L.G.. Conduitas na Vertigem. São Paulo: Ed. Moreira Júnior.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ESTATÍSTICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
BIOESTATÍSTICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 60 HORAS TEÓRICA: 60H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X**DISCIPLINA/ATIVIDADE:** OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()**OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:**

Planejar experimentos para pesquisas científicas; formular e preparar planos amostrais; descrever e explorar conjuntos de dados; examinar problemas, formular soluções, aplicar modelos e interpretar resultados de fenômenos aleatórios; formular e preparar estimativas pontuais e intervalares dos parâmetros; formular e testar hipóteses; avaliar testes diagnósticos; discernir sobre ferramentas estatísticas apropriadas à pesquisa e à decisão estatística.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Conceitos fundamentais em pesquisa científica. Introdução à amostragem e ao planejamento de experimentos. Análise exploratória de dados. Probabilidades e variáveis aleatórias: conceitos e distribuições. Estimação pontual e intervalar. Introdução aos testes de hipóteses.

A avaliação de aprendizagem será procedida através de resultados obtidos em trabalhos individuais ou em grupo, testes, provas, práticas de pesquisa e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Coordenador

Data ____/____/____

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

BIOQUÍMICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
BIOQUÍMICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: 20 ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver a capacidade analítica e interpretativa do estudante frente aos conceitos bioquímicos já estabelecidos, e também aqueles que estão sendo discutidos na atualidade.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Digestão; bioenergética; introdução ao metabolismo; glicólise; desvio da hexose monofosfato; síntese e degradação do glicogênio; ciclo de Krebs; cadeia respiratória; metabolismo de lipídeos: síntese e degradação de ácidos graxos; metabolismo dos aminoácidos e compostos nitrogenados; ácidos nucleicos; síntese de proteínas e sua regulação; hormônios nitrogenados; hormônios esteróides; integração e regulação metabólicas; transporte de gases; equilíbrio ácido-básico.

A disciplina é composta por aulas teóricas, práticas, estudos dirigidos e seminários; a avaliação será realizada através de provas teóricas, práticas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K & WALTER, P.. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2006; STRYER, L.; TYMOCZKO, J.L. & BERG, J.M.. Bioquímica. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

Biossegurança

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
BIOSSEGURANÇA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: 60H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina o estudante deverá conhecer as noções básicas em biossegurança, e fazer uma análise crítica sobre os procedimentos que visam a proteção e segurança do profissional, sua equipe e seu ambiente de trabalho. Desenvolver um pensamento científico através da leitura e discussão de textos da área biomédica em língua portuguesa e estrangeira.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Bases conceituais de biossegurança. Conceito e classes de risco. O processo saúde/doença no ambiente laboratorial. Doenças ocupacionais relacionadas ao ambiente laboratorial. Medidas de controle de infecção. Contenção biológica. Esterilização e desinfecção. Gerenciamento de resíduos.

Discussão de artigos científicos, avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANCINI FILHO, J. & HIVATA, M.H.. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002; RICHMOND, J.Y. & Mc KINNEY, R.W.. Organizado por: SANTOS, A.R.; MILLINGTON, M.A. & ALTHOFF, M.C.. Biossegurança em Laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2000; SILVA, A. de; RIBEIRO, M.C. & RISSO, M.. Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde. 2ª ed. rev. e amp., São Paulo: Ícone, 2009.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ESTATÍSTICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE AMOSTRAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Ao final o estudante deverá ser capaz de tomar decisões em ciências da saúde com base em testes estatísticos; identificar e aplicar testes paramétricos e não paramétricos para a tomada de decisão em ciências da saúde; utilizar facilidades computacionais no contexto da decisão estatística.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de trabalhos individuais ou em grupo, testes, provas, práticas de pesquisa e auto-avaliação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****GESTÃO EM SAÚDE**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias para a gestão e liderança em Serviços de Saúde. Refletir sobre as diferentes abordagens de planejamento e gestão em saúde, em particular as metodologias estratégicas, assinalando potencialidades, limitações e aplicações práticas em diferentes níveis da realidade de saúde e dos serviços. As características dos modelos e métodos de gestão adotados em instituições de saúde na conformação de modalidades de atenção à saúde da população e possíveis contribuições ao desenvolvimento do SUS.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Princípios gerais da administração e planejamento estratégico; Organização e gestão de serviços nos diferentes modelos de atenção à saúde.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, M.G.C.. Saúde Pública: Auto Avaliação e Revisão. 3ª ed., São Paulo: Atheneu, 2004; WESTPHAL, M.F. & ALMEIDA, E.S.. Gestão de Serviços de Saúde. São Paulo: EDUSP, 2001; ANDRADE, L.O.M.de. SUS Passo a Passo: Normas, Gestão e Financiamento. São Paulo: Hucitec/Edições UVA, 2001; BORDIN, M.C.M.. Gestão Local em Saúde: Práticas e Reflexões. Porto Alegre: Dacasa Editora, 2004.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****ESTÉTICA VOCAL**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
ESTÉTICA VOCAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Promover o aperfeiçoamento estético da voz.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Psicodinâmica vocal; Orientação vocal; Técnicas de fonoterapia; Fonoterapia dirigida às diferentes patologias vocais; Critérios de alta; Aperfeiçoamento estético da voz.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, apresentação de trabalhos e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEHLAU, M.. Voz – O livro do especialista. Vol.1, Rio de Janeiro: Revinter, 2001; BEHLAU, M.. Voz – O livro do especialista. Vol.2, Rio de Janeiro: Revinter, 2004; BEHLAU, M.. A voz do especialista Vol.3, Rio de Janeiro: Revinter, 2006; DEDIVITIS, R. A. & BARROS, A.P.B.. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002; FAWCUS, M.. Disfonias – diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001; FERREIRA, L. P., & COSTA, H.O.. Voz ativa – falando sobre clínica fonoaudiológica. São Paulo: Roca, 2001; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

FONOAUDIOLOGIA NEONATAL

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
FONOAUDIOLOGIA NEONATAL		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir a ação fonoaudiológica em neonatos.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Desenvolvimento do RN; Alimentação via oral; Avaliação e intervenção fonoaudiológica no RN; Amamentação e aleitamento materno; Noções de triagem auditiva neonatal.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, apresentação de trabalhos e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, C.R.F.. Fonoaudiologia em Berçário Normal e de Risco. Série Atualidades em Fonoaudiologia, Vol. I, São Paulo: Lovise, 1996; BASSETO, M.C.; BROOCK, R. & WAJNSZTE, J.N.R.. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998; LAGROTTA, A.. Fonoaudiologia nas Instituições, M.G.M. & CESAR, C.P.. A Fonoaudiologia nas Instituições. São Paulo: Lovise, 1997; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

IMUNOLOGIA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
IMUNOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Analisar os mecanismos efetores da imunidade inata e adquirida, a relação parasito-hospedeiro, a importância das citocinas no controle e patogênese das doenças infecciosas, os mecanismos de imunidade ativa e passiva, hipersensibilidade e auto-imunidade pós-infecciosa.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Barreiras fisiológicas na prevenção de infecções; Mecanismos efetores da imunidade inata envolvendo componentes solúveis como proteínas de fase aguda, interferon, sistema complemento, defensinas, citocinas inflamatórias, receptores semelhantes a *Toll*. Mecanismos celulares do sistema imune inato: fagocitose e citotoxicidade; Principais características da resposta imune humoral e celular desencadeadas pelos diferentes patógenos: células e moléculas envolvidas, destino do antígeno e inter-relação das respostas imunológicas inatas e adquiridas; Relação parasito-hospedeiro: dinâmica da interação entre bactérias, protozoários, fungos, vírus, helmintos e o sistema imunológico; Mecanismos de evasão dos patógenos; Padrão de citocinas do tipo TH1 (IFN- γ , IL-12, IL-2) e TH2 (IL-4, TGF- β , IL-10) e sua importância no controle e patogênese das doenças infecciosas; Imunidade artificial ativa e passiva: alternativas recentes na produção de vacinas e terapias com anticorpos; Reações de hipersensibilidade mediadas por anticorpos e por células nas respostas aos patógenos e a importância da auto-imunidade pós-infecciosa no desenvolvimento de doenças.

A disciplina será avaliada através de provas teóricas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, K. A.. Imunologia Celular e Molecular. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008;
 ABBAS, K. A.; LICHTMAN, A.H.. Imunologia Básica. 3ªed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009;
 BENJAMINI, E.; COICO, R. & SUNSHINE, G.. Imunologia. 4º ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002; GOREZYNSKI, R. & STANLEY, J. Imunologia Clínica. Rio de Janeiro: Editora Reichmann & Affonso Editores, 2001.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 20H PRÁTICA: 20H ESTÁGIO:

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender e praticar a Língua Brasileira de Sinais.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Criar oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo; Aspectos comparativos de LIBRAS e língua portuguesa.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e prático, apresentação de trabalhos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GÓES, M.C.R.. Linguagem, Surdez e Educação. 2ª ed., Campinas: Autores Associados, 1999; SKLIAR, C.. Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Petrópolis: Mediação, 2007; QUADROS, R.M.. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2005; FERNANDES, E.. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003; QUADROS, R.M. & KARNOPP, L.B.. Língua Brasileira de Sinais. Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2008; LACERDA, C.B.F. & GÓES, M.C.R.. Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000; FERNANDES, E.. Surdez e Nilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004; CAPOVILA, F.C. & RAPHAEL, W.D.. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua de Sinais Brasileira. 2ª ed., São Paulo: EDUSP, 2001.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

EMBRIOLOGIA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DE INTERESSE FONOAUDIOLÓGICO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Descrever a formação normal e as malformações congênitas que afetam estruturas craniofaciais.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Formação normal das estruturas craniofaciais; Conceitos de malformações congênitas; Etiologias das malformações congênitas; Patologias congênitas craniofaciais; Fissuras: classificação, tipos de cirurgias, orientações gerais sobre o recém-nascido fissurado, produção da fala, avaliação da voz e fala.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, apresentação de trabalhos e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLSON, B. M.. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996; CRELIN, E.. Anatomia do Recém-nascido. São Paulo: Panamericana:1989; MOORE, K. L. & PERSAUD, T.V.N.. Embriologia Clínica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008; MUSTACCHI, Z. , PERES, S. Genética Baseada em Evidências. Síndromes e Heranças CID Editora, São Paulo, 2000; FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M. & LIMONGI, S.C.O.. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NECESSIDADES ESPECIAIS		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS EM FONOAUDIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X)		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Discutir as práticas fonoaudiológicas em indivíduos portadores de necessidades educativas especiais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Avaliação, diagnóstico e conduta terapêutica nos distúrbios da comunicação em portadores de deficiências neuromotoras, deficiência mental e transtornos emocionais. Trabalho interdisciplinar e multiprofissional; O contexto familiar da pessoa com necessidades especiais. Inclusão social na escola e mercado de trabalho.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FONSECA, V.. Educação Especial. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995; LIMONGI, S.C.. Paralisia Cerebral: Processo Terapêutico em Linguagem e Cognição. Carapicuíba: Pró-fono, 2000; FERNANDES, F.D.M.. Autismo Infantil: Repensando o Enfoque Fonoaudiológico. Aspectos Funcionais da Comunicação. São Paulo: Lovise , 1996;		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____ / ____ / ____

Data ____ / ____ / ____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
PATOLOGIA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PATOLOGIA CELULAR		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X)		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Descrever e analisar as alterações celulares e moleculares referentes aos mecanismos de controle da homeostase frente a processos patológicos causados por agentes físicos, químicos ou biológicos.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Conceitos gerais de patologia celular; Métodos de estudo; Mecanismos de lesão; Inflamação; Eritropoetina e citoproteção; Patogênese da aterosclerose; Metabolismo de L-arginina; Mecanismos de Fibrose; Sistema de coagulação; Inflamação MIF modulador neuroendócrino; Sepsis; Metaloproteinase e inflamação; Migração, invasão.		
A disciplina será avaliada através de provas teóricas e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000; FRANCO, M. & MONTENEGRO, M.R.. Patologia - Processos Gerais. 4ª ed., São Paulo: Atheneu, 1999; MITCHELL, R. E COLS.. Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia, 7ª . Robbins & Cotran ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ESTATÍSTICA		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTOS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS	TEÓRICA: 40H	PRÁTICA: X ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X)		AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Conceber e analisar resultados de planos experimentais avançados na área das ciências da saúde.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Delineamento e análise de experimentos.		
A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico e apresentação de trabalhos individuais ou em grupo, testes, provas, práticas de pesquisa e auto-avaliação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____ / ____ / ____

Data ____ / ____ / ____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS****PRÓTESES AUDITIVAS**

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PRÓTESES AUDITIVAS		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 40H PRÁTICA: X ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Indicar, selecionar e adaptar próteses auditivas em crianças, adultos e idosos.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Conceito, histórico, considerações gerais e características eletroacústicas das próteses auditivas; Moldes auriculares; Seleção e indicação de ganho, saída máxima, faixa de frequência e controle de intensidade; Orientação quanto ao uso e manutenção do equipamento; dispositivos especiais e alternativos para a comunicação; implante coclear.

A disciplina será avaliada através de provas sobre o conteúdo teórico, apresentação de trabalhos e estudo de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, K. & IÓRIO, M.. Próteses Auditivas. 2ª ed., São Paulo: Lovise, 2003; CASANOVA, J.P.. Manual de Fonoaudiologia. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2002; KATZ, J.. Tratado de Audiologia Clínica. São Paulo: Manole, 1999; KOZLOWSKI, L.. A Percepção Auditiva e Visual da Fala. São Paulo: Revinter, 1997; KOZLOWSKI, L.. Implantes Cocleares. São Paulo: Revinter, 1997.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

REDAÇÃO CIENTÍFICA

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
REDAÇÃO CIENTÍFICA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS TEÓRICA: 30H PRÁTICA: 10H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver no estudante do Curso de Fonoaudiologia uma atitude favorável aos métodos e técnicas de revisão bibliográfica moderna no contexto da saúde, utilizando-se do meio digital (internet); Favorecer a habilidade da redação e leitura científica; Auxiliar na elaboração de trabalho científico, apoiado na revisão bibliográfica coesa, clínico, experimental e/ou estudo de casos, formatados pelas normas da ABNT; Convenções e normas científicas ABNT e VANCOUVER.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Compreensão da estrutura de um artigo científico para publicação; Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade experimental; Desenvolvimento de projeto científico.

Os alunos serão avaliados segundo os seguintes critérios: Assiduidade e pontualidade; Conhecimento da disciplina; Perfil e atuação em aulas práticas e teóricas; Avaliações teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLIANO, R.. O Método Científico. São Paulo: Habra, 1979; HÜHNE, M.L.. Metodologia Científica – Caderno de Textos e Técnicas, Rio de Janeiro: Agir, 1988; MINAYO, M. C. S.. O Desafio do Conhecimento - Pesquisa Qualitativa em Saúde. 9ª ed., São Paulo: Hucitec, 2006; Universidade Federal Fluminense. Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso. 9ª ed., revisada e ampliada, Niterói: EdUFF, 2007.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Formulário 13 - Especificação das Atividades Complementares

Formulário nº 13 – Especificação da Disciplina/Atividade		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	Criação (X)
CONEXÕES DE SABERES		Alteração: nome () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20h	Teórica: 20h	Prática: X Estágio: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: Obrigatória ()	Optativa ()	AC (X)
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Desenvolver o auto-conhecimento; Desenvolver habilidades de comunicação; Desenvolver relações inter-pessoais; Trocar experiências pessoais e profissionais; Analisar questões do cotidiano profissional.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Esta Disciplina fornecerá um espaço para discussão de temas que promovam o auto-conhecimento; O conhecimento do outro; A aceitação das diferenças; Habilidade de se relacionar com os pacientes; Habilidade de se relacionar num ambiente multiprofissional; Habilidades de falar e ouvir. Os temas abordados versarão sobre: O Curso; A Universidade; O Cotidiano do Aluno; Ética; Profissionalismo; Integralidade; Morte; Doença; Necessidades Especiais; Diagnóstico Pré-Natal de Malformações Congênicas; Paciente e familiares; entre outros trazidos pelos próprios estudantes. Serão formados grupos de até 10 (dez) alunos. Os participantes poderão ser de diferentes períodos e de diferentes Cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Não há Bibliografia. Poderão ser sugeridas leituras durante a Disciplina.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
DOCÊNCIA EM SAÚDE I		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	TEÓRICA: X	PRÁTICA: 60H
		ESTÁGIO: X
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ()	OPTATIVA ()	AC (X)
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Desenvolver atitudes e habilidades necessárias para o planejamento e prática docente.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Elaboração dos objetivos de uma aula. Coleta de informações para a programação de uma aula. Elaboração de roteiro de aula. Execução de aula sob supervisão docente.		
Avaliação do professor orientador em formulário próprio, e criação e execução de um plano de aula; comprovante de conclusão de monitoria, no caso de aproveitamento de carga horária.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Não há.		

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
DOCÊNCIA EM SAÚDE II		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias para o planejamento e prática docente.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Coleta de informações para a programação de uma aula. Elaboração de recursos audiovisuais e criação e execução de um plano de aula; Execução de aula sob supervisão docente.

Avaliação do professor orientador em formulário próprio, e criação e execução de um plano de aula; comprovante de conclusão de monitoria, no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
EXTENSÃO EM FONOAUDIOLOGIA I		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Participar de atividades extracurriculares, especialmente aquelas ligadas a realidade e ao dia a dia da comunidade, fora dos limites da Universidade, permitindo o desenvolvimento de relações de caráter humanístico.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Esta atividade complementar poderá ser oferecida por docentes que desenvolvam atividades de extensão. Poderão ser reconhecidos para efeito do aproveitamento de carga horária nesta disciplina a participação em projetos de extensão, estágios em laboratórios que ofereçam serviços de apoio à comunidade, cursos de extensão, participação em congressos, seminários, simpósios e palestras em áreas afins e participação em projetos sociais, com carga horária igual ou superior a 60 horas (individualmente ou somadas).

Avaliação do professor orientador em formulário próprio ou apresentação de comprovantes de participação nas atividades no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
EXTENSÃO EM FONOAUDIOLOGIA II		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Participar de atividades extracurriculares, especialmente aquelas ligadas a realidade e ao dia a dia da comunidade, fora dos limites da universidade, permitindo o desenvolvimento de relações de caráter humanístico.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Esta atividade complementar poderá ser oferecida por docentes que desenvolvam atividades de extensão. Poderão ser reconhecidos para efeito do aproveitamento de carga horária nesta disciplina a participação em projetos de extensão, estágios em laboratórios que ofereçam serviços de apoio à comunidade, cursos de extensão, participação em congressos, seminários, simpósios e palestras em áreas afins e participação em projetos sociais, com carga horária igual ou superior a 60 horas (individualmente ou somadas).

Avaliação do professor orientador em formulário próprio ou apresentação de comprovantes de participação nas atividades no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador

Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PESQUISA CIENTÍFICA EM FONOAUDIOLOGIA I		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60 HORAS ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias à investigação científica.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

A atividade será oferecida em Laboratórios de Fonoaudiologia do UFF-PUNF ou de Instituições conveniadas, visando o conhecimento de técnicas e métodos envolvidos na produção científica. Poderão ser reconhecidas para efeito do aproveitamento de carga horária a participação em projetos de Iniciação Científica (PIBIC, FAPERJ ou similar) ou participação em projetos de pesquisa com carga horária igual ou superior a 60 horas.

Avaliação do professor orientador em formulário próprio; ou apresentação de comprovantes de participação nas atividades no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PESQUISA CIENTÍFICA EM FONOAUDIOLOGIA II		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60 HORAS ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias à investigação científica.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

A atividade será oferecida em Laboratórios de Fonoaudiologia do UFF-PUNF ou de instituições conveniadas, visando o aprimoramento de técnicas e métodos envolvidos na produção científica. Poderão ser reconhecidas para efeito do aproveitamento de carga horária a participação em projetos de Iniciação Científica (PIBIC, FAPERJ ou similar) ou participação em projetos de pesquisa com carga horária igual ou superior a 60 horas.

Avaliação do professor orientador em formulário próprio; ou apresentação de comprovantes de participação nas atividades no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE I		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias à investigação científica.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

A atividade será oferecida em Laboratórios de Fonoaudiologia do UFF-PUNF, ou em Serviços de Saúde conveniados ou em Instituições conveniadas, visando o conhecimento de técnicas e métodos envolvidos na produção científica. Poderão ser reconhecidas para efeito do aproveitamento de carga horária a participação em projetos de Iniciação Científica (PIBIC, FAPERJ ou similar) ou participação em projetos de pesquisa com carga horária igual ou superior a 60 horas.

Avaliação do professor orientador em formulário próprio; ou apresentação de comprovantes de participação nas atividades no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE II		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS TEÓRICA: X PRÁTICA: 60H ESTÁGIO: X

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver atitudes e habilidades necessárias à investigação científica.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

A atividade será oferecida em Laboratórios de Fonoaudiologia do UFF-PUNF, ou em Serviços de Saúde conveniados ou em Instituições conveniadas, visando o aprimoramento de técnicas e métodos envolvidos na produção científica. Poderão ser reconhecidas para efeito do aproveitamento de carga horária a participação em projetos de Iniciação Científica (PIBIC, FAPERJ ou similar) ou participação em projetos de pesquisa com carga horária igual ou superior a 60 horas.

Avaliação do professor orientador em formulário próprio; ou apresentação de comprovantes de participação nas atividades no caso de aproveitamento de carga horária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não há.

Coordenador_____
Chefe de Depto/Coordenador

Data ____/____/____

Data ____/____/____

FORMULÁRIO Nº 13 – **ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE****CONTEÚDO DE ESTUDOS**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X)
POR DENTRO DO BRASIL E DO MUNDO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20H TEÓRICA: 20H PRÁTICA: --- ESTÁGIO: ---

DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA () AC (X)

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Atualizar os conhecimentos gerais sobre a Cidade, o Brasil e o Mundo.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Esta Disciplina fornecerá um espaço para a discussão de temas que promoverão a atualização dos estudantes sobre o que estiver acontecendo na Cidade, no Brasil e no Mundo. Os estudantes trarão notícias sobre qualquer tema: Política, Ciência, Lazer, Turismo, e outros. Serão formadas equipes que disputarão o Jogo intitulado “Por Dentro do Brasil e do Mundo”. As equipes poderão ser formadas por estudantes de um mesmo período ou de períodos diferentes. A Disciplina poderá ser cursada por alunos de diferentes Cursos que montarão suas equipes. As equipes somarão pontos ao longo do período, do ano e do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Jornais, Revistas não científicas, Internet, Programas de Televisão.

COORDENADOR_____
CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA ____/____/____

DATA ____/____/____

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

TITULAÇÃO: BACHAREL

Habilitação: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

FORMULÁRIO Nº 14 - CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES			CARGA HORÁRIA			
CONTEÚDO DE ESTUDOS	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CÓDIGO	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
Alterações da Linguagem	Alterações Neurológicas da Linguagem		60	60	0	0
Anatomia	Anatomia da Cabeça e Pescoço		40	20	20	0
Anatomia	Anatomia Geral		40	20	20	0
Linguagem Escrita	Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Escrita		40	40	0	0
Saúde e Sociedade	Atenção à Saúde no Brasil		20	20	0	0
Audiologia Ambiental	Audiologia Ambiental		40	40	0	0
Audiologia Educacional	Audiologia Educacional		40	40	0	0
Audiologia Ocupacional	Audiologia Ocupacional		40	40	0	0
Linguagem Escrita	Aval e Tratamento das Patologias da Linguagem Escrita		40	40	0	0
Fala e Fluência	Avaliação e Tratamento das Patologias da Fala		40	40	0	0
Linguagem Oral	Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Oral		40	40	0	0
Alterações da Motricidade Orofacial	Avaliação e Tratamento das Patologias da Motricidade Oral		40	40	0	0
Voz	Avaliação e Tratamento das Patologias da Voz		40	40	0	0
Avaliação Audiológica	Avaliação em Audiologia		40	20	20	0
Avaliação Vestibular	Avaliação Vestibular		40	40	0	0

FORMULÁRIO Nº 14 - CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES			CARGA HORÁRIA			
CONTEÚDO DE ESTUDOS	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CÓDIGO	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
Estatística	Bioestatística		60	60	0	0
Biofísica	Biofísica Celular e dos Sistemas		20	20	0	0
Biologia Celular e Molecular	Biologia Celular e Molecular		80	60	20	0
Bioquímica	Bioquímica		60	40	20	0
Biossegurança	Biossegurança		60	60	0	0
Saúde Auditiva	Clínica em Audiologia		60	40	20	0
Alterações da Motricidade Orofacial	Clínica em Motricidade Oral		40	40	0	0
Estatística	Comparação Estatística de Amostras		40	40	0	0
Comportamento e Saúde	Comportamento e Saúde		20	20	0	0
Atividades Complementares	Conexões de Saberes		20	20	0	0
Deontologia em Fonoaudiologia	Deontologia em Fonoaudiologia		20	20	0	0
Desenvolvimento Humano	Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta		40	40	0	0
Atividades Complementares	Docência em Saúde I		60	0	60	0
Atividades Complementares	Docência em Saúde II		60	0	60	0
Embriologia	Embriologia Geral		20	20	0	0
Gestão em Saúde	Empreendedorismo e Gestão em Saúde		40	40	0	0
Epidemiologia	Epidemiologia		60	60	0	0
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Audiologia Clínica		150	0	0	150
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Audiologia Educacional		150	0	0	150
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Clínica		150	0	0	150
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Educacional		150	0	0	150
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar		150	0	0	150
Estágio Obrigatório	Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Institucional		150	0	0	150
Estética Vocal	Estética Vocal		40	40	0	0
Ética e Integralidade	Ética Profissional e Integralidade		20	20	0	0

FORMULÁRIO Nº 14 - CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES			CARGA HORÁRIA			
CONTEÚDO DE ESTUDOS	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CÓDIGO	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
Atividades Complementares	Extensão em Fonoaudiologia I		60	0	60	0
Atividades Complementares	Extensão em Fonoaudiologia II		60	0	60	0
Farmacologia	Farmacologia Fundamental		40	40	0	0
Física	Física da Fala e Audição		40	40	0	0
Fisiologia	Fisiologia de Órgãos e Sistemas		100	80	20	0
Linguística	Fonética e Fonologia		40	40	0	0
Fonoaudiologia Neonatal	Fonoaudiologia Neonatal		40	40	0	0
Fundamentos em Fonoaudiologia	Fundamentos de Audiologia		40	30	10	0
Fundamentos em Fonoaudiologia	Fundamentos de Motricidade Oral		40	40	0	0
Genética	Genética Básica e Médica		40	40	0	0
Histologia	Histologia Geral		40	20	20	0
História da Fonoaudiologia	História da Fonoaudiologia		20	20	0	0
Imunologia	Imunologia das Doenças Infeciosas		40	40	0	0
Pesquisa Científica	Iniciação à Pesquisa e Metodologia Científica		40	40	0	0
Língua Brasileira de Sinais	Língua Brasileira de Sinais I		40	20	20	0
Língua Brasileira de Sinais	Língua Brasileira de Sinais II		40	20	20	0
Linguística	Linguística		40	40	0	0
Embriologia	Malformações Congênicas de Interesse Fonoaudiológico		40	40	0	0
Mecanismos de Agressão e Defesa	Mecanismos de Agressão e Defesa		100	70	30	0
Morfologia	Morfologia de Órgãos e Sistemas		100	60	40	0
Necessidades Especiais	Necessidades Educativas Especiais em Fonoaudiologia		40	40	0	0
Neurobiologia	Neurociências		80	40	40	0
Linguística	Neurolinguística		40	40	0	0
Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares	Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Fonoaudiologia		40	40	0	0
Patologia	Patologia Celular		60	60	0	0

FORMULÁRIO Nº 14 - CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES			CARGA HORÁRIA			
CONTEÚDO DE ESTUDOS	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CÓDIGO	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
Patologia	Patologia dos Órgãos da Fala e Audição e Neuropatologia		40	40	0	0
Patologia	Patologia Geral		20	20	0	0
Fala e Fluência	Patologias da Fala		60	60	0	0
Linguagem Escrita	Patologias da Linguagem Escrita		60	60	0	0
Linguagem Oral	Patologias da Linguagem Oral		60	60	0	0
Voz	Patologias da Voz		60	60	0	0
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Fonoaudiologia I		60	0	60	0
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Fonoaudiologia II		60	0	60	0
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Saúde I		60	0	60	0
Atividades Complementares	Pesquisa Científica em Saúde II		60	0	60	0
Estatística	Planejamento de Experimentos		40	40	0	0
Política Social	Políticas Públicas, Direitos e Cidadania		20	20	0	0
Atividades Complementares	Por Dentro do Brasil e do Mundo		20	20	0	0
Processamento Auditivo	Processamento Auditivo		40	30	10	0
Prótese Auditiva	Próteses Auditivas		40	40	0	0
Linguística	Psicolinguística		40	40	0	0
Psicologia da Aprendizagem	Psicologia da Aprendizagem		40	40	0	0
Psicologia Social	Psicologia Social		20	20	0	0
Psicomotricidade	Psicomotricidade		60	40	20	0
Redação Científica	Redação Científica		40	30	10	0
Semiologia em Fonoaudiologia	Semiologia Fonoaudiológica		40	20	20	0
Linguagens Alternativas	Sistemas de Linguagem Não Verbal e Linguagens Alternativas		20	20	0	0
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado I		40	10	30	0
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado II		40	10	30	0
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado III		40	10	30	0
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado IV		40	10	30	0

FORMULÁRIO N° 14 - CADASTRAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES			CARGA HORÁRIA			
CONTEÚDO DE ESTUDOS	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	CÓDIGO	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado V		60	10	50	0
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado VI		60	10	50	0
Trabalho de Campo Supervisionado	Trabalho de Campo Supervisionado VII		80	10	70	0
Pesquisa Científica	Trabalho de Conclusão de Curso		20	20	0	0

CURSO: CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

TITULAÇÃO: BACHAREL

FORMULÁRIO Nº 18 – INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA		
TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES (X) EQUIPAMENTOS (X) BIBLIOTECA (X)		
LABORATÓRIOS (X) RECURSOS HUMANOS (X)		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
	INSTALAÇÕES	
01	Salas de aula teórica com capacidade para 60 alunos cada, área de 80 m ² , com equipamento para projeção (projektor e microcomputador), acesso à Internet, lousa branca e lousa verde quadriculada, retroprojektor, ar condicionado, televisor de tela plana, aparelho de DVD, microfone, caixas de som e luminosidade adequada para projeção.	08
	Laboratórios de aulas práticas, com adequação as normas vigentes de Biossegurança, Boas Práticas de Laboratório específicas e da Vigilância Sanitária, ar refrigerado, acesso à Internet, lousa branca, lousa verde quadriculada e equipamento para projeção (projektor e microcomputador):	
02	- Laboratórios de aulas práticas de microbiologia , bancadas contendo instalação de gás, 6 (seis) microscópios binoculares com objetiva de imersão, estufa de incubação a 37°C	02
03	- Laboratórios de aulas práticas de parasitologia , bancadas contendo instalação de gás, 6 (seis) microscópios binoculares com objetiva de imersão	02
04	- Sala de aulas práticas de histologia com 40 microscópios, sistema de videomicroscópio e 2 (dois) televisores de tela plana 32"	01
05	- Sala de aulas práticas de anatomia humana , com 5 (cinco) mesas para as peças anatômicas, com sistema de lavagem e drenagem	01
06	- Laboratório de aulas práticas em Fisiologia Humana , com 30 microcomputadores ligados a um servidor	01
	Laboratórios de apoio às aulas práticas, com adequação as normas vigentes de Biossegurança, Boas Práticas de Laboratório específicas e da Vigilância Sanitária, ar refrigerado:	
07	- Laboratório de preparação de material anatômico, com cubas de diferentes tamanhos para armazenamento de material cadavérico, mesas de inox para fixação de cadáver, com sistema de lavagem e drenagem, ossário, armário com parede de vidro para esqueleto humano, arquivo de aço, armários, cubas de armazenamento com sistema mecânico de elevação	01
08	- Laboratório de preparação de material de histologia, com bancadas de trabalho, capela de exaustão, estufas, destilador, micrótomo, banho-maria histológico, arquivo de lâminas, blocos histológicos, armários, estantes, geladeira, freezer vertical, microscópio binocular, lupa, microcomputador e impressora	01

09	- Sala de preparo de meios de cultura e esterilização, com três autoclaves, forno de secagem, destilador, geladeira, placa aquecedora, balanças, vidrarias, área para lavagem e secagem de materiais	01
10	Laboratório de informática com capacidade para 30 alunos	01
11	Almoxarifado – área de 20 m ²	
12	Banheiros femininos – área de 18 m ²	03
13	Banheiros masculinos – área de 18 m ²	03
14	Sala da Coordenação do Curso de Fonoaudiologia, com dois microcomputadores, duas impressoras, copiadora, aparelho de fax, ar refrigerado, acesso à Internet, geladeira, mobiliário de escritório.	01
15	Sala de professores, com dois microcomputadores, duas impressoras, ar refrigerado e acesso à Internet – área de 20 m²	01
16	Sala de reuniões com um microcomputador, ar refrigerado e acesso à Internet – área de 20 m²	01
17	Sala de apoio técnico	01
18	Sala de reprografia	01
19	Sala do Diretório Acadêmico	01
20	Auditório com capacidade para 200 pessoas, com equipamento de áudio e projeção	01
21	Sala de seminários com 50 lugares, com equipamento para projeção (projektor e microcomputador), acesso à Internet, lousa branca e lousa verde quadriculada, ar condicionado e luminosidade adequada para projeção.	01
22	Ramais telefônicos	diversos
23	Pontos de acesso à Internet	diversos
24	Rede de segurança (filmagem e identificação individual)	01
25	Cantina	01
26	Copa	01
27	Bebedouros	04
	BIBLIOTECA	
28	Biblioteca – espaço físico para o acervo, salas de estudo individuais, salas para estudos em grupos, sala de acesso à Internet, recepção, sala dos bibliotecários, oficina de pequenos reparos. Acervo: livros, periódicos, informatização, base de dados, multimídia, jornais e revistas.	01
	SALAS DE DOCENTES/LABORATÓRIOS DE PESQUISA	
	Laboratórios de pesquisa, área de 40 m² cada, com acesso à Internet, microcomputador, impressora, ar condicionado e demais suprimentos	

	pertinentes a cada ramo de atividade:	
29	- Laboratório de pesquisa em Anatomia	01
30	- Laboratório de pesquisa em Histologia e Embriologia	01
31	- Laboratório de pesquisa em Fisiologia	01
32	- Laboratório de pesquisa em Audiologia	01
33	- Laboratório de pesquisa em Motricidade Orofacial	01
34	- Laboratório de pesquisa em Linguagem	01
35	- Laboratório de pesquisa em Voz	01
36	- Sala de trabalhos em Saúde Coletiva	01
	LABORATÓRIOS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS	
	Laboratórios de ensino e pesquisa nos diferentes campos do conhecimento fonoaudiológico área de 20 m², com acesso à Internet, microcomputador e impressora, lousa branca e lousa verde quadriculada, retroprojeto, ar condicionado, e luminosidade adequada.	
37	Laboratório de Audiologia acusticamente tratada com os seguintes equipamentos:	02
38	Cabinas audiológicas	02
39	Otoscópios	02
40	Audiômetro 2 canais alta frequência	01
41	Audiômetros	02
42	Audiômetro pediátrico	01
43	Impedanciômetros	02
44	Imitanciômetro	01
45	Televisão tela plana 32"	01
46	CD player	01
47	Laboratório de Distúrbios da Comunicação com os seguintes equipamentos:	02
48	Aparelho de som com CD player	01
49	Televisão tela plana 32"	01
50	Computador com programa para análise de voz	01
51	Microfone e pedestal	01
52	Espelho fixo 1,50 x 1,00	01
	Salas para Atendimento Fonoaudiológico	
53	Sala de Recepção	01

54	Consultório equipado para atendimento individualizado	04
55	Salas de supervisão clínica dotada de vidro para observação dos atendimentos pelo professor e alunos	02
56	Ludoteca	01
RECURSOS HUMANOS		
	Docentes para as disciplinas básicas para Fonoaudiologia e técnicos de laboratório dessas disciplinas	
57	- Docentes para as disciplinas básicas para Fonoaudiologia	11
58	-Técnico de laboratório de microbiologia	02
59	-Técnico de laboratório de parasitologia	01
60	-Técnico de laboratório de anatomia	02
61	-Técnico de laboratório de histologia	01
	Docentes para as disciplinas de Fonoaudiologia para Biomedicina e técnicos de laboratório dessas disciplinas:	
62	- Docente para as Disciplinas de Audiologia e Trabalho de Campo	02
63	- Docentes para as Disciplinas de Motricidade Orofacial e Trabalho de Campo	02
64	- Docentes para as Disciplinas de Linguagem e Trabalho de Campo	02
65	- Docentes para as Disciplinas de Voz e Trabalho de Campo	02
66	- Docentes para as Disciplinas de Saúde Coletiva e Trabalho de Campo	02
67	-Auxiliar de laboratório	03
68	Bibliotecário	02
69	Auxiliar de biblioteca	01
70	Técnico em informática	01
71	Secretária da coordenação	01
72	Pessoal técnico-administrativo (Coordenação, biblioteca)	04
73	Técnico em áudio-visual	01

DATA: ____/____/____ COORDENADOR DO CURSO: _____

POLO UNIVERSITÁRIO DE NOVA FRIBURGO (UFF-PUNF)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM **FONOAUDIOLOGIA**

TITULAÇÃO: **BACHAREL**

HABILITAÇÃO: X.X.X.X

ÊNFASE: X.X.X.X

ÍNDICE DE DISCIPLINAS

Alterações Neurológicas da Linguagem	p. 112
Anatomia da Cabeça e Pescoço	p. 75
Anatomia Geral	p. 63
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Escrita	p. 94
Atenção à Saúde no Brasil	p. 121
Audiologia Ambiental	p. 138
Audiologia Educacional	p. 113
Audiologia Ocupacional	p. 139
Avaliação e Tratamento das Patologias da Fala	p. 122
Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Escrita	p. 123
Avaliação e Tratamento das Patologias da Linguagem Oral	p. 124
Avaliação e Tratamento das Patologias da Motricidade Oral	p. 125
Avaliação e Tratamento das Patologias da Voz	p. 126
Avaliação em Audiologia	p. 104
Avaliação Vestibular	p. 140
Bioestatística	p. 141
Biofísica Celular e dos Sistemas	p. 64
Biologia Celular e Molecular	p. 65
Bioquímica	p. 142
Biossegurança	p. 143
Clínica em Audiologia	p. 114
Clínica em Motricidade Oral	p. 115
Comparação Estatística de Amostras	p. 144
Comportamento e Saúde	p. 76
Conexões de Saberes	p. 157
Deontologia em Fonoaudiologia	p. 127
Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta	p. 66
Docência em Saúde I	p. 158
Docência em Saúde II	p. 159

Embriologia Geral	p. 67
Empreendedorismo e Gestão em Saúde	p. 145
Epidemiologia	p. 84
Estágio Obrigatório em Audiologia Clínica	p. 130
Estágio Obrigatório em Audiologia Educacional	p. 131
Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Clínica	p. 132
Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Educacional	p. 133
Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Hospitalar	p. 134
Estágio Obrigatório em Fonoaudiologia Institucional	p. 135
Estética Vocal	p. 146
Ética Profissional e Integralidade	p. 95
Extensão em Fonoaudiologia I	p. 160
Extensão em Fonoaudiologia II	p. 161
Farmacologia Fundamental	p. 85
Física da Fala e Audição	p. 68
Fisiologia de Órgãos e Sistemas	p. 77
Fonética e Fonologia	p. 86
Fonoaudiologia Neonatal	p. 147
Fundamentos de Audiologia	p. 96
Fundamentos de Motricidade Oral	p. 97
Genética Básica e Médica	p. 87
Histologia Geral	p. 69
História da Fonoaudiologia	p. 70
Imunologia das Doenças Infecciosas	p. 148
Iniciação à Pesquisa e Metodologia Científica	p. 71
Língua Brasileira de Sinais I	p. 116
Língua Brasileira de Sinais II	p. 149
Linguística	p. 78
Malformações Congênitas de Interesse Fonoaudiológico	p. 150
Mecanismos de Agressão e Defesa	p. 98
Morfologia de Órgãos e Sistemas	p. 79
Necessidades Educativas Especiais em Fonoaudiologia	p. 151
Neurociências	p. 88
Neurolinguística	p. 99
Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares em Fonoaudiologia	p. 105
Patologia Celular	p. 152
Patologia dos Órgãos da Fala e Audição e Neuropatologia	p. 89
Patologia Geral	p. 80
Patologias da Fala	p. 106
Patologias da Linguagem Escrita	p. 117
Patologias da Linguagem Oral	p. 107
Patologias da Voz	p. 108
Pesquisa Científica em Fonoaudiologia I	p. 162
Pesquisa Científica em Fonoaudiologia II	p. 163

Pesquisa Científica em Saúde I	p. 164
Pesquisa Científica em Saúde II	p. 165
Planejamento de Experimentos	p. 153
Políticas Públicas, Direitos e Cidadania	p. 72
Por Dentro do Brasil e do Mundo	p. 166
Processamento Auditivo	p. 118
Próteses Auditivas	p. 154
Psicolinguística	p. 90
Psicologia da Aprendizagem	p. 81
Psicologia Social	p. 91
Psicomotricidade	p. 109
Redação Científica	p. 155
Semiologia Fonoaudiológica	p. 100
Sistemas de Linguagem Não Verbal e Linguagens Alternativas	p. 101
Trabalho de Campo Supervisionado I	p. 73
Trabalho de Campo Supervisionado II	p. 82
Trabalho de Campo Supervisionado III	p. 92
Trabalho de Campo Supervisionado IV	p. 102
Trabalho de Campo Supervisionado V	p. 110
Trabalho de Campo Supervisionado VI	p. 119
Trabalho de Campo Supervisionado VII	p. 128
Trabalho de Conclusão de Curso	p. 136